



Relatório de Autoavaliação Institucional Ano Base: 2019

Comissão Própria de Avaliação (CPA)



MINEIROS-GO
MARÇO - 2020



FUNDAÇÃO INTEGRADA MUNICIPAL DE ENSINO SUPERIOR
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE MINEIROS
CPA- COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
ANO BASE: 2019

MINEIROS-GO
MARÇO - 2020

Expediente

Mantenedora

Fundação Municipal De Ensino Superior (FIMES)



Mantida

Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES)



Governo Municipal de Mineiros (GO)
Agenor Rodrigues de Rezende

Presidente do Conselho Superior da FIMES
Dom Joaquim Carlos de Carvalho

Diretora Geral da FIMES
Ita de Fátima Dias Silva

Diretora Tesoureira da FIMES
Juliene Rezende Cunha

Diretor de Relações Institucionais da FIMES
Vago

Diretor Secretário da FIMES
Fabrício Eumar de Sousa

Reitora da UNIFIMES
Ita de Fátima Dias Silva

Vice-Reitor
Fabrício Eumar de Sousa

Pró-Reitora de Ensino, de Pesquisa e de
Extensão
Marilaine de Sá Fernandes

Pró-Reitor de Administração e
Planejamento
Juliene Rezende Cunha

Diretor de Ensino
Evandro Salvador Alves de Oliveira

Diretora de Pesquisa
Eleno Marques de Araújo

Diretora de Extensão, Assuntos
Comunitários, Estudantis e Culturais
Eric Mateus Nascimento de Paula

Diretora de Pós-Graduação e Expansão
Irongina de Fátima Silva

Diretor de Empreendedorismo e Inovação
Daniel Rezende Freitas

Secretária Geral Acadêmica
Maria Dias

Ouvidoria
Milena Silveira Resende

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1: Resultados Gerais sobre Infraestrutura e condições gerais dos cursos	19
Figura 2: Resultados Gerais sobre Desempenho dos Docentes da IES	27
Figura 3: Resultados gerais sobre a Avaliação da Comunidade Externa	29
Figura 4: Número Total de Alunos Matriculados em 2019-1 e 2019-2	48
Figura 5: Projetos de Extensão por Curso	50
Figura 6: Total de Projetos de Extensão por área temática	50
Figura 7: Evolução do Número de Ações de Extensão	74
Figura 8: Modelo da Ficha de Avaliação de Evento	75
Figura 9: Pesquisa de opinião realizada entre o público da XIV Semana Universitária, 2019	76
Figura 10: Total de demandas recebidas pela ouvidoria.....	87
Figura 11: Evolução Orçamentária da UNIFIMES	103

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Dados da Mantenedora	9
Tabela 2: Dados da IES.....	9
Tabela 3: Locais de Oferta	10
Tabela 4: Total de bolsas e financiamentos distribuídos em 2019.	48
Tabela 5: Programas de extensão da unifimes.....	49
Tabela 6: Metas alcançadas pela extensão da UNIFIMES	52
Tabela 7: Total de Concluintes de Cursos Desenvolvidos pela UNIFIMES.....	55
Tabela 8: Qualificação da Produção Científica	60
Tabela 9: Núcleo de Estudo, Pesquisa e Extensão da UNIFIMES.....	61
Tabela 10: Participações nos Projetos e Ações de Extensão	73
Tabela 11: Cursos de Pós-Graduação lato sensu.....	82
Tabela 12: Cursos de Pós-Graduação stricto sensu.....	83

SUMÁRIO

1.	APRESENTAÇÃO.....	8
2.	INTRODUÇÃO.....	9
2.1	Identificação da IES.....	9
2.2	Composição da CPA.....	10
2.3	Planejamento Estratégico	10
3.	METODOLOGIA.....	12
4.	EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	14
4.1	Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	14
4.1.1.	Núcleo Básico e Comum	14
4.1.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	17
4.1.3.	Resultados Gerais das Avaliações.....	19
5.	EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	38
5.1	Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	38
5.1.1.	Breve Histórico	38
5.1.2.	Visão de Futuro.....	40
5.1.3.	Missão.....	40
5.1.4	Princípios e Valores	40
5.1.5	Objetivos.....	41
5.1.6.	Metas da Graduação	43
5.1.7.	Metas de Pós-Graduação	44
5.1.8.	Metas de Pesquisa.....	44
5.2	Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição	45
5.2.1	Núcleo Básico e Comum	45
5.2.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	47
6.	EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS	54
6.1	Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....	54
6.1.1.	Ensino	54
6.1.2.	Pesquisa.....	56
6.1.3.	Extensão	66
6.1.3.	Pós-Graduação (<i>lato e stricto sensu</i>).....	79
6.2	Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	84
6.2.1.	Núcleo Básico e Comum	84
6.2.2.	Núcleo de Temas Optativos.....	85
6.3	Dimensão 2: Política de Atendimento aos Discentes.....	88
6.3.1	Estudantes	88

7.	EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO	93
7.1	Dimensão 5: Políticas de Pessoal.....	93
7.1.1	Núcleo Básico Comum	94
7.1.2	Núcleo de Temas Optativos.....	94
7.1.3	Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão	96
7.2	Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	96
7.2.1	Núcleo Básico e Comum	97
7.2.2	Núcleo de Temas Optativos.....	97
7.3	Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	101
8.	EIXO V – INFRAESTRUTURA	104
8.1	Dimensão 7: Infraestrutura Física	104
8.1.1	Núcleo Básico e Comum	104
8.1.2	Núcleo de Temas Optativos.....	107
9.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	114

1. APRESENTAÇÃO

O Relatório de Autoavaliação Institucional do Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, referente ao ano base de 2019, apresenta os resultados do processo de autoavaliação da Instituição, em atendimento as diretrizes definidas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES do Ministério da Educação.

Desde 2002, a UNIFIMES aderiu ao processo de autoavaliação em consonância com as orientações e os instrumentos deferidos pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES. Este processo é coordenado pela Comissão Própria de Avaliação – CPA.

Por meio da autoavaliação institucional, a UNIFIMES analisa suas ações, avalia seus desafios e busca dispositivos para poder servir melhor sua comunidade. É um processo utilizado pela IES para reflexão coletiva e, diagnóstico a respeito do conjunto de atividades institucionais, o que resulta em recursos para a tomada de decisão e a definição de prioridades, bem como aprimoramentos e mudanças de trajetória. Dessa forma, à medida que a UNIFIMES pratica a reflexão, adquire conhecimentos, fortalece a visão a respeito das atividades avaliadas e subsidia mudanças em prol de melhorias.

A CPA tem se esforçado com as ações de sensibilização, buscando se aproximar da comunidade para reforçar a importância da avaliação institucional. Espera-se que a partir dessas ações, a avaliação seja reconhecida como um processo fundamental para o progresso da UNIFIMES e possa, de fato, provocar as mudanças a que se propõe.

Ante o exposto neste relatório, pode-se afirmar que o processo de avaliação institucional evolui a cada ciclo na UNIFIMES. Os resultados concebidos seguem no esforço de aprimorar o papel da CPA, com maior participação e envolvimento da comunidade.

O resultado aqui apresentado é um reflexo da UNIFIMES que temos e da UNIFIMES que queremos, a partir da visão dos docentes, discentes e técnico-administrativos.

Os desafios são muitos e espera-se que este Relatório de Autoavaliação subsidie reflexões e debates e seja uma importante ferramenta de gestão, pois através dele, sendo um instrumento de avaliação, podemos perceber a construção do conhecimento e o crescimento da IES baseado em sua realidade. A CPA UNIFIMES reconhece que a elaboração deste trabalho é importante, mas reforça que não sintetiza e nem esgota o processo de autoavaliação. Trata-se de uma ação entre muitas que devem ser realizadas para um avanço seguro e consistente, através de ações institucionalizadas.

2. INTRODUÇÃO

O relatório de autoavaliação institucional 2019 foi elaborado a partir do Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES – Lei nº 10.861 de 2004, Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 9 de outubro de 2014 e na legislação pertinente, que sistematiza e orienta o processo de autoavaliação institucional. O relatório foi construído pela Comissão Própria de Avaliação – CPA da UNIFIMES, cujo foco visa à melhoria da qualidade da Educação Superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições superiores.

Para sua estruturação o Centro Universitário contou com a participação de representantes do quadro de docentes e de técnico administrativos da IES no levantamento dos dados, bem como na redação deste Relatório e obedecendo o planejamento estratégico.

Este relatório está dividido em quatro partes. Esta introdução que apresenta os dados da Instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação. Em seguida, é apresentada a metodologia de trabalho, com os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados. Na terceira parte, são apresentados os dados e informações das atividades executadas na UNIFIMES divididas nos cinco eixos de avaliação do SINAES. Na última parte, as atividades do período são avaliadas e sugeridas ações de caráter administrativo, político e pedagógico que visam à melhoria das atividades acadêmicas e da gestão da Instituição.

2.1 Identificação da IES

TABELA 1: DADOS DA MANTENEDORA

ID:	565
Nome:	Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
CNPJ:	01.465.988/0001-27
Representante Legal:	Ita de Fátima Dias Silva
Telefone / e-mail:	(64) 3672-5100 / unifimes@unifimes.edu.br

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2020.

TABELA 2: DADOS DA IES

ID:	4396
Nome:	Centro Universitário de Mineiros
Situação:	Ativa
Endereço:	Rua 22, S/N, Setor Aeroporto, Mineiros-GO
Telefone / Fax / e-mail:	(64) 3672-5100 / (64) 3672-5101 / unifimes@unifimes.edu.br
Categoria:	Pública Municipal
Organização Acadêmica:	Centro Universitário

Dirigente Principal:	Ita de Fátima Dias Silva
Telefone / e-mail:	(64) 3672-5100 / unifimes@unifimes.edu.br

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2020.

TABELA 3: LOCAIS DE OFERTA

Código	Nome	Município	UF	Tipo
1040930	Unidade Sede	Mineiros	GO	Unidade Adm. / Reitoria, Unidade Acadêmica.
1069852	Campus de Trindade	Trindade	GO	Unidade Acadêmica

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO, 2020.

2.2 Composição da CPA

A CPA, foi instituída pela Portaria nº 17, de 23 de junho de 2020, em atendimento ao disposto na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES, regulamentada pela Portaria Ministerial – MEC nº 2.051, de 9 de julho de 2004, constitui-se em órgão colegiado permanente de coordenação do processo de auto avaliação do Centro Universitário de Mineiros. Atualmente a CPA é composta pelos membros descritos a seguir:

Coordenadora da CPA

- Milena Silveira Resende

Representantes do corpo docente

- Márcia Maria de Paula
- Eric Mateus Nascimento de Paula
- Wanda Pereira de Lima e Silva

Representante do corpo Técnico-Administrativo

- Flaviane Moreira Cabral
- Lorena Resende Vasques de Souza
- Sandra Rosa de Melo Flores

Representante do corpo Discente

- Felipe Oliveira de Jesus (Estudante do Curso de Administração)
- Weila Rezende Silva (Estudante do Curso de Pedagogia)

Representante da Sociedade Civil Organizada

- Letícia Pelizari (Egressa do Curso de Administração)
- Rosimeire Marques da Silva (Colégio Estadual Polivalente Antônio Carlos Paniago)
- Sônia Maria dos Santos (Diretora do Colégio Estadual Polivalente Antônio Carlos Paniago)

2.3 Planejamento Estratégico

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Autoavaliação (CPA) é realizado em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

O planejamento estratégico para realização da autoavaliação institucional foi dividido em várias ações de sensibilização nos dois semestres da seguinte forma:

✓ 1º SEMESTRE

1.1) Agendar Reunião dos membros da CPA com a Direção, corpo docente, representantes estudantis, com os responsáveis pelos setores da IES e com a comunidade externa (III Seminário Interno sobre autoavaliação institucional) para:

- Apresentar a CPA e reforçar a importância da avaliação institucional e do envolvimento sinérgico de toda a comunidade acadêmica e externa;
- Socializar o Relatório final de autoavaliação institucional;
- Discutir o projeto de autoavaliação institucional (submetido a consulta pública).

1.2) Outras estratégias:

- Divulgação do projeto da CPA por e-mail;
- Distribuição de Folders e cartazes;
- Envio de mensagens aos estudantes através do sistema de gestão acadêmica - Sistema Educacional Integrado;
- Divulgação nas Redes sociais.

✓ 2º SEMESTRE

1.1) Agendar Reunião dos membros da CPA com a Direção, corpo docente, representantes estudantis, com os responsáveis pelos setores da IES e com a comunidade externa (III Seminário Interno sobre autoavaliação institucional) para:

- Socializar dados consolidados oriundos dos instrumentos de coleta – Relato Institucional (Portaria nº 92 de 31 de janeiro de 2014, do Ministério da Educação).

1.2) Outras estratégias:

- Divulgação do projeto da CPA por e-mail;
- Distribuição de Folders e cartazes;
- Envio de mensagens aos estudantes através do sistema de gestão acadêmica - Sistema Educacional Integrado;
- Divulgação nas Redes sociais.

3. METODOLOGIA

Este relatório de autoavaliação institucional 2019 foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIFIMES e baseia-se no Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, SINAES – Lei nº 10.861 de 2004 e na nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 publicada em 9 de outubro de 2014, que sistematiza e orienta o processo de autoavaliação das Instituições de Educação Superior.

A metodologia de trabalho da Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES está dividida da seguinte forma: 1. Planejamento Estratégico para socialização da autoavaliação; 2. Instrumentos de coleta de dados e como serão aplicados; 3. Levantamento de dados (instrumentos de coleta e Relatórios de avaliação externa - tanto da IES como dos Cursos); 4. Elaboração e apresentação do relatório final.

Instrumentos de coleta de dados e como serão aplicados:

A Comissão Própria de Avaliação da UNIFIMES contará com diversos Instrumentos de coleta de dados como Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP’s e Questionários que foram aplicados em diferentes momentos ao longo do ano de 2019 tendo como público alvo a Comunidade Acadêmica (Professores, Estudantes de Graduação e Pós-graduação e Corpo Técnico Administrativos), a Comunidade externa e os ex-estudantes (Egressos).

A metodologia de aplicação do DRP e os modelos de questionários seguem anexo.

Outros instrumentos utilizados para coleta de dados serão os Relatórios de avaliação externa (tanto da IES como dos Cursos), oriundos das visitas *in loco* de Comissões de Doutores designadas pelo Conselho Estadual de Educação - CEE. Além dos Relatórios de avaliação de eventos Institucionais, Projeto ENADE Nota 5, Caixa de sugestões e Relatório anual da Ouvidoria/UNIFIMES.

Levantamento de dados

Após a aplicação dos instrumentos de coleta de dados internos e tendo em mãos os Relatórios de avaliação externa das Comissões de visita *in loco* designadas pelo CEE, inicia-se a fase de análise, elaboração e consolidação dos dados.

Elaboração e apresentação do Relatório de Autoavaliação institucional 2019 (MEC)

O Relatório de Autoavaliação institucional 2019, que deve ser enviado ao MEC até 31 de março de 2020, será estruturado seguindo as orientações constantes na NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº 065, de 09 de outubro de 2014, do Ministério da Educação.

Segundo o mesmo documento, “O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidade fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.”

Para que ele se concretize serão necessários vários documentos, como:

- a) Relatórios das Diretorias da PROAP;
- b) Relatórios das Diretorias da PROEPE;
- c) Relatórios de avaliação externa (tanto da IES como dos Cursos);
- d) Relatórios de avaliação de eventos;
- e) Relatório anual da Ouvidoria;
- f) Projeto ENADE NOTA 5;
- g) Caixa de Sugestões.

A socialização do Relatório de Autoavaliação institucional 2019 (MEC) será feita através da publicação do mesmo no site da IES: www.unifimes.edu.br.

4. EIXO I – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

4.1 Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto pedagógico dos cursos;
- Relatórios parciais de auto avaliação;
- Relatório final de auto avaliação;
- Ações decorrentes das conclusões da autoavaliação;
- Nº de eventos e seminários de difusão dos processos de auto avaliação.

4.1.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Adequação e efetividade do (plano estratégico) planejamento geral da instituição e sua relação com o Projeto Pedagógico Institucional e com os projetos pedagógicos dos cursos.

O PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional é um instrumento de gestão que norteia o planejamento estratégico, ou seja, o caminho a ser seguido pela instituição, podendo ser por um período de, no mínimo cinco anos e, no máximo dez anos, conforme determinado pelo CEE/GO. É um documento de caráter obrigatório, exigido pelo Ministério da Educação, para avaliação da instituição e de todos os cursos, que dialoga com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos. Nele, encontra-se estruturado o perfil da instituição e do egresso a ser formado em cada um dos seus cursos, construídos em consonância com a filosofia de trabalho, pela declaração da missão, visão e perfil institucional, pelas orientações para as diretrizes pedagógicas, pelas atividades acadêmicas e pela infraestrutura da instituição.

Segue a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB, principalmente seu art.9º, inc.VI que aponta a responsabilidade da União em *"assegurar processo nacional de avaliação da educação superior, com cooperação dos sistemas que tiverem responsabilidade sobre este nível de ensino"*.

Assim como procura seguir também, as regras estabelecidas pelo **Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES**, criado pela Lei nº 10.861-14/04/2004 e regulamentado pela Portaria 2.051-09/07/2004 que instituiu a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, órgão colegiado de supervisão e coordenação do SINAES, ao qual compete estabelecer diretrizes, critérios e estratégias para o processo de avaliação.

MEC - Procedimentos de avaliação e acompanhamento do planejamento institucional, especialmente das atividades educativas.

Para se avaliar e acompanhar o planejamento institucional, a UNIFIMES, utiliza os seguintes procedimentos: a auto avaliação, conduzida pela CPA, realizada a partir das dimensões estabelecidas pelo SINAES, ajustando-se aos preceitos estabelecidos pelo CONAES, a partir do documento base – Diretrizes (as 10 dimensões) para a Avaliação das Instituições de Educação Superior elaborado em 2004, roteiro da Auto avaliação das Instituições, observando sua organização sistêmica, concepções e princípios. Parte do seguinte slogan: “Avaliar para planejar a melhoria da qualidade”. Conforme estruturação a seguir:

Princípios Fundamentais do SINAES (Lei nº 10.861-14/04/2004)

- a) Responsabilidade social com a qualidade da educação superior;
- b) Reconhecimento da diversidade do sistema;
- c) Respeito à identidade, à missão e à história das instituições;
- d) Globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada;
- e) Continuidade do processo avaliativo.

Modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos (Lei nº 10.861-14/04/2004).

- Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada IES.
 - Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Inep, segundo diretrizes estabelecidas pela CONAES (pelo Conselho Estadual de Educação - CEE, no caso da UNIFIMES).
- Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG) – avalia os cursos de graduação por meio de instrumentos e procedimentos que incluem visitas *in loco* de comissões externas.
- Avaliação do Desempenho dos Estudantes (Exame Nacional de Avaliação de Desempenho dos Estudantes – ENADE).

Objetivos da Avaliação Institucional (Lei nº 10.861-14/04/2004)

- Promover a realização autônoma do projeto institucional;
- Garantir a qualidade acadêmica no ensino, na pesquisa, na extensão, na gestão e no cumprimento da pertinência e da responsabilidade social;
- Assegurar o compromisso científico-cultural das IES.
- Impulsionar, no aluno, mudanças no processo de produção e disseminação de conhecimento;

- Contribuir na formação de cidadãos e profissionais e no desenvolvimento de atividades de pesquisa e de extensão;
- Evidenciar o compromisso da educação superior com a construção de uma sociedade mais justa e solidária e, portanto, mais democrática e menos excludente.

Dimensões da Avaliação Institucional (Lei nº10.861-14/04/2004)

1. A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI);
2. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
3. A responsabilidade social da instituição, com inclusão social, desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
4. A comunicação com a sociedade;
5. As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento pessoal e suas condições de trabalho;
6. A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
7. Organização e gestão da instituição, com funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
8. Planejamento e avaliação, com processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
9. Políticas de atendimento aos estudantes;
10. Sustentabilidade financeira.

Como exigido pelo SINAES, o processo de auto avaliação da UNIFIMES é conduzido pela **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA** (Lei nº 10.861-14/04/2004), juntamente com a Comunidade Acadêmica.

- A CPA estabelece o elo entre o projeto específico de avaliação da IES e o conjunto do sistema de educação superior do país;
 - É responsável pela *“condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP”* (Art. 11 da Lei nº 10.861/2004);
 - Além de atender as solicitações do CEE, UNIFIMES e FIMES;
- É um órgão de representação acadêmica e não da administração da instituição.

4.1.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Existe um planejamento das atividades da IES? Como funciona?

Sim, existe um planejamento das atividades da IES, cujo pilar central desse planejamento é o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

MEC - Planejamento incorpora ações para a melhoria contínua? Existe relação entre a autoavaliação e o planejamento? Justifique.

Sim, o planejamento incorpora ações contínuas de melhoria. Ele tem início na Reitoria e Pró Reitorias juntamente com suas Diretorias e Departamentos e tem como base os Relatórios de avaliação institucional externa, tanto da IES como dos Cursos, oriundos de visitas *in loco* de Comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás.

Baseia-se também nos Relatórios parciais de avaliação institucional interna que contém dados coletados nos Diagnósticos Rápidos Participativos – DRP’s, realizados pela CPA com objetivo de identificar os pontos positivos e negativos, assim como levantar sugestões e empresas/instituições parceiras.

Como produto deste planejamento, tem-se os planos de ação com atividades a serem realizadas a curto prazo (até 1 ano), médio prazo (até 3 anos) e longo prazo (mais de 3 anos). Construídos de modo colegiado como base de dados para a formulação do Plano Estratégico constante no PDI.

Autoavaliação institucional

Diagnóstico Rápido Participativo – DRP

Em 2019 foi realizado Diagnóstico Rápido Participativo (DRP) com os cursos, servidores técnicos administrativos e docentes do campus de Trindade-GO, momento em que foram levantados os pontos fortes e fragilidade, oportunidade e ameaças, bom como, as sugestões.

O DRP foi introduzido no Brasil pelas organizações não-governamentais, que procuravam uma forma de realizar diagnósticos de forma que os atores locais pudessem participar do processo de forma simples e rápida. O DRP é uma metodologia de pesquisa qualitativa, adaptada do Rapid Rural Appraisal (RRA) / Participatory Rapid Appraisal (PRA), desenvolvida durante a década de 70 por técnicos de agências europeias não-governamentais que realizavam projetos de desenvolvimento rural em países de terceiro mundo.

Seu surgimento se deu em função da necessidade de encontrar novas formas de pesquisa que possibilitassem um melhor entendimento entre os técnicos e os produtores rurais. Embora criado inicialmente para o meio rural, seu uso ampliou-se e já são várias as experiências com o DRP no meio urbano, com trabalhos em escolas, favelas, programas de saúde comunitária. Outros exemplos, além dos citados, são a utilização da

metodologia na implementação de planos de manejo de unidades de conservação, construção de "Agendas 21", projetos de crédito coletivo e ainda no campo de diferentes organizações.

O DRP é erguido sobre três pilares fundamentais: o da participação, o do comportamento e o das técnicas de campo. Participar é tomar parte das decisões e ter parte nos resultados. Uma vez buscada a participação no processo do diagnóstico, quase que, necessariamente esta abordagem avançará sobre as fases de planejamento, execução e avaliação. O comportamento refere-se ao indivíduo participante do processo do diagnóstico. A postura individual tem uma importância crucial para que as pessoas chamadas a colaborar com o levantamento venham abertamente se engajar no processo.

As técnicas de campo são constituídas por métodos dinâmicos de aprendizagem a partir da interação com a comunidade acadêmica. As técnicas evoluem à medida que vão sendo usadas e podem e devem ser adaptadas de acordo com cada realidade local.

O DRP vem de encontro à proposta de gestão participativa, que acontece impulsionada pela certeza de que uma maior participação de toda a comunidade acadêmica é determinante para o desenvolvimento da instituição. Uma vez buscada essa participação no processo do diagnóstico, quase que necessariamente esta abordagem avançará sobre as fases de planejamento, execução e avaliação dos programas e projetos implementados.

O Diagnóstico Rápido Participativo realizado no campus de Trindade, contou com a presença de 30 pessoas entre docentes, discentes e servidores técnico-administrativos.

Para serem levantados os pontos fortes (Que bom!), pontos inadequados (Que pena!), as sugestões (Que tal!), o DPR foi aplicado por curso.

Sob orientação de alguns membros da CPA, cada grupo recebeu 3 folhas Flip Sharp e pincéis de cores diversificadas onde foram anotando o que avaliaram ser o mais importante.

Os resultados do diagnóstico por curso foram entregues aos gestores da IES: Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitoria de Administração e Planejamento, Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, para que, em conjunto, pudessem estudar o documento e traçar metas de curto, médio e longo prazo, baseado na percepção dos coordenadores de como está a realidade de cada curso.

Além destas ações, a CPA realiza bimestralmente uma avaliação da infraestrutura de cada curso ofertado na instituição, uma Avaliação dos Docentes e Coordenadores, respondidas pelo próprio aluno e docente no Sistema de Gestão Acadêmica (SEI – Sistema Educacional Integrado), através do Portal do Aluno.

4.1.3. Resultados Gerais das Avaliações

Os resultados individuais destas avaliações são repassados exclusivamente à Pró-Reitoria de Ensino, Diretoria de Ensino e aos Coordenadores de Curso para respectiva análise.

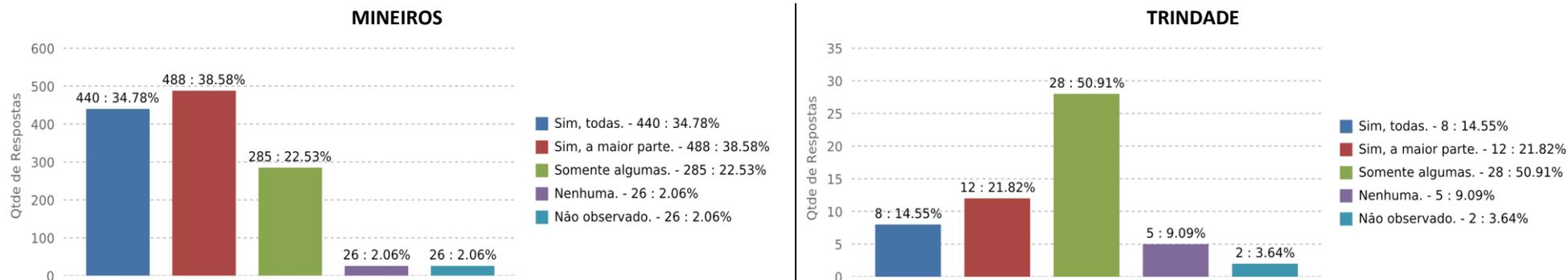
Neste relatório será apresentado apenas os resultados gerais de cada avaliação realizada.

Na avaliação da infraestrutura e condições gerais dos cursos participaram de forma espontânea 1319 alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da IES, referente aos campus de Mineiros e Trindade.

Resultados da Infraestrutura e condições gerais do curso (Mineiros e Trindade)

FIGURA 1: RESULTADOS GERAIS SOBRE INFRAESTRUTURA E CONDIÇÕES GERAIS DOS CURSOS

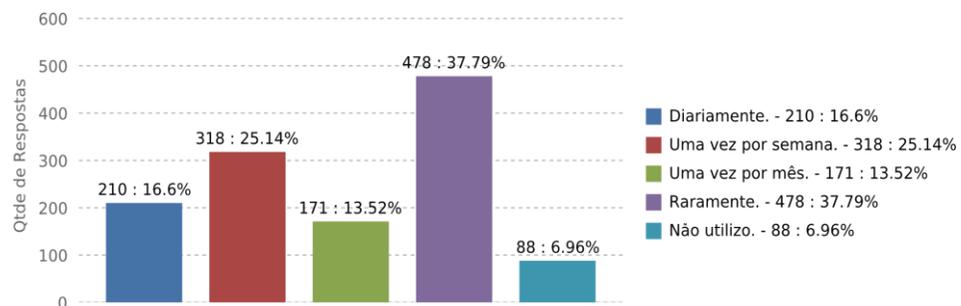
Q1. AS CONDIÇÕES GERAIS DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DE SALAS DE AULA E BIBLIOTECA SÃO ADEQUADAS?



Q2. COM QUE FREQUÊNCIA VOCÊ UTILIZA A BIBLIOTECA COMO AMBIENTE DE ESTUDO?

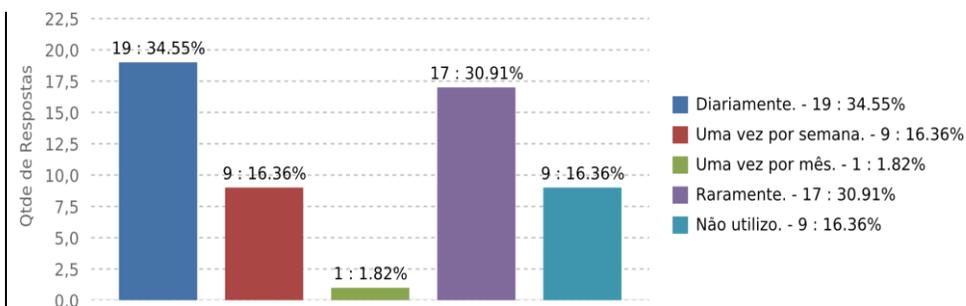
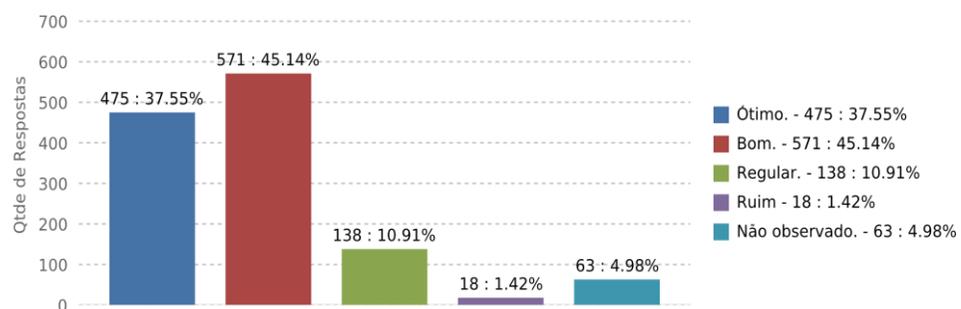
MINEIROS

TRINDADE



Q3. COM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO, COMO VOCÊ AVALIA A BIBLIOTECA?

MINEIROS

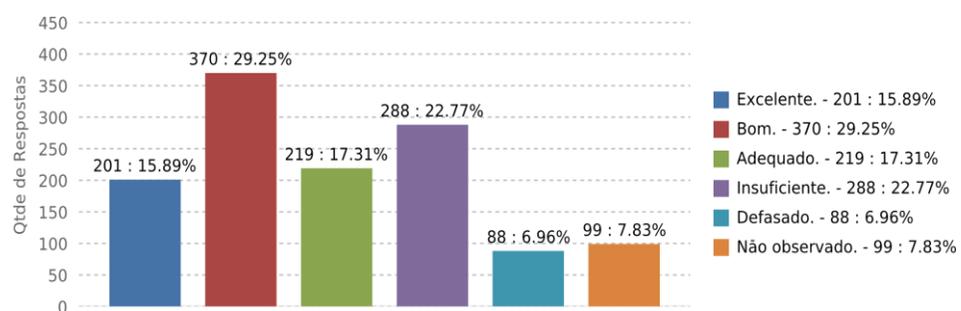


TRINDADE

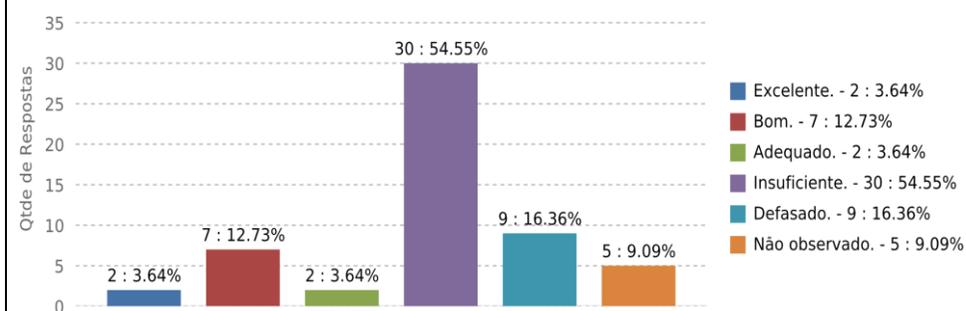


Q4. COMO VOCÊ AVALIA O ACERVO DE LIVROS E PERIÓDICOS, RELACIONADOS AO SEU CURSO, DISPONÍVEIS NA BIBLIOTECA?

MINEIROS



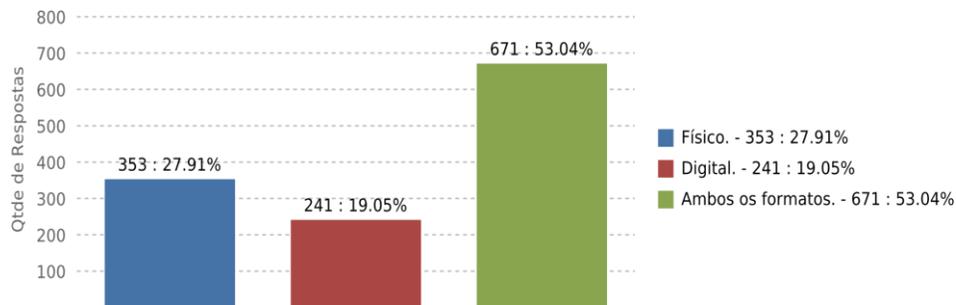
TRINDADE



Q5. QUE TIPO DE ACERVO BIBLIOGRÁFICO VOCÊ PREFERENCIALMENTE UTILIZA PARA A REALIZAÇÃO DE ESTUDO E PESQUISA?

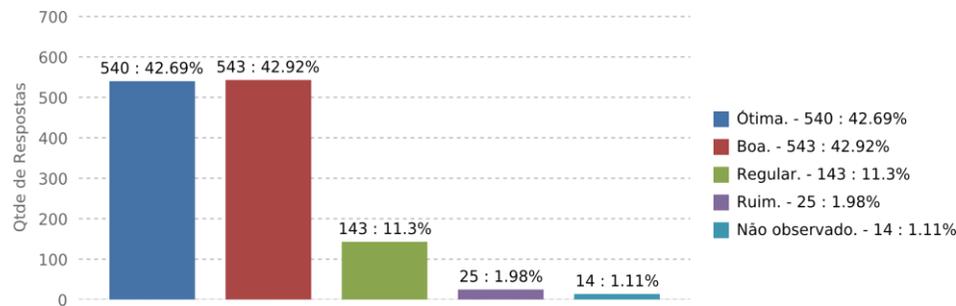
MINEIROS

TRINDADE



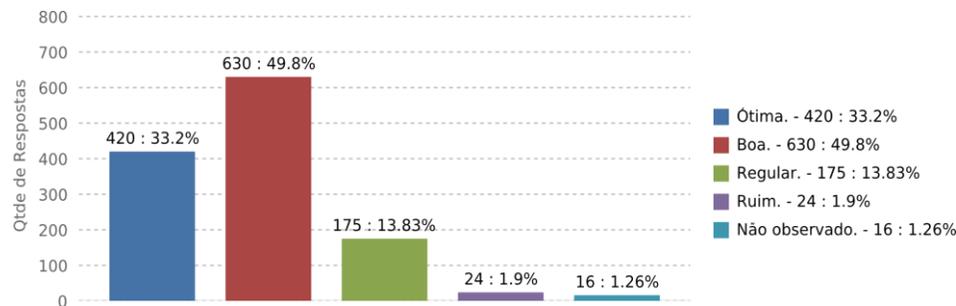
Q6. COMO VOCÊ AVALIA A LIMPEZA DAS SALAS DE AULA?

MINEIROS



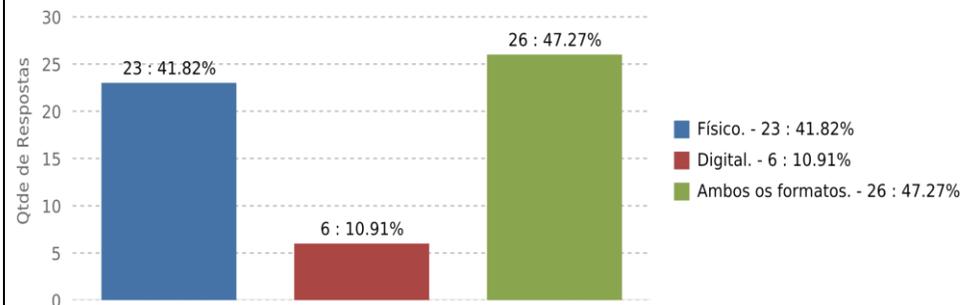
Q7. COMO VOCÊ AVALIA A LIMPEZA DAS ÁREAS COMUNS?

MINEIROS

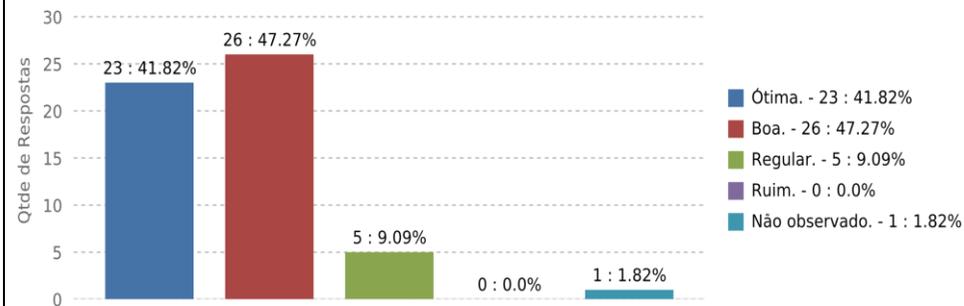


Q8. COMO VOCÊ AVALIA A LIMPEZA DOS BANHEIROS?

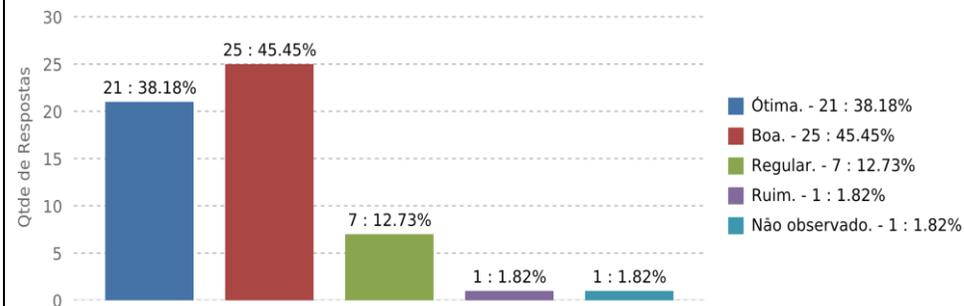
MINEIROS



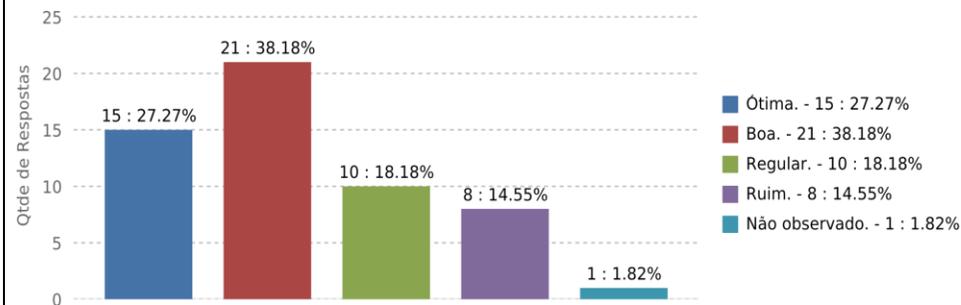
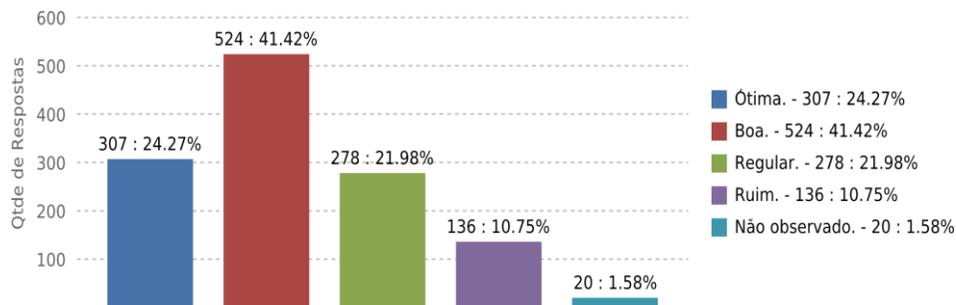
TRINDADE



TRINDADE

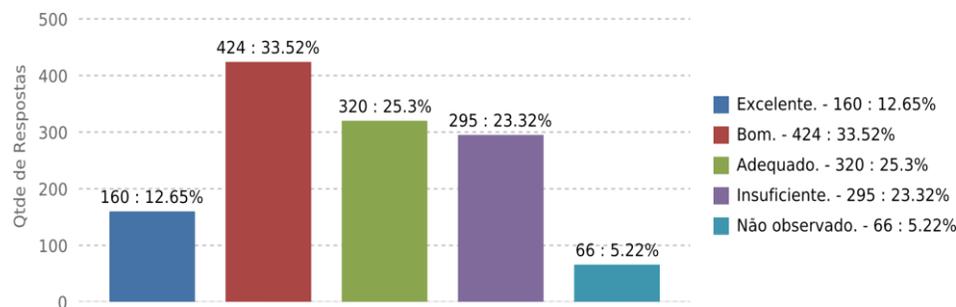


TRINDADE

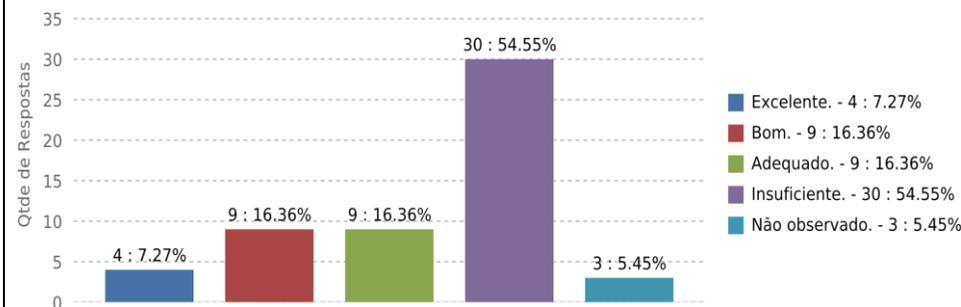


Q9. COMO VOCÊ AVALIA A QUANTIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS PARA OS ALUNOS?

MINEIROS

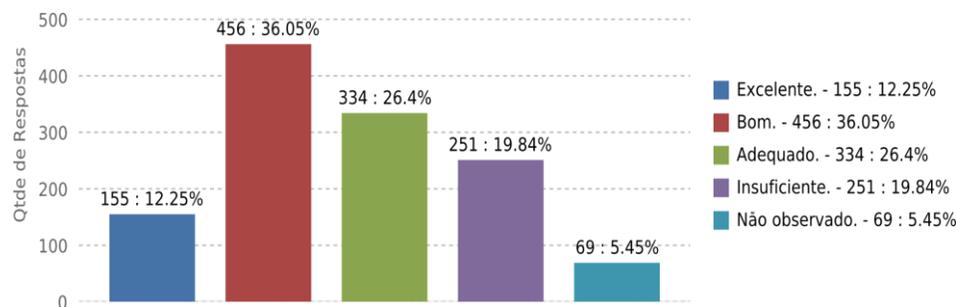


TRINDADE

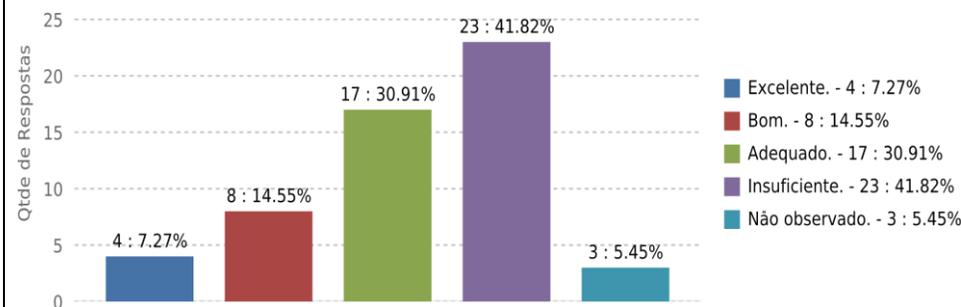


Q10. COMO VOCÊ AVALIA A QUALIDADE DOS EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA DISPONÍVEIS PARA OS ALUNOS?

MINEIROS



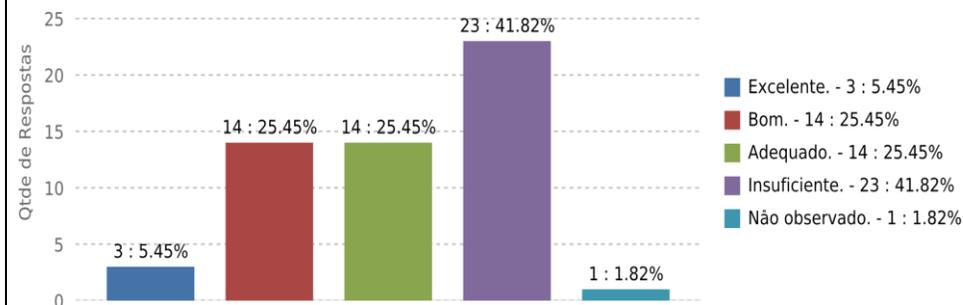
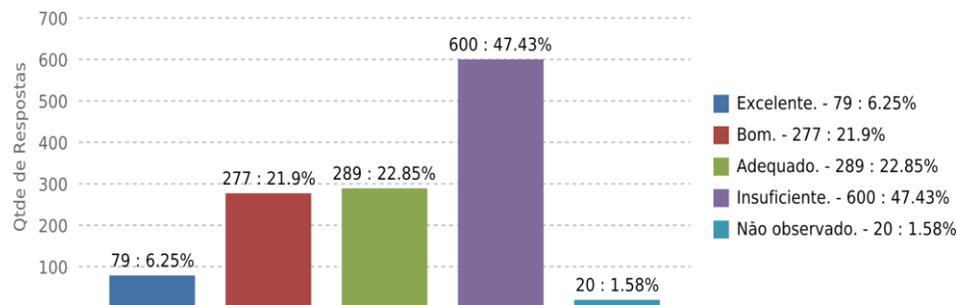
TRINDADE



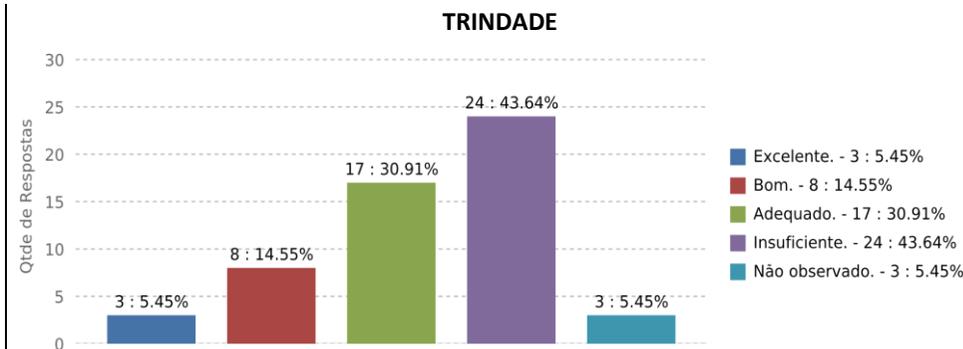
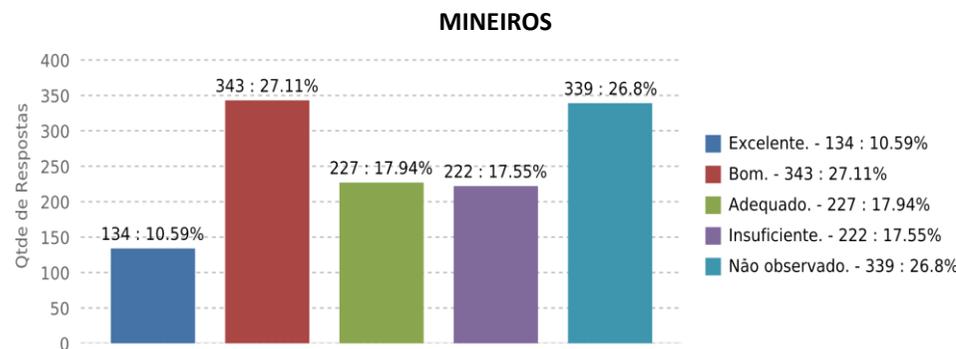
Q11. COMO VOCÊ AVALIA O ACESSO À INTERNET SEM FIO?

MINEIROS

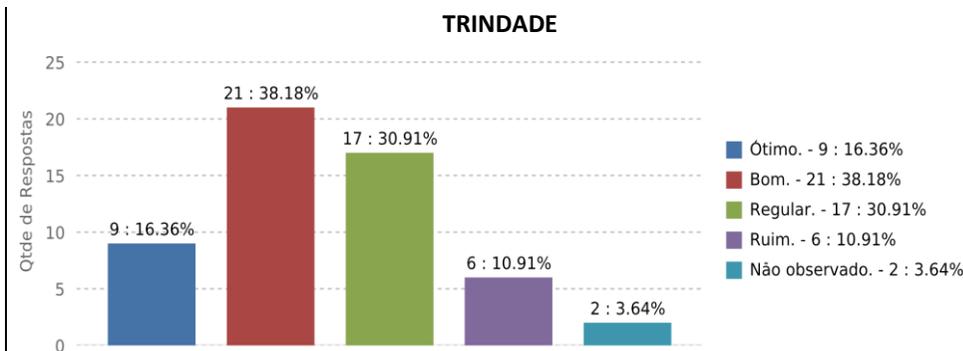
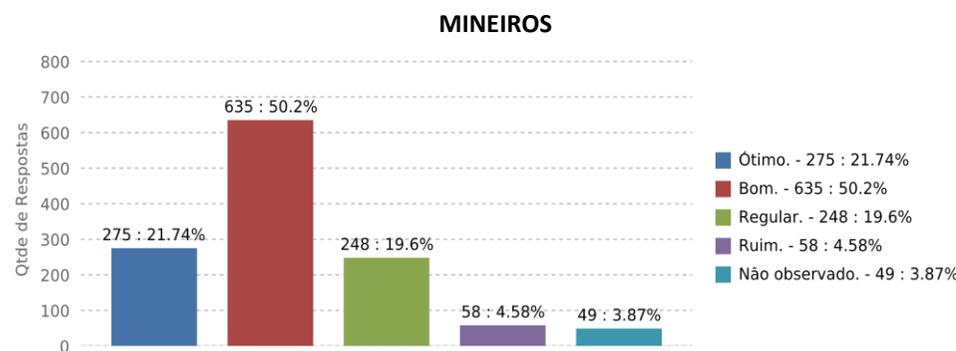
TRINDADE



Q12. COMO VOCÊ AVALIA OS OUTROS AMBIENTES DIDÁTICOS VOLTADOS PARA PRÁTICAS ACADÊMICAS E PROFISSIONAIS (EX: CLÍNICAS, LABORATÓRIOS, NÚCLEOS, LOCAIS PARA ESTÁGIO SUPERVISIONADO, INTERNATO, ENTRE OUTROS)? (SE VOCÊ NÃO TEVE CONTATO COM NENHUM DESSES AMBIENTES, ASSINALE “NÃO OBSERVADO”)

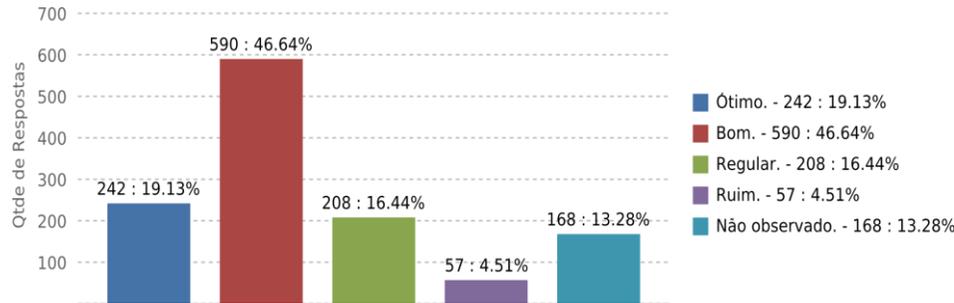


Q13. EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO, SERVIÇOS PRESTADOS E ORIENTAÇÕES REPASSADAS, COMO VOCÊ AVALIA A CENTRAL DE ATENDIMENTO AO ALUNO?

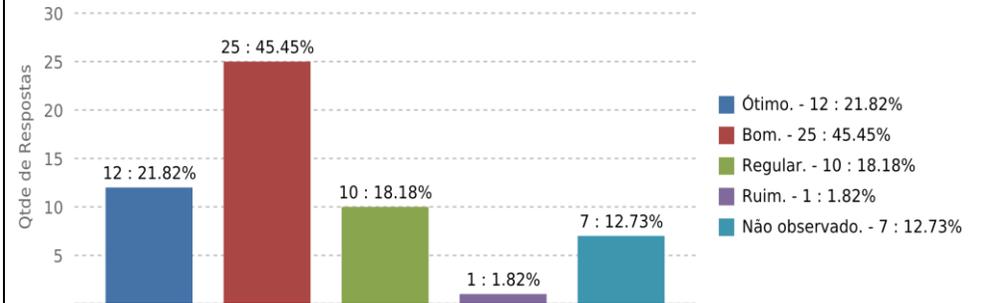


Q14. COMO VOCÊ AVALIA O PROCESSO DE REMATRÍCULA PARA O SEU CURSO?

MINEIROS

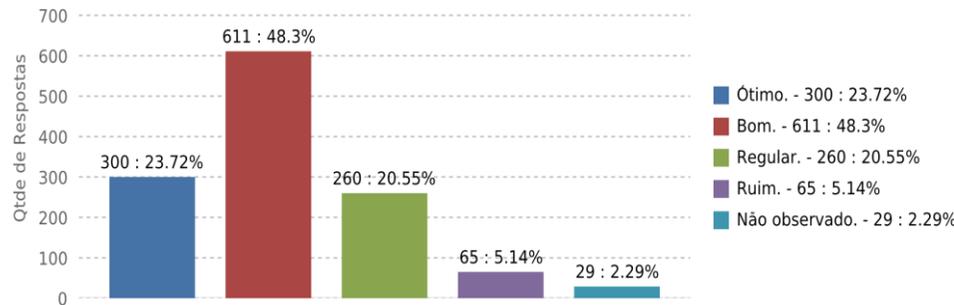


TRINDADE

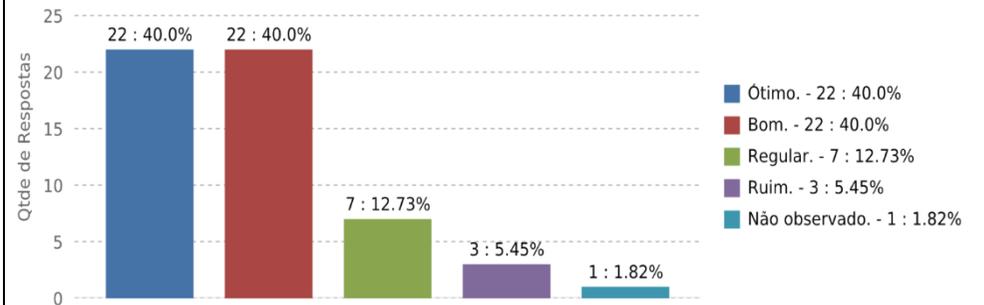


Q15. EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO E SERVIÇOS PRESTADOS, COMO VOCÊ AVALIA A RECEPÇÃO DA UNIFIMES?

MINEIROS

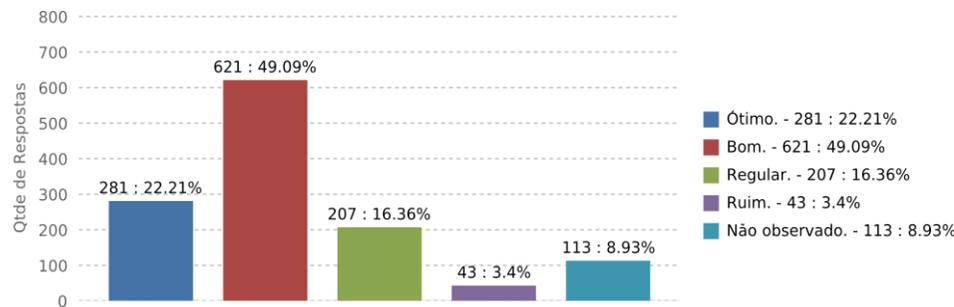


TRINDADE

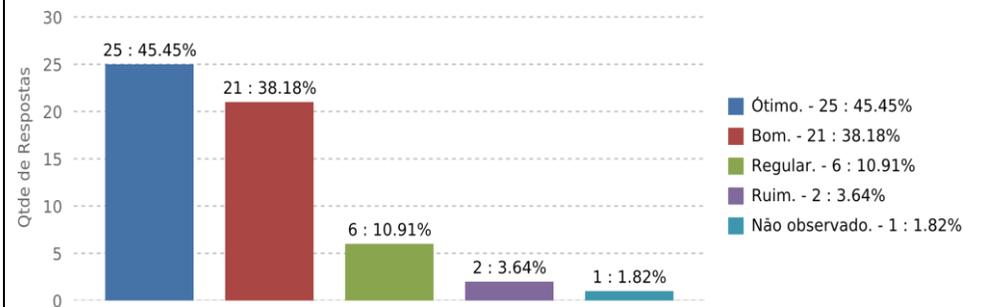


Q16. EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO E SERVIÇOS PRESTADOS, COMO VOCÊ AVALIA A SECRETARIA ACADÊMICA DA UNIFIMES?

MINEIROS

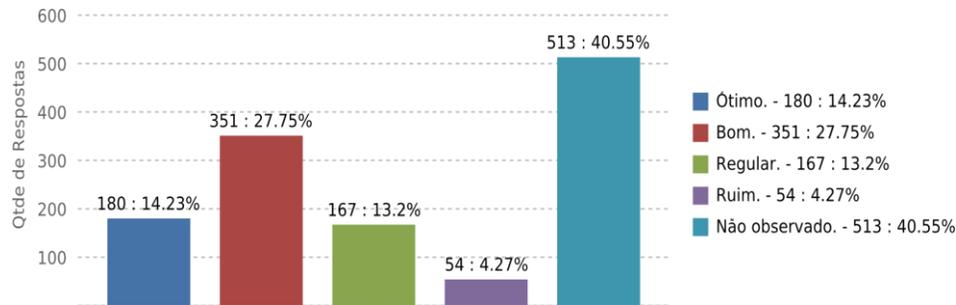


TRINDADE

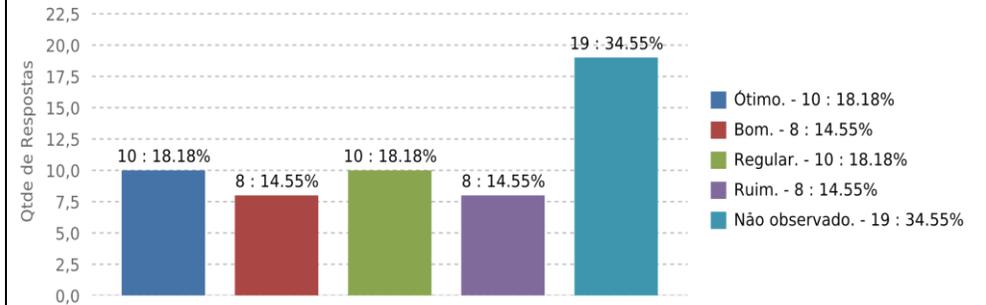


Q17. EM RELAÇÃO AO ATENDIMENTO, DISPONIBILIDADE E CONHECIMENTO PARA ESCLARECIMENTO DE DÚVIDAS E ORIENTAÇÃO AOS ALUNOS, COMO VOCÊ AVALIA O DEPARTAMENTO DE ESTÁGIO E MONOGRAFIA?

MINEIROS

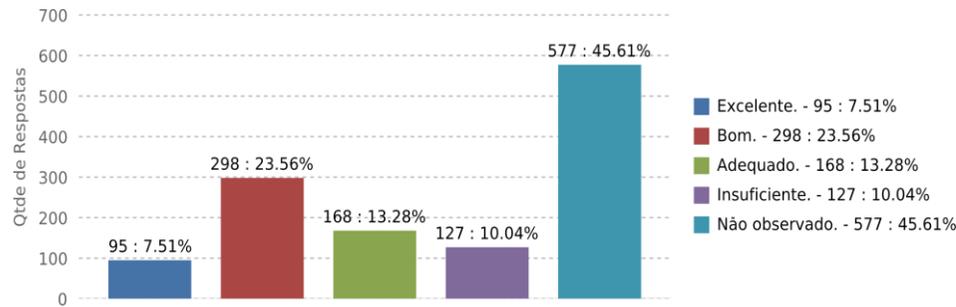


TRINDADE

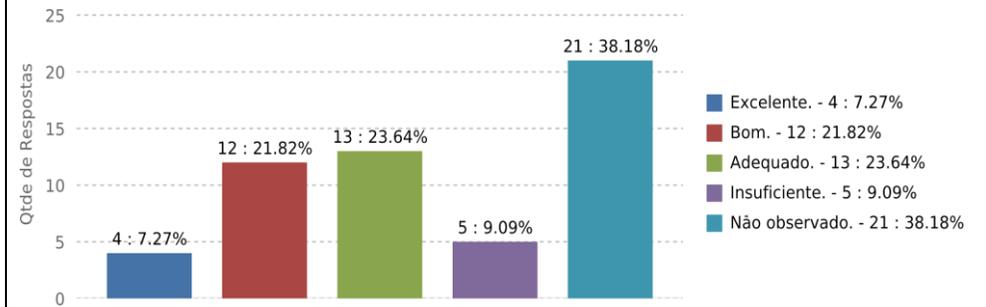


Q18. QUANTO AO HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO DEPARTAMENTO DE ESTÁGIO E MONOGRAFIA, VOCÊ CONSIDERA:

MINEIROS

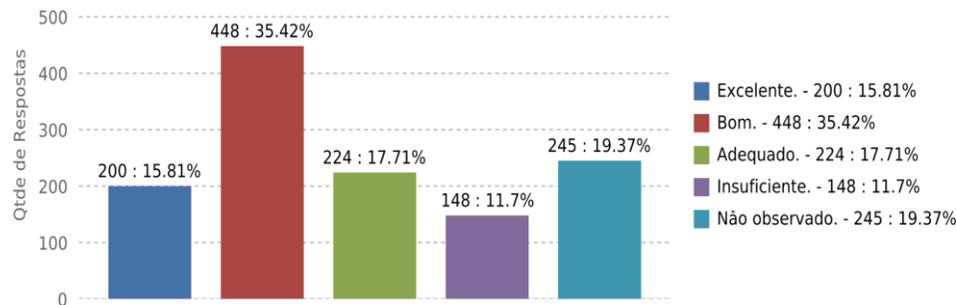


TRINDADE



Q19. COMO VOCÊ AVALIA AS AÇÕES DE PROMOÇÃO CULTURAL DA UNIFIMES? (CONSIDERE: EXPOSIÇÕES ARTÍSTICAS, EVENTOS CULTURAIS, CORAL, DANÇA, INICIAÇÃO MUSICAL, ENTRE OUTROS)

MINEIROS



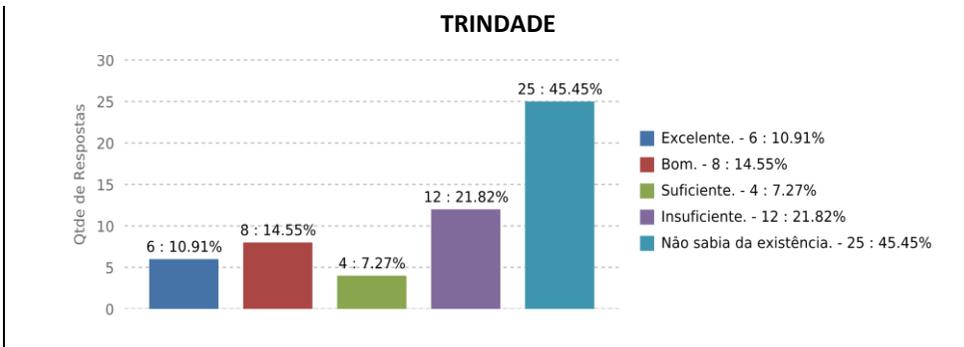
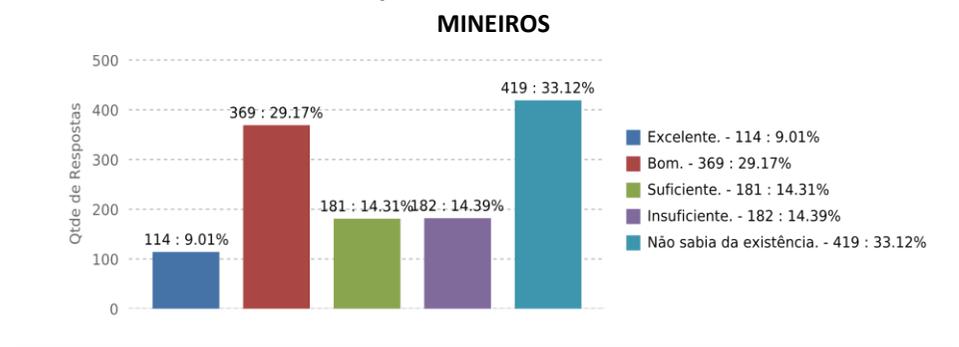
TRINDADE



Q20. O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI) ESTABELECE MISSÃO, VALORES E METAS DE DESENVOLVIMENTO DA UNIFIMES, ALÉM DE SUAS POLÍTICAS DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO. QUAL O SEU GRAU DE CONHECIMENTO DO PDI DA UNIFIMES?



Q21. A COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA) É O ÓRGÃO DA UNIFIMES RESPONSÁVEL POR REALIZAR AS AVALIAÇÕES DAS ATIVIDADES ACADÊMICAS (CORPO DOCENTE, QUALIDADE DO CURSO, POLÍTICAS INSTITUCIONAIS, INFRAESTRUTURA, ENTRE OUTROS) E APRESENTAR OS RESULTADOS PARA A COMUNIDADE INTERNA, EXTERNA E PARA O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO E MEC. QUAL O SEU GRAU DE CONHECIMENTO DA CPA DA UNIFIMES?



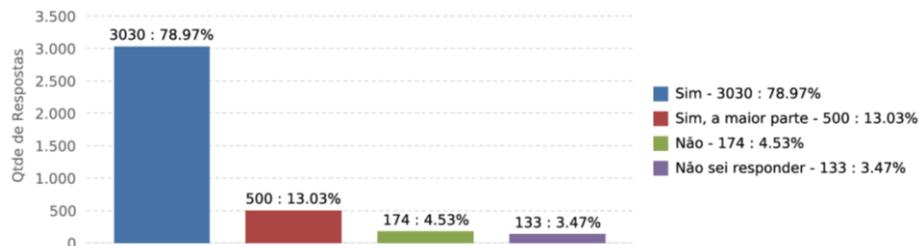
FONTE: SISTEMA EDUCACIONAL INTEGRADO (SEI), 2019.

Avaliação Geral dos Docentes da UNIFIMES

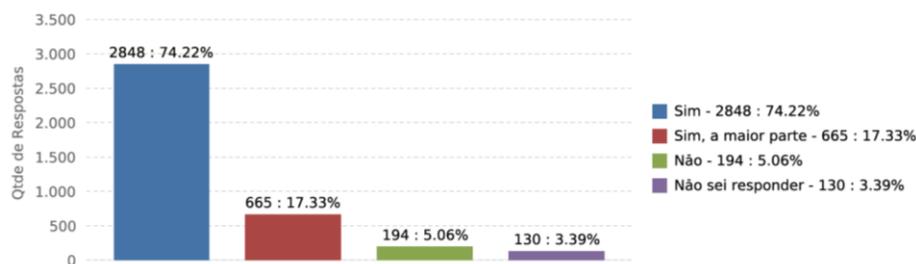
Na avaliação de desempenho dos docentes participaram de forma espontânea 1319 alunos regularmente matriculados nos diversos cursos da IES.

FIGURA 2: RESULTADOS GERAIS SOBRE DESEMPENHO DOS DOCENTES DA IES

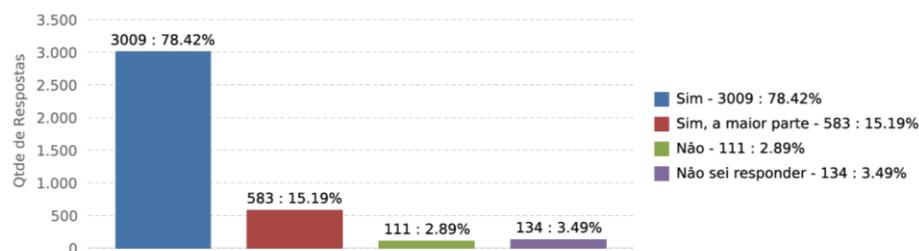
1) Ao iniciar os trabalhos da disciplina, o docente discute o plano de curso?



2) O docente é pontual (respeita o horário de início e término da aula)?



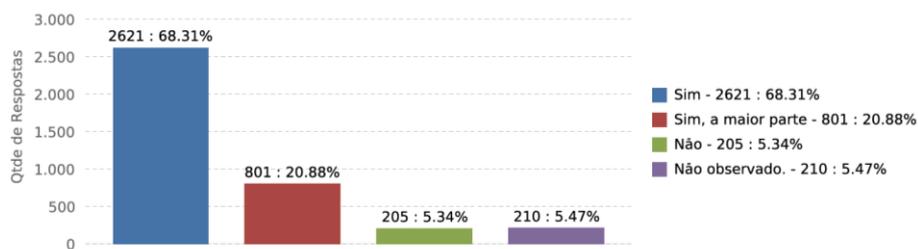
3) O docente é assíduo (comparece para dar aula)?



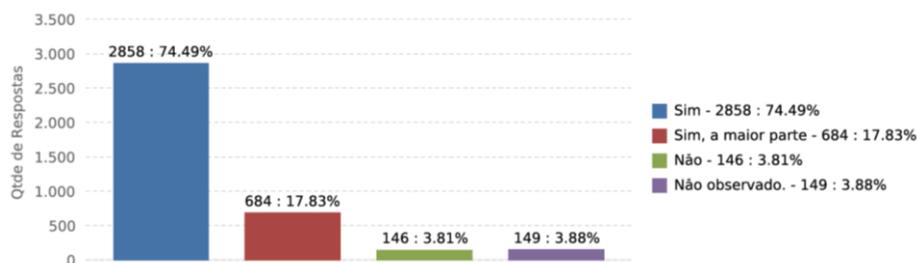
4) Que técnica de ensino o professor tem utilizado, predominantemente?



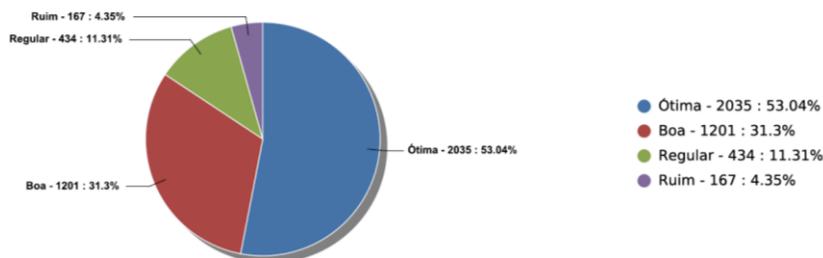
5) A disciplina que o docente ministra é desenvolvida de forma integrada com as demais?



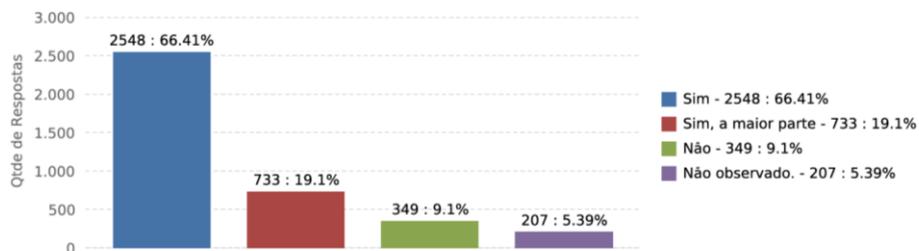
6) O docente demonstra domínio atualizado da disciplina que ministra?



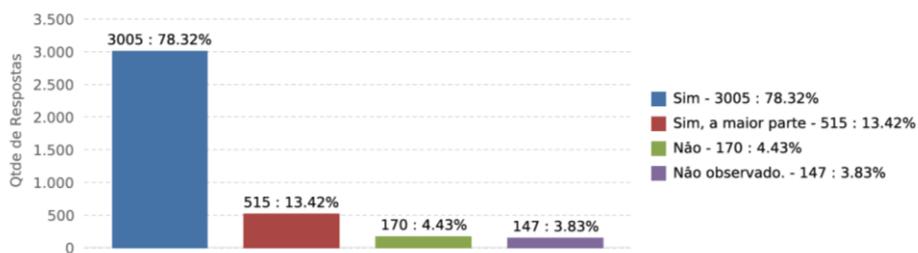
7) Como você avalia a qualidade da aula ministrada pelo professor?



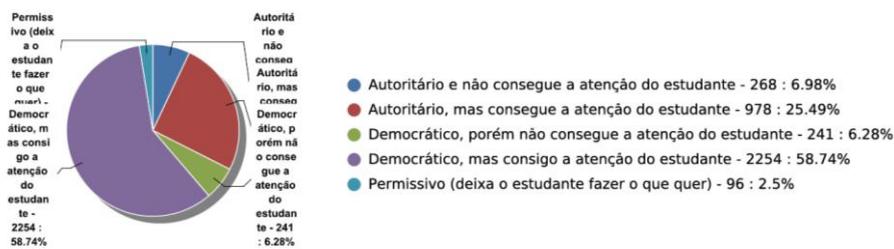
8) O docente comenta com os alunos os resultados das avaliações/trabalhos realizados, indicando os aspectos a serem melhorados?



9) O docente respeita o calendário institucional (início e fim do semestre letivo, entrega de notas, etc.)?



10) O Relacionamento Professor/Estudante é?

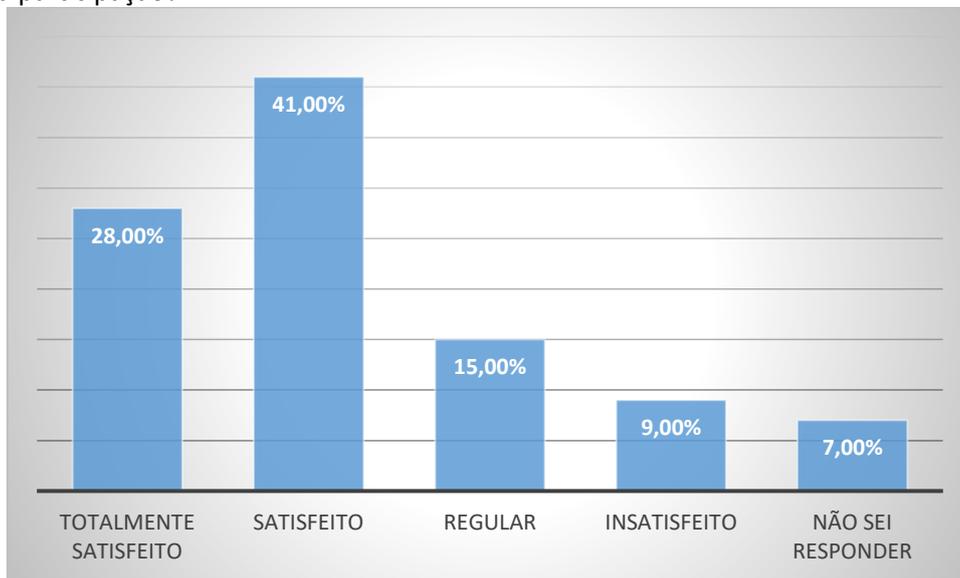


Fonte: SISTEMA EDUCACIONAL INTEGRADO (SEI), 2019.

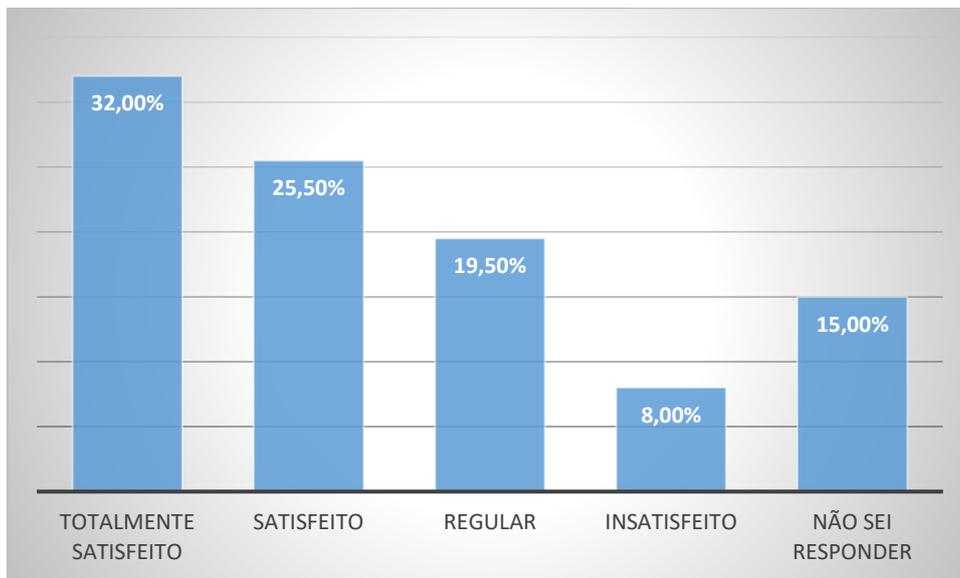
Avaliação Geral da UNIFIMES pela Comunidade Externa

Figura 3: Resultados Gerais sobre a Avaliação da Comunidade Externa

1) Desde 1985 a UNIFIMES incorporou valores significativos à comunidade e região. Como você está com relação a essa participação?



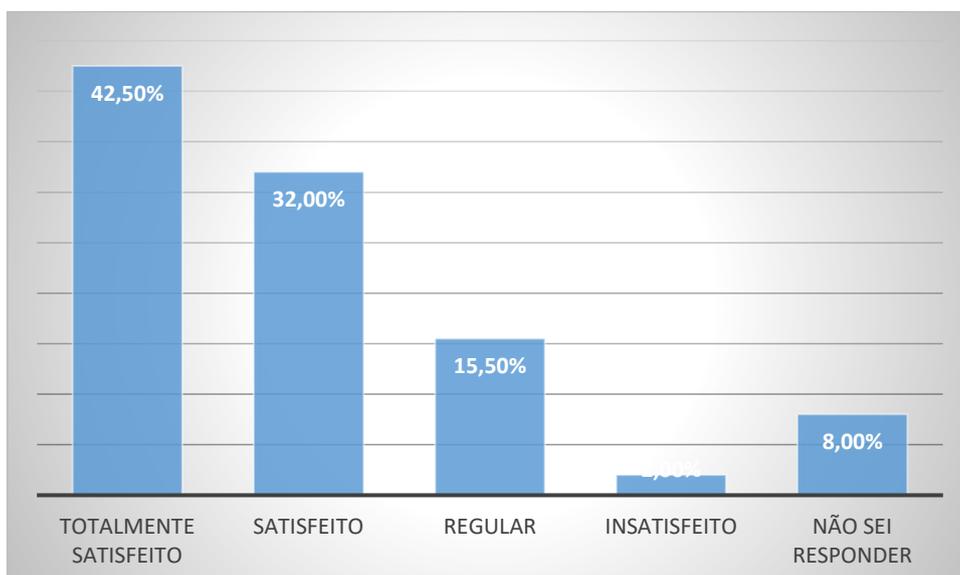
2) Como você se sente em relação a contribuição da UNIFIMES para o desenvolvimento econômico e social da região?



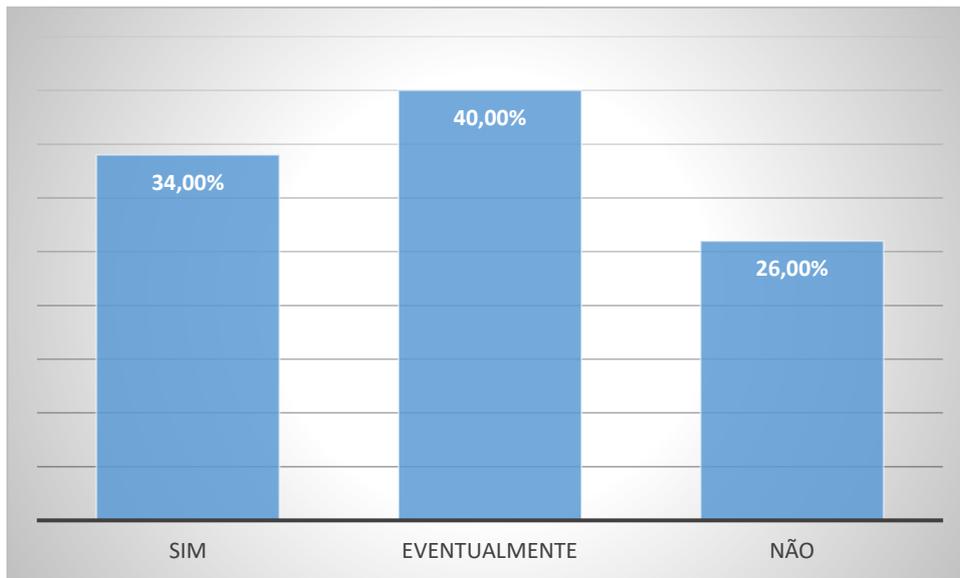
3) Em que nível você classifica os meios de comunicação utilizados pela UNIFIMES no intuito de informar a sociedade sobre sua atuação educacional, social e cultural?



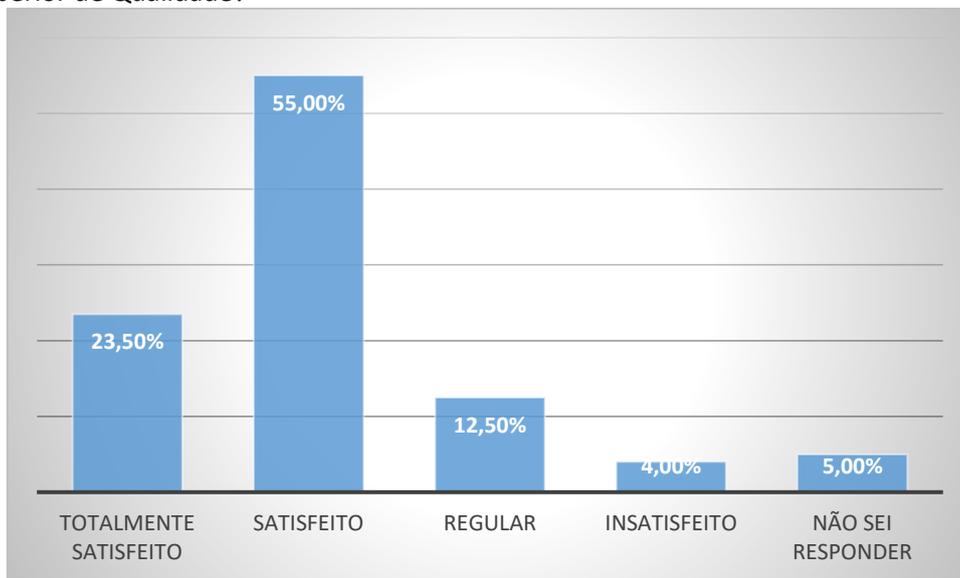
4) Em relação a imagem pública da UNIFIMES, você está:



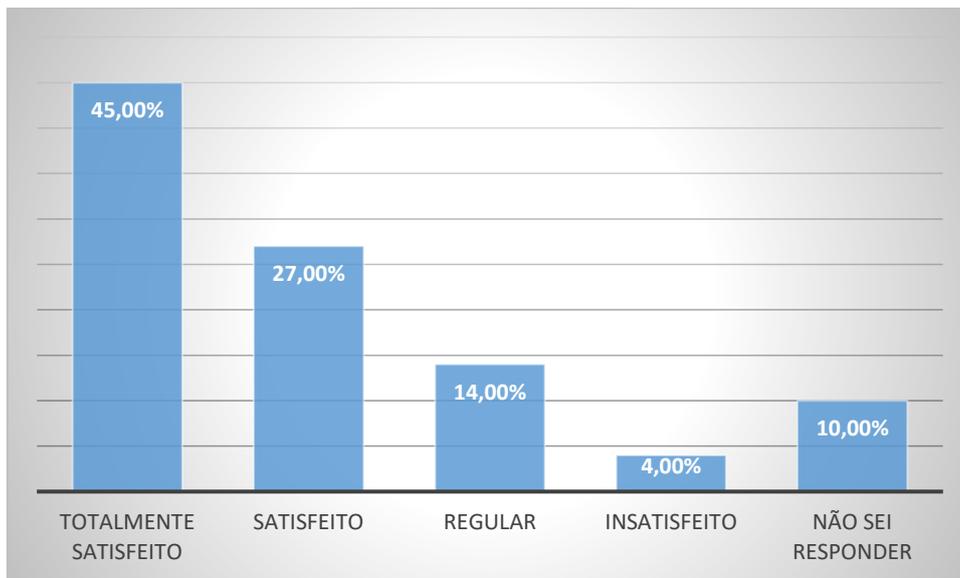
5) Você costuma visitar as instalações da UNIFIMES?



6) Como você se sente com relação a infraestrutura construída pela UNIFIMES para a oferta de uma educação Superior de Qualidade?



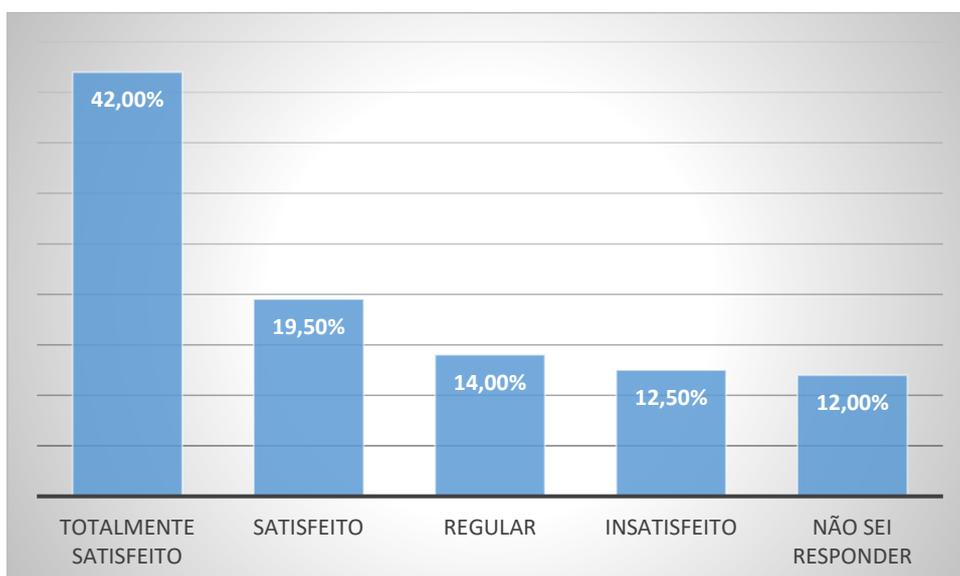
7) O que acha dos serviços prestados pelo núcleo de prática jurídica?



8) O que acha dos serviços prestados pela clínica escola de psicologia?



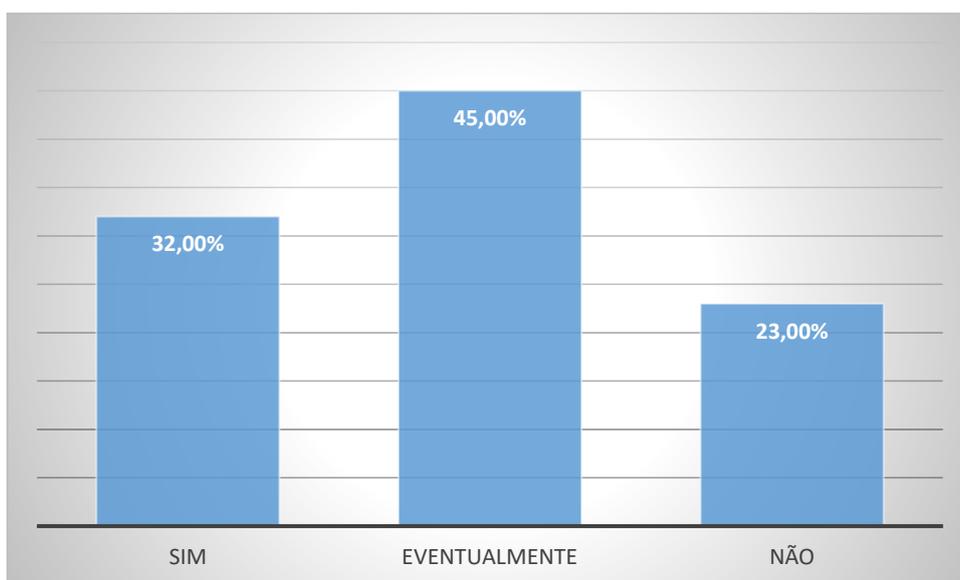
9) O que acha dos serviços prestados pela clínica escola de veterinária?



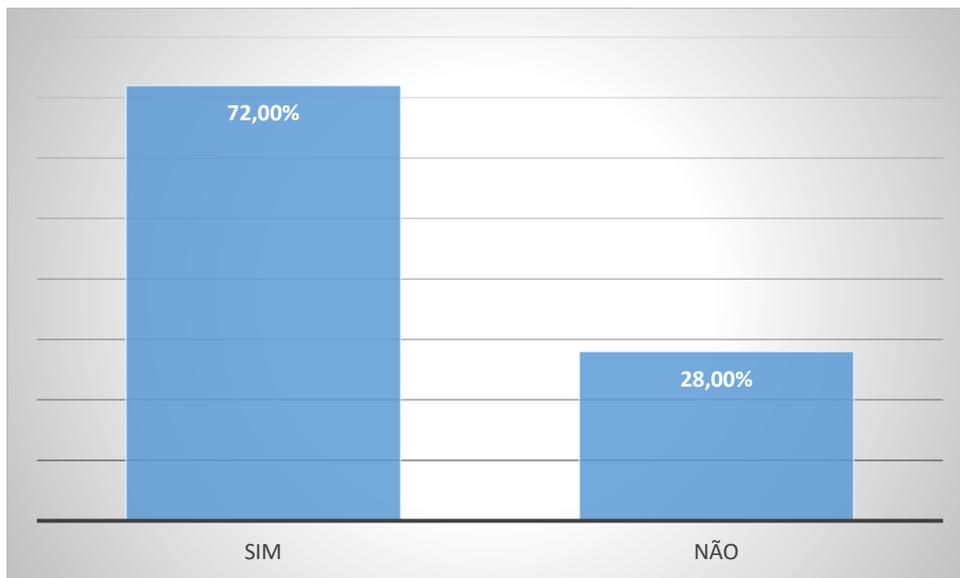
10) O que acha dos serviços prestados pelo Núcleo de Apoio Fiscal?



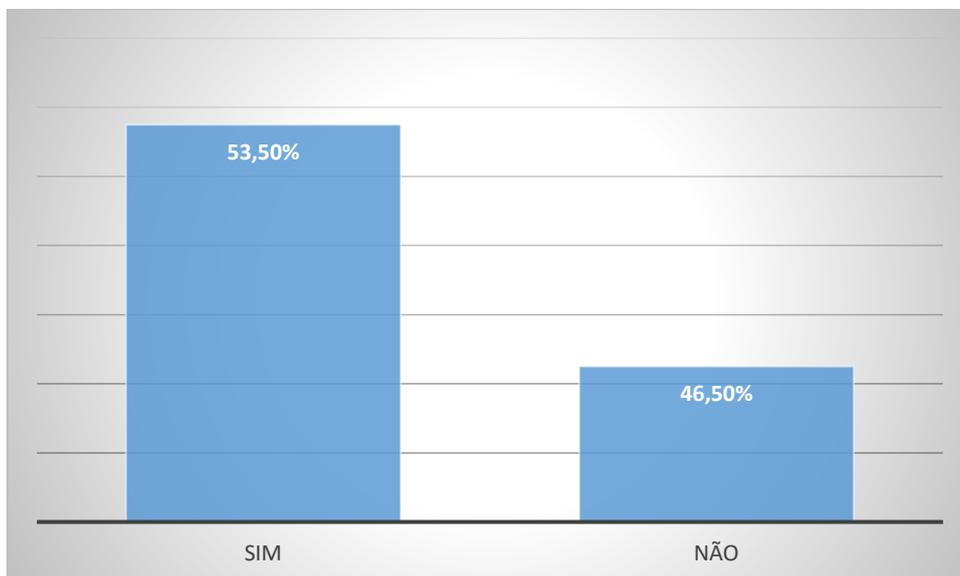
11) Você já ouviu falar dos cursos de pós-graduação da UNIFIMES?



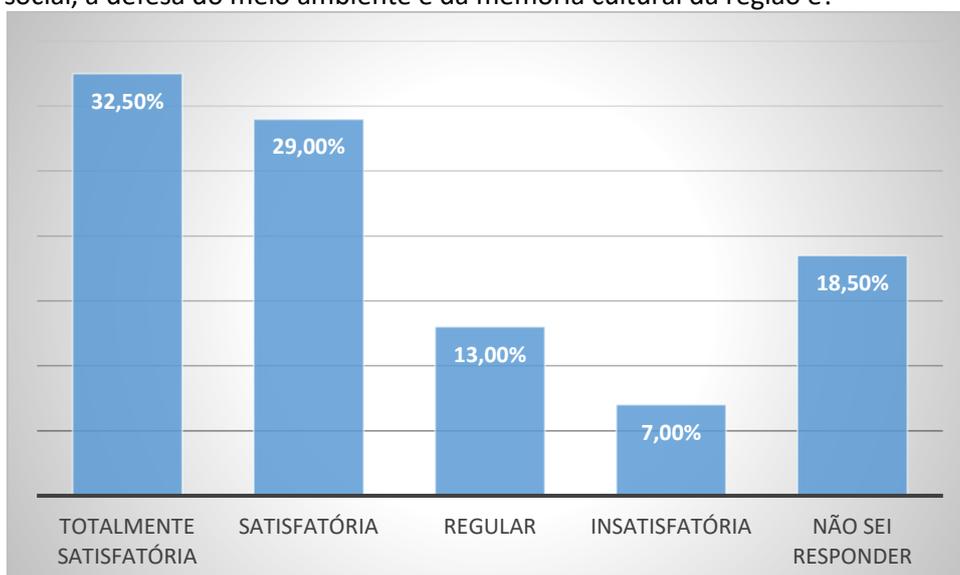
12) Em sua visão, a UNIFIMES cuida da sua imagem institucional?



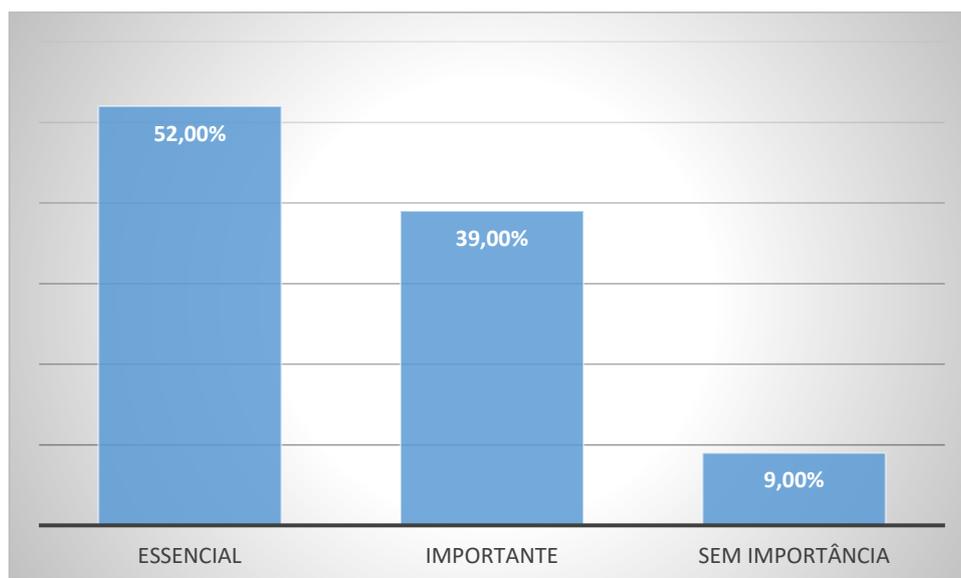
13) Você visita o site da UNIFIMES para ver as notícias sobre a Instituição?



14) Na sua percepção, a contribuição da UNIFIMES em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente e da memória cultural da região é?



15) Como você classifica a importância da UNIFIMES para Mineiros e Região?



FONTE: SERVIÇO DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS (SPSE), 2019.

MEC - Quais são os mecanismos para a realização dessas ações?

O desenvolvimento das ações Aluno-administrativas da UNIFIMES baseia-se em três princípios que definem as relações entre a administração superior com seus diferentes órgãos de apoio e de gestão. São eles:

1. Gestão colegiada: caracterizada pela participação dos diferentes segmentos, por meio dos órgãos colegiados, na formulação de diretrizes e decisões acadêmicas relativas ao ensino, à extensão e às atividades investigativas, assim como no acompanhamento, supervisão e avaliação de sua execução. Os órgãos colegiados contam com representantes de professores, de servidores técnico-administrativos e dos estudantes, eleitos por seus pares, sempre em conformidade com a legislação vigente e normas dos órgãos colegiados de gestão da Instituição;

2. Descentralização: caracterizada pela delegação de responsabilidades de planejamento, execução e de acompanhamento aos diferentes setores e órgãos, em seu âmbito de competência;

3. Integração: caracterizada pela articulação e complementaridade entre órgãos e colegiados Alunos entre si e entre órgãos de Apoio e da Administração, visando ao adequado desempenho das atividades institucionais.

MEC - Existia avaliação institucional antes da implantação do SINAES? Desde quando? Com quais resultados? Como estava organizada?

Sim.

Existem registros físicos na UNIFIMES de processos de avaliação institucional desde 2001, ou seja, mesmo antes da implantação do SINAES (Lei nº10.861-14/04/2004) e relatos verbais por funcionários mais antigo da IES, que confirmam que processos de auto avaliações aconteciam bem antes de 2001.

Estes processos sempre buscaram inter-relação entre atividades pedagógicas e gestão acadêmica e administrativa coletando dados de forma qualitativa e quantitativa. Para a coleta de dados qualitativamente, eram realizados grupos focais e, para a coleta de dados quantitativamente, eram aplicados questionários com perguntas fechadas tendo espaço para críticas e sugestões. Nestes processos sempre foram envolvidos a comunidade acadêmica (docentes, discentes e corpo técnico administrativo) assim como Egressos e Comunidade Civil Organizada.

MEC - Existe consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação?

Sim, existe um consenso sobre os objetivos do processo de auto avaliação realizado na IES pela CPA.

Mas ainda existem fragilidades na etapa de sensibilização dos envolvidos. Falhas que a CPA procura sanar em cada novo ciclo de avaliação, pois a avaliação é vista como uma ferramenta processual e contínua e a UNIFIMES encontra-se numa dinâmica de consolidação contínua.

Segundo o Roteiro de Auto Avaliação Institucional - Orientações Gerais, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) de 2004:

"No processo de auto avaliação, a sensibilização busca o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros. Cabe ressaltar que a sensibilização deve estar presente tanto nos momentos iniciais quanto na continuidade das ações avaliativas, pois sempre haverá sujeitos novos iniciando sua participação no processo: sejam estudantes, sejam membros do corpo docente ou técnico administrativo."

MEC - Houve acordos sobre a metodologia utilizada e os objetivos a atender? Como ocorreu?

A metodologia utilizada no processo de auto avaliação sempre foi decidida pela Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão que engloba os Coordenadores de Curso. Lembrando que a realização de um Diagnóstico Rápido Participativo sempre fornece informações mais condizentes com a realidade da IE do que simples preenchimento de questionários.

Porém, não foi realizada uma discussão com a comunidade acadêmica como sugerido pelo SINAES.

"O planejamento, discutido com a comunidade acadêmica, deve levar em conta as características da instituição, seu porte e a existência ou não de experiências avaliativas anteriores, tais como: auto avaliação, avaliação externa, avaliação dos docentes pelos estudantes, avaliação de desempenho do pessoal técnico-administrativo, avaliação da pós-graduação, entre outros."

Quanto aos objetivos a atender, procurou-se seguir os estabelecidos pelo SINAES e já citados nesta dimensão.

MEC - Houve, no decorrer do processo de auto avaliação, as condições necessárias para uma avaliação efetiva? Justifique.

Sim. A Direção Geral da UNIFIMES sempre deu à CPA e demais envolvidos no processo, as condições necessárias para uma avaliação efetiva, pois sempre foi entendido o seu papel dentro da IES.

Além das condições físicas e equipamentos em geral, a CPA sempre teve autonomia/liberdade para decidir a melhor forma de realizar a autoavaliação e sempre contou com a aprovação e participação de todos os Setores, Colegiados e Cursos da IES.

MEC - Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade? Justifique.

Sim. Houve participação suficiente para assegurar o comprometimento e a apropriação dos resultados da autoavaliação da maior parte da comunidade.

MEC - Foi possível colher e sistematizar as informações importantes disponíveis na IES quando foi realizada a auto avaliação? Justifique.

Sim. Na coleta das informações houve comprometimento de toda a comunidade acadêmica e líderes da sociedade civil organizada, assim como dos egressos entrevistados.

A sistematização contou com o auxílio da equipe especializada do **Serviço de Pesquisas Socioeconômicas da IES (SPSE)** e professores capacitados que geraram tabelas e gráficos, assim como sistematizaram os pontos fortes/ inadequados e as sugestões para melhorias.

MEC - Houve divulgação interna do processo e dos resultados da avaliação interna

Sim. A CPA teve a oportunidade de divulgar internamente o processo e os resultados da avaliação interna no início de cada semestre, na Semana de Planejamento Pedagógica, organizada pela Pró-Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários e Estudantis. Assim como pelas redes sociais e disponibilizar os Relatórios no link da CPA, na página da UNIFIMES.

5. EIXO II – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1 Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Projeto Pedagógico Institucional;
- Projeto Pedagógico dos Cursos;
- Efetiva utilização do Plano de Desenvolvimento Institucional como referência para programas e projetos desenvolvidos pelas unidades acadêmicas (faculdades, institutos, centros) e pela administração central da IES (reitoria, pró-reitorias e órgãos colegiados);
- Avaliação e atualização do Plano de Desenvolvimento Institucional (realização de seminários, reuniões, consultas);
- Descrição do perfil de egressos (conhecimentos e competências que devem adquirir durante a sua permanência na IES);

Descrição do perfil de ingressantes: com base nas demandas regionais e nacionais (conhecimentos e competências que devem apresentar).

5.1. Núcleo Básico e Comum

5.1.1. Breve Histórico

Remontar à história da FIMES significa necessariamente tratar da história de dois profissionais, os fundadores da instituição que, junto à comunidade e ao poder público da época (1984), deram os primeiros passos para a implantação do ensino superior no município de Mineiros; são eles: O Prof. Walter Chaves Marin, idealizador do projeto, e do Dr. Francisco Filgueiras Júnior, primeiro Presidente do Conselho Superior da FIMES.

A Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior de Mineiros (FIMES), instituída pela Lei Municipal nº 278, de 11 de março de 1985, mantida pelo Município de Mineiros, Estado de Goiás, atende em sua jurisdição alunos de várias regiões do país, é a entidade Mantenedora das unidades de ensino, preferencialmente de graduação e pós-graduação e similares.

A FIMES com sede e foro na cidade de Mineiros, Estado de Goiás, é entidade autônoma de direito público interno, sem fins lucrativos, com autonomia didático-científica, administrativa, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial, exercidas na forma do Estatuto da IES e da legislação em vigor.

O projeto, em 1984, foi apresentado ao prefeito Sr. Erasmo Rodrigues de Souza, que aderiu à ideia. A primeira reunião de estudo, realizada no dia 19 de julho de 1984 na sede social do Rotary Clube de Mineiros, para implantação de uma fundação foi convocada oficialmente pelo senhor prefeito municipal, estiveram presentes diversos líderes da comunidade, inclusive o Professor Walter Chaves Marin (FIMES - Livro de Atas nº 1 - Ata nº 1, 1984, p. 2).

Nesta reunião, criou-se a comissão provisória de elaboração do projeto, assim composta: o Prefeito Municipal, o Chefe de Gabinete, a Secretária Municipal de Educação e os seguintes membros da sociedade civil organizada: 3 (três) membros do Rotary Clube de Mineiros; 2 (dois) Vereadores Municipais; o Sr. Antônio Paniago (ex-prefeito); o Dr. Roldão Ernesto Rezende (líder político e pecuarista); o Dr. Corival Rezende Irineu (advogado); o Dr. José Antônio de Carvalho Neto (advogado pecuarista); a Profª. Tereza Fávaro; o Prof. Juarez Távora de Carvalho e o Sr. Salvy Flávio Cintra, líder dos estudantes mineirenses.

O projeto em questão foi idealizado, elaborado e executado em tempo relativamente curto, no espaço de dois anos, percorreu todas as instâncias necessárias à sua aprovação.

Do ano de 1985 até o presente (2019), a caminhada da Instituição Mantida passou por 3 (três) momentos distintos, pois o Decreto MEC nº 5.773/06, classifica as instituições de educação superior, de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, que são credenciadas como: faculdades; centros universitários; e universidades; e a UNIFIMES de 1985 a 2019 funcionou da seguinte forma:

Faculdades Isoladas - de 1985 a 2004;

Faculdades Integradas - de 2005 a 2010 (Decreto Governamental Nº 6.144 de 17/05/2005, publicado no D.O./GO em 20/05/2005);

Centro Universitário - desde 2011 (Autorização pela Lei Municipal Nº 1.495 de 14/12/2010, e chancelada pelo Governador do Estado por meio do Decreto Governamental Nº 7.333 de 11/05/2011, publicado D.O./GO em 13/05/2011).

O Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é Instituição de Educação Superior Municipal, pluricurricular, com sede e foro na Rua 22 s/n, Setor Aeroporto, na cidade de Mineiros, no Estado de Goiás, criado pela Lei Municipal nº 1.495, de 14 de dezembro 2010 e credenciado pelo Decreto Estadual nº 7.333 de 13 de maio de 2011, e recredenciado até 2021 pelo Conselho Estadual de Educação do Estado de Goiás, Resolução CEE/CES nº 18 de 13 de julho de 2016.

Vale ressaltar que a UNIFIMES não vem medindo esforços no que diz respeito à sua caminhada na busca da Excelência no Ensino Superior. Isto é mensurado observando o Índice Geral de Cursos (IGC), instituído

pela Portaria Normativa nº 12, de 05 de setembro de 2008, INEP/MEC e, o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria Normativa nº 4, de 05 de agosto de 2008, INEP/MEC.

Em ambos indicadores da qualidade do ensino superior, a IES vem alcançando o conceito três, em uma escala que vai de um a cinco. Apenas os cursos de Ciências Contábeis, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária possuem o CPC nota dois.

O Centro Universitário de Mineiros hoje conta com 7 UNIDADES DE ENSINO. Segue abaixo a listagem destas UNIDADES assim como seus respectivos Cursos.

- UNIDADE I: Sede Administrativa onde se encontra a Reitoria
Administração, Ciências Contábeis, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Medicina, Pedagogia, Psicologia e Sistemas de Informação.
- UNIDADE II: Fazenda Experimental Luiz Eduardo de Oliveira Salles
Campo experimental e laboratórios dos cursos de Agronomia, Engenharia Ambiental e Sanitária, Engenharia Civil, Engenharia Florestal e Psicologia.
- UNIDADE III: Parceria com o Colégio Estadual Polivalente Antônio Carlos Paniago.
Curso de Educação Física
- UNIDADE IV: Parceria com o Ipê Shopping
Cursos de Agronomia, Direito, Engenharia Florestal e Medicina Veterinária
- UNIDADE V: Campus de Trindade, GO
Cursos de: Direito e Medicina.

5.1.2. Visão de Futuro

Ser referência e ser reconhecida como instituição de educação superior de excelência que em suas atividades precípuas que integre sociedade, natureza, cultura e desenvolvimento sustentável.

5.1.3. Missão

Fomentar, construir, disseminar e promover o conhecimento para a formação de pessoas dignas, amorosas, colaborativas, solidárias, cooperativas, competentes e cidadãs na busca de um futuro comum sustentável e saudável.

5.1.4 Princípios e Valores

O Centro Universitário de Mineiros é regido pelos seguintes princípios e valores:

5.1.4.1 Princípios

- a) Respeitar as leis, convenções educacionais, científicas e profissionais, nacionais e internacionais, agregando valores que promovam o contexto educacional de forma sustentável e solidária;
- b) Atuar com ética, transparência e respeito nos acordos estabelecidos com os diferentes segmentos Alunos e sociais, promovendo vínculos duradouros e transformadores da realidade, e
- c) Empreender os mais altos padrões disponíveis em serviços Alunos na integração entre ensino, pesquisa e extensão.

5.1.4.2 Valores

- a) **Integridade:** conduta institucional ética, coerente e transparente na busca da justiça, dos direitos humanos e públicos com responsabilidade social e ecológica.
- b) **Compromisso:** construção de uma organização institucional gestada em relações democráticas, na liberdade da investigação e do ensino para a produção do conhecimento e de ações voltadas ao respeito à natureza, à qualidade de vida e às necessidades públicas.
- c) **Confiança:** construção de relações institucionais, profissionais e pessoais respaldadas em procedimentos que promovam o respeito mútuo, segurança e contínuo desenvolvimento humano.

5.1.5 Objetivos

1. Ampliar a participação da UNIFIMES de forma a colaborar para o desenvolvimento local, regional, nacional e internacional, articulando-se às iniciativas privadas e públicas, por meio da participação em programas de cooperação e de assessoramento nos campos de sua competência;
2. Ampliar a oferta de vagas e melhoria na qualidade de Ensino Técnico, profissional, de Graduação/tecnólogo e Pós-Graduação;
3. Melhorar a excelência da Pesquisa Científica Acadêmica, com foco na ampliação da Capacidade de Pesquisa e de Extensão;
4. Desenvolver políticas de valorização do Corpo Docente e Técnico-Administrativo;
5. Integrar e promover a equalização da infraestrutura e dos serviços nas várias unidades da UNIFIMES;
6. Elaborar e promover políticas sociais contextualizadas à sociedade contemporânea;
7. Institucionalizar o ensino profissional, técnico e de pós-graduação, e
8. Fortalecer a articulação interinstitucional, por meio de convênios, acordos de cooperação e programas.

MEC - Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da instituição, identificando resultados, dificuldades, carências, possibilidades e potencialidades

As Finalidades Básicas da UNIFIMES são:

- Sistematizar e promover, o desenvolvimento e a divulgação das diferentes formas do saber humano, valorizando os padrões culturais das comunidades local, regional, nacional e internacional;
- Estimular e apoiar a formação de profissionais e especialistas nas diversas áreas de conhecimento e para a qualificação acadêmica, estimulando o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- Desenvolver ações de fomento para a educação continuada de profissionais e de cidadãos vinculados à prática social, possibilitando-lhe o aperfeiçoamento técnico, científico e cultural;
- Fortalecer a produção cultural, técnica e científica mediante a realização de pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e no âmbito de ações; e
- Devolver a sociedade os benefícios oriundos dos resultados do ensino-pesquisa-extensão desenvolvidos na Instituição e suas unidades.

MEC – Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida.

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Centro Universitário de Mineiros tem como princípio a gestão democrática, ele foi organizado para mobilizar as competências da comunidade universitária, para enfrentar velhos e novos desafios. Trata-se de uma oportunidade para ir ao encontro de maior consenso na tomada de decisões, tendo como referência as demandas da sociedade e reforçar a posição da UNIFIMES no estado de Goiás, no Centro Oeste, no Brasil e exterior.

O Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES vigente foi formulado considerando seu papel na sociedade civil, na organização política, econômica, nas relações com os vários setores públicos que povoam seu ambiente, ponderadas as competências e deficiências internas, as políticas públicas estaduais e municipais, como também as oportunidades e ameaças que o ambiente conjuntural proporciona a essa instituição. Assim, este PDI projeta estrategicamente o futuro da Instituição, considerando interesses, necessidades e demandas da própria instituição e dos vários setores da sociedade regional e local. Na linha dessas ideias, o novo Plano de Desenvolvimento Institucional UNIFIMES busca dar prosseguimento ao estabelecido no PDI anterior (2011-2015), reflete ainda a capacidade orçamentária da instituição, analisando o espaço físico existente e projetando sua expansão de acordo com os estudos orçamentários, como também a qualificação do corpo docente e técnico administrativo. Visa, ainda, estabelecer uma política de trabalho para consolidar-se como um centro de referência e excelência em ensino, pesquisa e extensão.

Também, como complemento, estabelece um mecanismo para avaliação da execução das ações nele contidas, de modo que através de parâmetros qualitativos e quantitativos, os gestores, a comunidade acadêmica e a sociedade, possam acompanhar o andamento das propostas. O planejamento do PDI e sua execução estão norteados nas metas e dimensões do MEC, para oferta do Ensino Superior.

MEC – Articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional e o Projeto Pedagógico Institucional no que diz respeito às atividades de ensino, pesquisa, extensão, gestão acadêmica, gestão e avaliação institucional.

A UNIFIMES em suas atividades fins busca atender ao proposto em sua missão e visão. Para tal, estabeleceu objetivos e metas definidos, em sua área de atuação acadêmica, que seguem descritas.

5.1.6. Metas da Graduação

As metas traçadas pela UNIFIMES visam uma formação de excelência, particularmente nas áreas de ensino do magistério nos campos da educação, cultura, saúde, segurança pública, tecnologia, desenvolvimento sustentável, empreendedorismo e melhoria da gestão privada e pública, com fins à promoção da cidadania. Para isso, far-se-á necessário direcionar ações para as seguintes áreas de atuação:

- a) Avaliação continuada dos cursos de graduação, com foco na qualidade de ensino nos cursos da sede e fora de sede.
- b) Atualizar e reorganizar os currículos dos cursos.
- c) Melhorar e modernizar a infraestrutura da UNIFIMES, para o ensino de graduação;
- d) Aprimoramento do vestibular e dos programas de inclusão.

Trabalhar para atingir os seguintes índices:

1. Aumentar em 5% o número de formados no período de vigência do próximo PDI;
2. Aumentar o número de vagas em 5%;
3. Aumentar o número de vagas no período diurno em 10% e no período noturno em 5%;
4. Aumentar o número de estudantes oriundos de escolas públicas em 5%;
5. Incentivar e desenvolver a cultura de intercâmbio (dentro e fora do país), de modo que contemplem pelo menos 5% dos alunos matriculados.

5.1.7. Metas de Pós-Graduação

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Sensu, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará implantar e fortalecer parcerias para os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são:

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.
- III. Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão organizados e desenvolvidos de modo que os egressos sejam capazes de:
- IV. Identificar, debater e equacionar demandas da sociedade e de sua área de estudo;
- V. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade de análise crítica e inovadora;
- VI. Exercer o ensino, pesquisa, extensão e atividades técnico-profissionais;
- VII. Produzir, utilizar e difundir conhecimentos socialmente relevantes;
- VIII. Melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação e das atividades de extensão da UNIFIMES nas áreas afins aos Programas; e
- IX. Consolidar a cultura do empreendedorismo com o objetivo de formar recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento e inovação no País.

5.1.8. Metas de Pesquisa

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

1. Criação da revista eletrônica da Instituição;
2. Ampliação da produção científica (10%);
3. Ampliação de bolsas de iniciação científica (5%);
4. Incentivar o desenvolvimento e registro de patentes (5%).

Outras metas e ações previstas para a Pesquisa:

1. Criação de novos Núcleos e Grupos de Pesquisas temáticas interdisciplinares e consolidação dos já existentes; - Integração das culturas científica e humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas;
2. Implantar programas de mestrado e ampliar o número das parcerias existentes, a partir da necessidade do mercado regional e nacional;

3. Integrar pesquisa com o setor produtivo, governo, ONGs, universidades e escolas de educação básica;
4. Difundir a ciência de diferentes modos: quantificar e qualificar os resultados.

5.2 Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Critérios que a IES utiliza para a abertura de cursos e ampliação de vagas;
- Contribuição da IES na criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural;
- Caracterização e pertinência das atividades da IES nas áreas de educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras;
- Descrição e sistematização das atividades relacionadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos, partidos políticos ou outras;
- Evidências da vinculação dessas atividades com o desenvolvimento das finalidades da IES;
- Dados sobre bolsas, descontos e outras evidências de políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida;
- Lista dos estudantes, docentes e pessoal técnico-administrativo portador de necessidades especiais e das estratégias pedagógico-didáticas empregadas;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais.

5.2.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Transferência de conhecimento e importância social das ações universitárias e impactos das atividades científicas, técnicas e culturais para o desenvolvimento regional e nacional.

O desenvolvimento da Região Centro Oeste e, mais especificamente, do Estado de Goiás, tem sido um desafio para os dirigentes políticos no estabelecimento de políticas públicas de desenvolvimento social; para os gestores econômicos e educacionais tanto da área pública como privada, há muito tempo. A necessidade de se criar políticas públicas que impulsionem e destravem o desenvolvimento econômico-social do Estado e da região é uma das preocupações que enfrentamos continuamente.

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES – atua na Região Sudoeste de Goiás, possibilitando a formação do profissional-cidadão, e se credencia junto a sociedade como espaço privilegiado de produção de saberes práticos e científicos significativos para a superação das desigualdades sociais existentes e,

contribui de forma efetiva para o seu desenvolvimento através da formação de cidadãos e profissionais que vão atuar nos diversos segmentos da região.

MEC - Natureza das relações com os setores público e produtivo, com o mercado de trabalho e com instituições sociais, culturais e educativas de todos os níveis.

A UNIFIMES conta com uma série de parceiros, desenvolvendo ações nos mais diferentes setores. O estabelecimento de parcerias com o setor produtivo está inserido no âmbito de estágios, pesquisas aplicadas e assistência técnica, visando ampliar o leque de opções no intercâmbio entre conhecimento, informação e tecnologia de modo a que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento regional.

As ações com as comunidades tem por objetivo proporcionar ações continuadas em extensão para contemplar tanto as comunidades situadas no entorno das Unidades, como das demais regiões do Estado, em especial, do Sudoeste, promovendo assistência técnica e social, possibilitando que a instituição cumpra o seu papel como agente de desenvolvimento.

MEC - Ações voltadas ao desenvolvimento da democracia, promoção da cidadania, de atenção a setores sociais excluídos, políticas de ações afirmativas, etc.

Áreas Temáticas das Ações de Extensão

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

I - Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.

II - Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.

III - Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.

IV - Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.

V - Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.

VI - Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.

VII - Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.

VIII - Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

5.2.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Quais os critérios adotados pela IES para ampliar o acesso, inclusive para portadores de necessidades especiais?

Desde 2011, quando a UNIFIMES passou de Faculdades Integradas para Centro Universitário, reescreveu todos os documentos internos, foram reforçadas e contempladas políticas específicas para portadores de necessidades especiais, visto que até aquele momento não se tinha nenhum documento interno que trata dessa pauta. Porém, ressalta-se que é cumprida a legislação vigente, como acessibilidade (rampas, elevadores, intérpretes, banheiros adaptados, etc).

A Instituição prevê a garantia de receber e destinar vagas para 5% de alunos com necessidades especiais, oferecendo suporte para as diversas necessidades desses alunos, contempla ainda, 5% de vagas em concursos para preenchimento de vagas de servidores portadores de necessidades especiais.

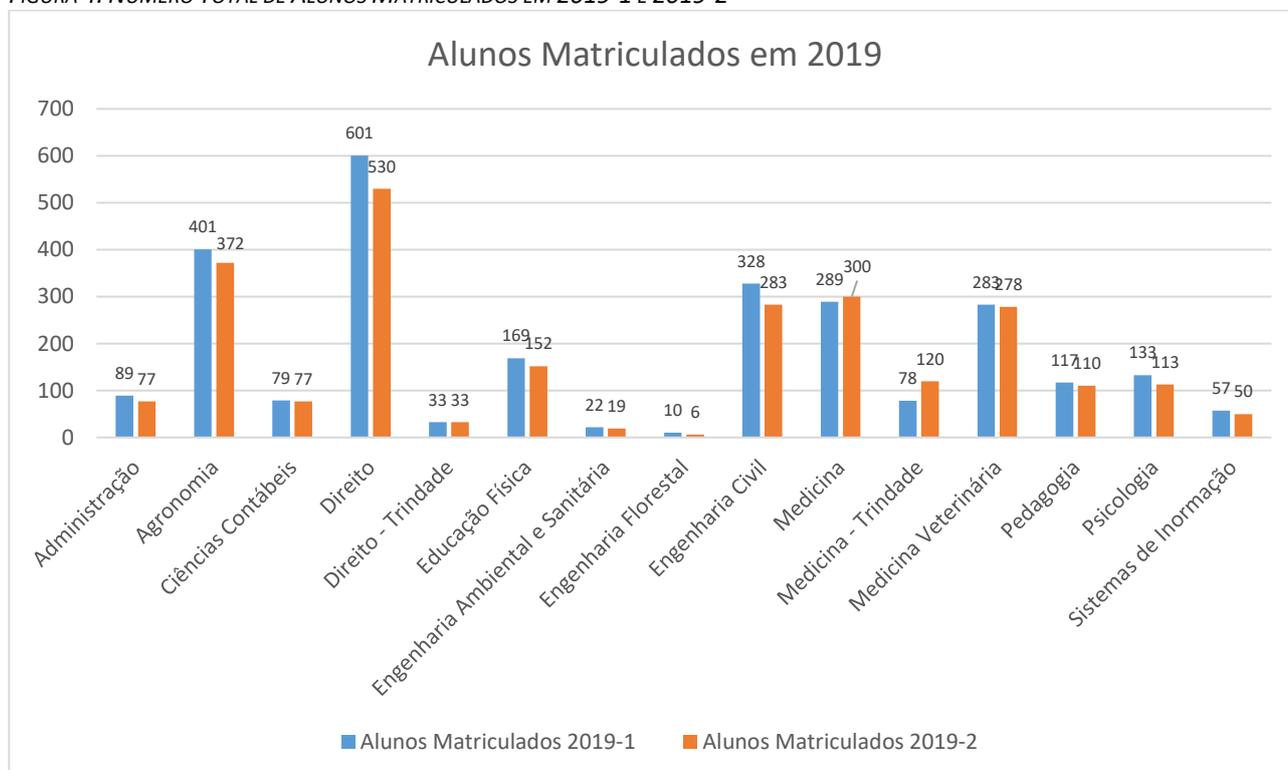
MEC - Quais as ações desenvolvidas pela IES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representados no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários).

As ações na UNIFIMES no sentido da inclusão e assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou sub-representações no interior de cada segmento da comunidade acadêmica (professores, estudantes e funcionários) são representadas pelas bolsas de estudo e desconto que são regulamentadas internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009. Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG –

Organização das Voluntárias de Goiás, e ainda com a Bolsa Estudantil concedida pela Prefeitura Municipal de Mineiros-GO.

No ano de 2019, primeiro semestre, o número total de alunos matriculados foi 2.689; segundo semestre, 2.520, distribuídos em 15 cursos de graduação, conforme mostra a figura número 6.

FIGURA 4: NÚMERO TOTAL DE ALUNOS MATRICULADOS EM 2019-1 E 2019-2



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); SECRETARIA DE REGISTRO ACADÊMICO, 2019

Neste ano, a Instituição contou com seis categorias de bolsas universitárias, descritas abaixo, sendo atendidos cerca de 50% do total de estudantes no primeiro semestre de 2019 e 46% do total de estudantes no segundo semestre de 2019. Ainda é feito o atendimento de alunos e professores portadores de necessidades especiais que recebem orientação do Núcleo de Atendimento Psicopedagógico, esse Núcleo atende, ainda, as pessoas com dificuldade de aprendizagem.

TABELA 4: TOTAL DE BOLSAS E FINANCIAMENTOS DISTRIBUÍDOS EM 2019.

Bolsas e Financiamentos	1º Semestre 2019	2º Semestre 2019
PROUMIN – Programa Faculdade para Todos os Mineirenses (Prefeitura de Mineiros)	649	493
OVG – Organização das Voluntárias de Goiás	168	135
Bolsa Atividade UNIFIMES (Monitoria, Iniciação Científica/Pesquisa, Extensão, Coral UNIFIMES, Esporte e Setores da Instituição)	184	197
Bolsa Social UNIFIMES	24	51
FIES – Fundo de Financiamento Estudantil	318	276
Incentivos (desconto para estudantes que são funcionários da UNIFIMES)	13	10
TOTAL de Bolsistas	1356	1162

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA); NÚCLEO DE BOLSAS ACADÊMICAS E INCENTIVOS, 2019

Quanto aos funcionários eles têm de 10% a 40% de desconto na mensalidade de qualquer curso ofertado pela IES.

Para os professores, está destinado R\$ 280.000,00 para capacitação/aperfeiçoamento (mestrado e doutorado).

Para os funcionários técnico-administrativos, está destinado R\$ 20.000,00 para aperfeiçoamento e melhor qualificação.

MEC - A IES contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País?

A UNIFIMES, enquanto instituição de ensino superior contribui com a criação de conhecimentos para o desenvolvimento científico, técnico ou cultural do País e coloca-se nesse processo, com um diferencial de atuação e que se preocupe com a conservação ambiental e o desenvolvimento sustentável, consolidando políticas de desenvolvimento voltadas para a sociedade em geral, minimizando as desigualdades e implementando ações diferenciadas que possibilitam o crescimento da região como um todo.

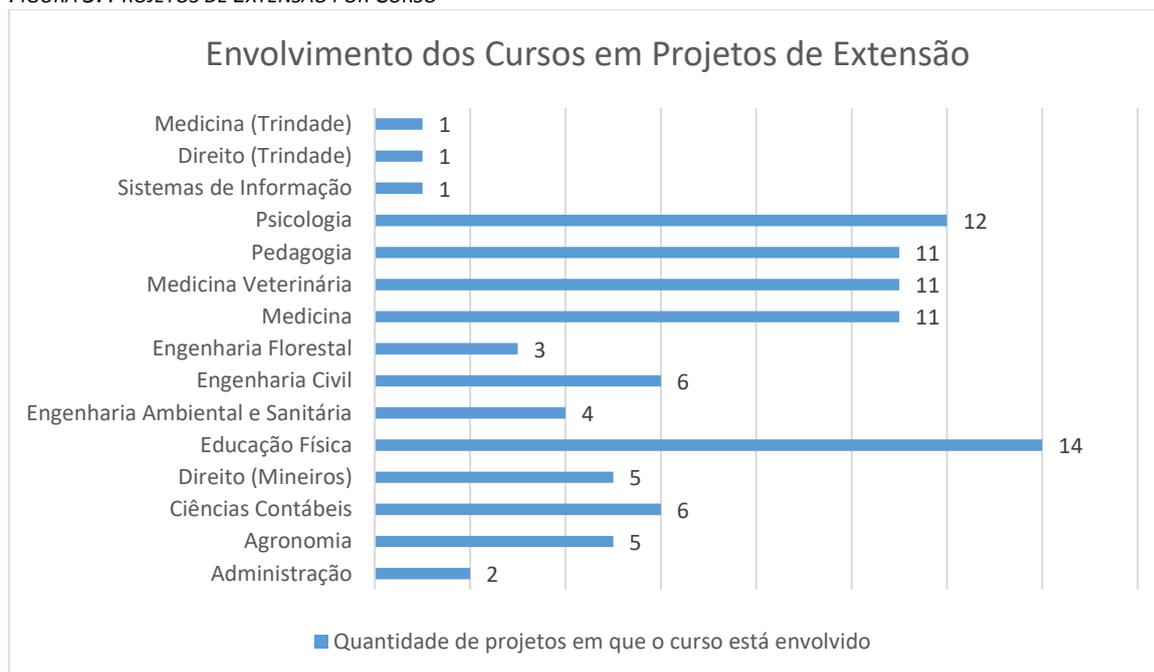
MEC - Existem atividades institucionais em interação com o meio social? Em qual (is) área(s) (educação, saúde, lazer, cultura, cidadania, solidariedade, organizações econômicas e sociais, meio ambiente, patrimônio cultural, planejamento urbano, desenvolvimento econômico, entre outras)? Caracterize as atividades.

TABELA 5: PROGRAMAS DE EXTENSÃO DA UNIFIMES

PROGRAMA	OBJETIVO
I. Cultura na UNIFIMES	Promover a produção e difusão cultural e artística, por meio de ações, projetos, eventos e material educativo em música, teatro, dança, artes plásticas e demais manifestações artístico-culturais.
II. Melhor Idade	Propiciar condições de aprendizado e convivência a pessoas da terceira idade.
III. Educação e Sociedade	Desenvolver ações e projetos voltados para uma educação de excelência, observando a consonância teoria e prática com ações inseridas na comunidade.
IV. Meio Ambiente e Educação	Desenvolver ações, projetos, capacitação e desenvolvimento de processos e metodologias considerando os conceitos da sustentabilidade, buscando a melhoria da qualidade de vida.
V. Programa Universitário de apoio à Agricultura Familiar	Promover ações que apoie o fortalecimento da agricultura familiar, na dimensão da inclusão social, geração de renda e difusão da agroecologia.
VI. Comunicação e Cidadania	Desenvolver e implementar projetos e ações educativas de disseminação da informação, do conhecimento e da pesquisa, por meio dos veículos de comunicação (mídia escrita, rádio, televisão e outras).
VII. Direitos Humanos e Justiça	Implementar projetos e ações para o desenvolvimento humano, partindo da premissa do senso de cidadania, promovendo apoio jurídico a grupos vulneráveis.
VIII. Esporte, lazer e saúde	Desenvolver e implementar projetos e ações de integração com a comunidade por meio de atividades ligadas ao movimento corporal, à saúde e ao lazer.

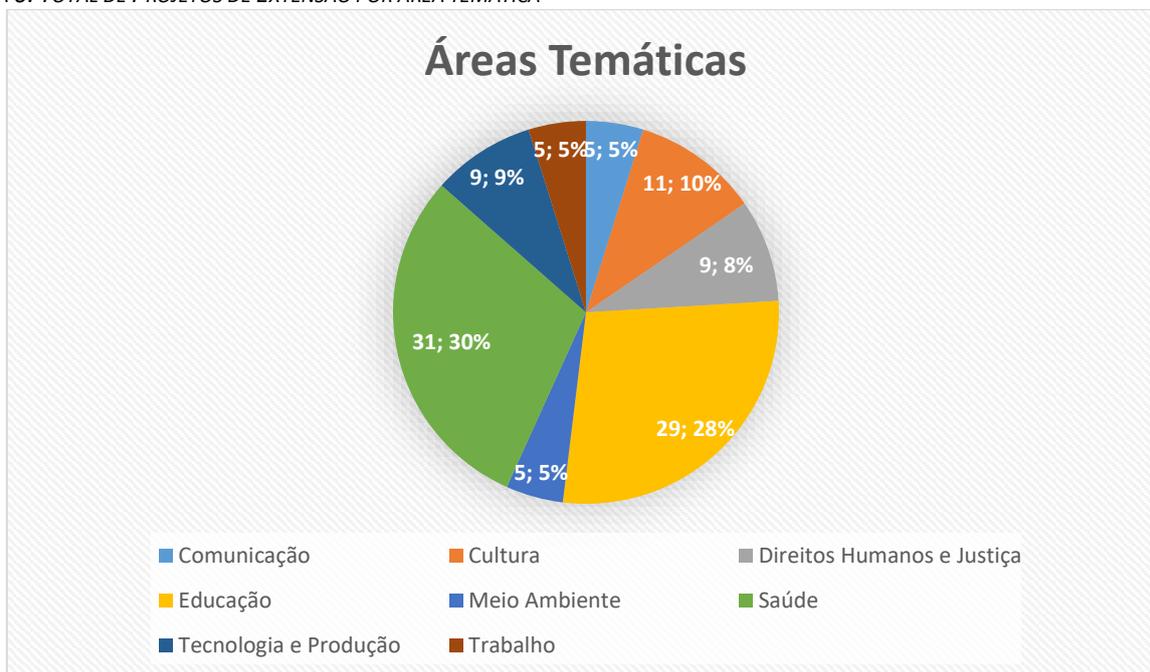
FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2019.

FIGURA 5: PROJETOS DE EXTENSÃO POR CURSO



FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2019.

FIGURA 6: TOTAL DE PROJETOS DE EXTENSÃO POR ÁREA TEMÁTICA



FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2019.

Esses são alguns dos objetivos dos programas e projetos de extensão desenvolvidos e incentivados pela Diretoria de Extensão de forma permanente, que ao olhar da comunidade acadêmica e as prerrogativas da legislação às áreas citadas acima.

MEC - Existem atividades vinculadas com cooperativas, ONGs, corais, centros de saúde, escolas, clubes, sindicatos ou outras? Quais?

Parceiros nas Ações de Extensão

- AABB
- Biotran
- Café São Tomaz
- Centro Cultural Santo Agostinho
- Clínica Veterinária Nutrivet
- Colégio Estadual Deputado José Alves de Assis
- Colégio Estadual Professora Alice Pereira Alves
- COOPERMIN - Cooperativa Mista dos Agricultores e Agricultoras Familiares de Mineiros
- CRV Lagoa
- Defensoria Pública de Goiás
- EMATER - Agência Goiana de Assistência Técnica, Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - Unidade Mineiros
- Escola Estadual Arquilino Alves de Brito
- Escola Estadual Helena Oliveira Paniago
- Escola Municipal Reverendo Eudócio
- Gasparine
- Helianthus
- Hospital São Lucas
- Laboratório de Imunologia - Universidade Federal do Triângulo Mineiro - Uberaba/MG
- Lageado - Biotecnologia e Pecuária
- Lar Bom Pastor
- Lummi
- OAB - Subseção Trindade - GO
- Office
- Prefeitura Municipal de Mineiros
- Prefeitura Municipal de Trindade
- Programa de Atenção Domiciliar "Melhor em Casa"
- Receita Federal do Brasil
- Reprodux
- Rumo Certo Engenharia
- Secretaria Municipal de Ação Social - Mineiros
- Secretaria Municipal de Meio Ambiente - Mineiros
- Secretaria Municipal de Saúde - Mineiros
- SENAC
- Sheep Embryo Reprodução Animal
- Sicoob
- Soma Centro Médico
- UAB/Mineiros
- UBS Aureliano Rodrigues Simão
- UBS Dona Florinda
- UBS Dona Romana
- UBS Erasmo Rodrigues de Sousa
- UBS Maria Umbelina
- UBS Oswaldo José de Souza

- Universidade Estadual de Goiás - Mineiros
- Vigor Nutrição Animal

TABELA 6: METAS ALCANÇADAS PELA EXTENSÃO DA UNIFIMES

Indicadores	Meta alcançada em 2019
Programas de Extensão	8
Projetos de Extensão	37
Eventos Tecnológicos e Científicos / Palestras, Oficinas, Minicursos e Outros	13
Eventos Culturais, Esportivos e Outros	16
Cursos de Extensão	5
Publicações / Produções	34
Projetos e Eventos Apoiados (Outras Instituições)	3
Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPEs)	15
Setores de Prestação de Serviço à Comunidade	9
Ligas Acadêmicas	25
Total de Ações de Extensão	165
Professores que coordenaram ações de extensão	43
Alunos que trabalharam em ações de extensão como bolsistas	26

FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2019.

MEC - Existe uma avaliação sobre o modo como as atividades de vinculação com o meio favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição? Como ela é feita?

Em relação às atividades de vinculação com o meio e que favorecem o desenvolvimento das finalidades da instituição, os relatórios de avaliação são feitos periodicamente, envolvendo os grupos responsáveis pela ação, ou toda a comunidade acadêmica quando for o caso.

MEC - Existem políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida?

Quais?

Quanto às políticas institucionais de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, elas estão representadas pelas bolsas de estudo e desconto.

Os descontos na mensalidade concedidos pela IES são regulamentados internamente pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

Já o Regulamento do Programa de Bolsas e Incentivos aos Cursos de Graduação do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES foi aprovado pela RESOLUÇÃO Nº 38/CONSUN/2015.

Além das políticas institucionais existe o incentivo pelo Governo Estadual (Bolsa da OVG) e Governo Federal (FIES).

MEC - A IES favorece a inclusão de estudantes portadores de necessidades especiais? Desenvolve estratégias para a intervenção destes nas aulas? Possui políticas de contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais?

A instituição continua a reescrever e rever as políticas e normas institucionais, de modo a ampliar, nos documentos, as ações e políticas de inclusão já vivenciadas e disponibilizadas aos estudantes portadores de necessidades especiais, bem como à contratação de pessoal (docentes e pessoal técnico-administrativo) com necessidades especiais.

Porém já desenvolve estratégias para a intervenção destes alunos nas aulas. Pode-se citar o caso discentes nos cursos de: Administração, Direito, Engenharia Civil e Pedagogia que possuem deficiência auditiva e conta com um professor de libras, intérprete, a disposição durante as aulas. Mas ressalta-se que, como estamos revisando todas as regulamentações internas, e essa questão será contemplada, da melhor forma possível, atendendo a toda legislação vigente.

6. EIXO III – POLÍTICAS ACADÊMICAS

6.1 Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Currículos e programas de estudos; mecanismos, acordos e conclusões da revisão, atualização e renovação dos currículos e programas de estudo;
- Responsáveis pelas ações de atualização dos documentos da IES;
- Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes);
- Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa;
- Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais;
- Indicadores de atividades científicas (publicações, existência de grupos de pesquisa, patentes, entre outros);
- Conceitos da Capes;
- Indicadores de atuação profissional dos egressos;
- Indicador de publicações (livros e capítulos de livros, artigos publicados em revistas científicas indexadas, trabalhos publicados em anais, propriedade intelectual, publicações eletrônicas).

6.1.1. Ensino

A Política de Ensino de Graduação – e sua organização acadêmica está estruturada nas seguintes ações e propostas:

- I. Redimensionamento e atualização permanente da formação profissional em todos os níveis de ensino, tanto no que diz respeito aos conteúdos programáticos, quanto à infraestrutura;
- II. Integração e modernização dos diversos cursos de graduação, considerando as mutações do mercado de trabalho, a política acadêmica e a responsabilidade social da UNIFIMES;
- III. Necessidade permanente de acompanhamento e avaliação dos cursos;
- IV. Fortalecimento dos cursos de formação de professores nas diferentes unidades de sua competência, aperfeiçoando as condições de funcionamento; e
- V. Adequação da política de criação de cursos de graduação às demandas local e regional.

As Políticas de Ensino de Graduação visam: Planejar, coordenar e acompanhar a implementação da política de graduação, visando ao aprimoramento da formação, tendo como objetivo a melhoria da qualidade do ensino, estabelecendo diretrizes, metas e estratégias para o período de vigência do PDI.

Núcleo Básico e Comum

O currículo é a vida da Instituição. Tudo o que se pensa, é planejado e realizado dentro da IES gira em torno do currículo.

A organização didática pedagógica tem como proposta a implantação e implementação integrada do ensino com a pesquisa e a extensão.

Os projetos, programas e eventos dentre outros ligados a extensão estão vinculados diretamente ao ensino, tem como integrantes os alunos e professores dos diversos cursos que buscam uma relação direta com a comunidade cujo objetivo é levar os conhecimentos científicos até a comunidade e consequentemente trazer os conhecimentos da comunidade até o ensino superior.

Os métodos e as metodologias utilizadas pelo Centro Universitário de Mineiros visam de maneira intrínseca realizar o ensino por meio de uma relação direta entre teoria e prática.

Além dos conhecimentos transmitidos em sala de aula busca-se por meio da pesquisa, realização de eventos científicos, visita a campo, laboratórios, oficinas, congressos, colóquios, fóruns, seminários divulgar os conhecimentos adquiridos e fazer integração científica com outras instituições de ensino superior.

Os planos de ensino são elaborados pelos professores de cada curso e disciplina com a orientação dos coordenadores de maneira interdisciplinar.

Esses planos são baseados nas ementas de cada disciplina prevista no Projeto Político do Curso - PPC, no Perfil do Egresso do Centro Universitário de Mineiros, constante, no PPI, bem como nos princípios e valores institucionais.

TABELA 7: TOTAL DE CONCLUINTES DE CURSOS DESENVOLVIDOS PELA UNIFIMES

CONCLUINTES DE 1989 A 2019/2	TECNÓLOGO	52
	GRADUAÇÃO	3.769
	LATO SENSU	324
TOTAL		3.821

FONTE: SECRETARIA DE REGISTRO ACADÊMICO, 2019.

6.1.2. Pesquisa

Núcleo Básico e Comum

MEC - Relevância social e científica da pesquisa em relação aos objetivos institucionais, tendo como referência as publicações científicas, técnicas e artísticas, patentes, produção de teses, organização de eventos científicos, realização de intercâmbios e cooperação com outras instituições nacionais e internacionais, formação de grupos de pesquisa, políticas de investigação e de difusão dessas produções.

A Diretoria de Pesquisa (DIP) é uma unidade administrativa subordinada à Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE) da UNIFIMES. A DIP é responsável por planejar, coordenar, articular, supervisionar e direcionar a execução das políticas de pesquisa aprovadas pelo CONSEPE e homologadas pelo CONSUN pela Resolução 22(A) de 28/06/2013. Em consonância com as diretrizes emanadas do Ministério da Educação e do Ministério de Ciência e Tecnologia, promovendo ações que garantam a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

Na UNIFIMES a pesquisa é indissociável das atividades de ensino e de extensão, cuja missão é a busca pela excelência do ensino. As atividades de pesquisa são fundamentais para a dinamização de todos os aspectos que estruturam uma instituição de ensino superior (IES), de modo que tende a gerar novos conhecimentos e reflexões para uma salutar difusão de saberes, estabelecidos de forma crítica e transformadora, em detrimento da mera reprodução acrítica de conteúdos e axiomas.

No mesmo sentido, a pesquisa deve se envolver com todo o corpo institucional e, se constitui no espaço universitário para produção sistematizada de conhecimentos com seus decorrentes benefícios. Conhecimentos estes que dão substância ao cumprimento do objetivo maior do ensino e da extensão que é compartilhá-los com a sociedade envolvente, entendida desde os grupos sociais do espaço geográfico regional até a comunidade internacional, fundado na atuação de docentes, discentes e de todo corpo técnico administrativo envolvido em um intercâmbio constante e contínuo de produção e difusão de conhecimentos.

A Política de Pesquisa elaborada e aprovada no ano de 2013, foi colocada em prática no final do mesmo ano, com a publicação de um Edital para realização de Projetos de Pesquisa em 2014. E desde então, ao final de cada ano é lançado um novo Edital para atender demandas de Projetos de Pesquisa a serem desenvolvidos no ano subsequente.

Vale ressaltar que em todos os Editais sempre foi dado incentivo financeiro aos Coordenadores de Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão da IES que viessem a pleiteá-lo. Os editais preveem, inclusive, a oferta de bolsas internas, custeadas pela própria UNIFIMES, de PIBIC para alunos, com objetivo de incentivá-los à iniciação científica.

Embora seja notório que a Instituição está dando seus primeiros passos para consolidar e implementar definitivamente a pesquisa no “tripé” da educação, já se observa que a pesquisa vem se organizando e constituindo um importante elo na tríade do ensino, da pesquisa e da extensão de modo indissociável na promoção e produção de conhecimentos.

Um dos principais desafios da DIP, onde se tem destinado esforços, é ampliar em número e qualidade as publicações e divulgação dos trabalhos já desenvolvidos. Para tanto, além das publicações de anais da Semana de Iniciação Científica, é realizado anualmente o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar que teve, além de apresentações de trabalhos, a publicação dos mesmos.

E ainda, em 2016, foi lançada a Revista InterAção & Multidisciplinaridade de caráter multidisciplinar, seu público-alvo está voltado para pesquisadores, docentes e alunos de pós-graduação e, tem por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

Em 2019 a revista publicou 11 artigos no segundo semestre.

MEC - Vínculos e contribuição da pesquisa para o desenvolvimento local/regional.

A IES participou em 2014, através da Diretoria de Pesquisa, da CHAMADA PÚBLICA Nº 05/12 – FAPEG/UNIVERSAL: SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO A PROJETOS DE PESQUISA A SEREM CONDUZIDOS EM INSTITUIÇÕES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (ICTI) DO ESTADO DE GOIÁS, da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás (FAPEG). A última Chamada Pública a qual a UNIFIMES participou foi a CHAMADA PÚBLICA Nº 02/2018 - SELEÇÃO PÚBLICA DE PROPOSTAS PARA APOIO À REALIZAÇÃO DE EVENTOS CIENTÍFICOS, TECNOLÓGICOS E DE INOVAÇÃO DE ABRANGÊNCIA NACIONAL OU INTERNACIONAL, NO ESTADO DE GOIÁS. O recurso foi utilizado para realização da XII Semana Universitária e XI Encontro de Iniciação Científica, para o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar e para a Semana Acadêmica do curso de Medicina Veterinária.

O objetivo da UNIFIMES é se consolidar como uma instituição caracterizada por uma visão socioambiental permanente, contribuindo para a concretização de ações inovadoras no desenvolvimento regional.

Para tanto, deve:

- Conceber e implementar uma política de Desenvolvimento para a Responsabilidade Social e a Gestão Ambiental;
- Instituir projeto de reciclagem nas Unidades estabelecendo índice entre o consumido e o reaproveitado;

- Implementar ações para uso racional dos recursos hídricos nas Unidades, estimulando o reuso e captação pluvial;
- Melhorar a eficiência no consumo de energia elétrica, através do uso racional;
 - Apoiar e articular soluções para uso de fontes alternativas de energia nas unidades;
 - Oferecer cursos teóricos e práticos de capacitação de professores de educação fundamental e ensino médio, dentro de uma visão ecológica e conservacionista.

Essas, são algumas ações que contribuem de forma efetiva para o desenvolvimento local e regional.

MEC - Políticas e práticas institucionais de pesquisa para a formação de pesquisadores (inclusive iniciação científica).

A UNIFIMES tem um papel relevante na capacitação de recursos humanos, em nível de Graduação e Pós-Graduação *Lato Sensu e Stricto Sensu*, nas diferentes áreas de conhecimento preparando cidadãos para participar no desenvolvimento da sociedade brasileira.

Neste contexto é papel da instituição o desenvolvimento de pesquisas básicas e aplicadas visando o desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da criação e difusão da cultura, promovendo a extensão como foco prioritário da Instituição, visando a comunicação das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, integrando-se na solução dos problemas regionais, estaduais e nacionais.

E mais, a UNIFIMES ainda forma e capacita professores para o Ensino Básico nas diversas áreas de conhecimento.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

MEC - Articulação da pesquisa com as demais atividades acadêmicas.

O Departamento de Pesquisa juntamente com o de Extensão vem trabalhando para que esta articulação aconteça. Hoje contamos com a Semana Universitária e Encontro de Iniciação Científica, e o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, onde toda a comunidade tem a oportunidade de participar e conhecer o que vem sendo desenvolvido na Instituição. Dentro deste objetivo temos também a criação e estabelecimento de novos núcleos de pesquisa, a realização de Dias de Campo, do Fórum Florestal e Colóquios.

MEC - Critérios para o desenvolvimento da pesquisa, participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos.

A participação dos pesquisadores e alunos em eventos, publicação e divulgação dos trabalhos desde o ano de 2015 tem sido um dos principais pontos de atenção, com o planejamento de ações para ampliar em quantidade e qualidade a pesquisa na UNIFIMES, devidamente integrada com a formação pelas atividades de ensino e as ações de extensão.

O fomento e promoção da pesquisa têm acontecido, internamente no Encontro de Iniciação Científica, incentivando e fornecendo recursos para participação em Simpósios, Congressos Nacionais e Internacionais.

O Departamento de Pesquisa vem trabalhando para que se consiga uma maior participação de seus docentes/pesquisadores e alunos no que diz respeito ao desenvolvimento científico e, desde 2014, a UNIFIMES tem lançado editais, com disponibilização de recursos próprios, para financiar projetos e programas de pesquisa.

Destaca-se ainda, os esforços para implantar cursos de Mestrado, oferecer formação em nível *Stricto Sensu*, para que se fortaleçam, inclusive, as publicações e viabilizem a formação do quadro de docentes.

De modo paralelo, a UNIFIMES tem disponibilizado diversos concursos para preenchimento de vagas exclusivas para mestres e doutores, que são, diretamente, os agentes promotores da pesquisa e suas publicações.

Embora a pesquisa e publicações vinculadas à Instituição ainda não terem alcançado os níveis pretendidos pela UNIFIMES, é visível o aumento de tais atividades, cita-se as participações em eventos nacionais e internacionais de 2019 com estímulo e incentivo da Instituição, inclusive ajuda de custos no valor de R\$ 140.000,00 divididos em 14 cursos, sendo R\$ 10.000,00 para cada curso da IES.

Núcleo De Temas Optativos

MEC - A produção científica da IES é coerente com a sua missão e com os investimentos e políticas propostas para o seu desenvolvimento? E com as necessidades sociais e as exigências da ciência?

Metas da pesquisa

Os indicadores da tabela-síntese nesta área de atuação são:

1. Criação da revista eletrônica da Instituição;
2. Ampliação da produção científica (10%);
3. Ampliação de bolsas de iniciação científica (5%);
4. Ampliação de patentes (5%).

Outras metas e ações previstas:

- a) Criação de Núcleos e Grupos de Pesquisas temáticas interdisciplinares; - Integração das culturas científica e humanística no ensino, estimulando pesquisas e publicações conjuntas;
- b) Criar o mestrado na IES, a partir da necessidade do mercado regional e nacional;
- c) Integrar pesquisa com o setor produtivo, governo, ONGs, universidades e escolas de educação básica;
- d) Difundir a ciência de diferentes modos: quantificar e qualificar os resultados;
- e) Criação do comitê de ética em pesquisa - CEP, em seres humanos.

No ano de 2016 foi criada a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA).

A publicação científica da UNIFIMES tem crescido ao longo dos anos, conforme mostra a Tabela de qualificação da produção científica nº 9.

TABELA 8: QUALIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Tipo de Publicação	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Livros	-	1	2	3	1	1	4	3
Capítulo de Livros	2	-	-	18	10	2	10	20
Artigo Completo em Periódico	5	9	8	4	15	9	15	20
Artigo em Jornais / Revistas	-	-	1	2	3	1	8	18
Resumo publicado em anais de congresso	26	56	36	13	71	127	200	190
Artigos publicados em anais de congresso	-	-	-	-	-	-	60	-
Projetos de Pesquisa UNIFIMES	-	-	3	14	25	1	20	20

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA (DIP), 2019.

MEC - Existem na IES grupos de pesquisa cadastrados? Os projetos recebem apoio de agências de fomento?

Existem grupos de pesquisa cadastrados na IES, mas como não possuímos pós-graduação *stricto sensu*, não se encontram registrados na plataforma do CNPq.

A Pesquisa recebe apoio de empresas de pesquisa governamental e particular, empresas locais e instituições de ensino, como é o caso dos núcleos de agroecologia e o núcleo de resíduo e outros núcleos.

Também a três anos submetemos os projetos de extensão para o PROEXT e a notas dos projetos estão melhorando a cada ano. Foram aprovados, porém sem recursos.

Os projetos de pesquisa em andamento na UNIFIMES são contemplados com financiamento de recursos próprio e, não recebem apoio de agências de fomento em esfera Federal ou Estadual.

As pesquisas e publicações são desenvolvidas limitadas às áreas dos cursos ofertados, por Unidade Básica de Ensino (Biociências, Ciências Exatas e Humanidades).

Seguem valores de recursos próprios destinados ao financiamento de pesquisas na IES.

2019:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$: **274.312,02** projetos; (contando valor de projeto e horas aula professor)

16 BOLSISTA PIBIC = R\$ 70.400,00 (40 horas)

Número de projetos encaminhados e número de projetos aprovados:

33 projetos submetidos ao edital e 20 projetos aprovados

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

16 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados

19 bolsistas PIBIC-UNIFIMES- com recursos e 10 Bolsistas Voluntários

Em 2017, a IES foi cadastrada no CNPQ para fazer parte dos Grupos de Pesquisa. São seis GPs certificados pela IES:

1. Biotecnologia e Sustentabilidade - Gildomar Alves dos Santos
2. Negentropia Biológica - Luiz Leonardo Ferreira
3. Núcleo de Estudos, Pesquisa e Extensão Multidisciplinar – Marcelo Máximo Purificação
4. Núcleo de Estudos em Saúde Pública - Camila Botelho Miguel
5. Núcleo de Pesquisa em Fitotecnia - Joaquim Júlio de Almeida Júnior
6. Núcleo Avançado de Pesquisa em Equinos de Goiás (NAPEG) - Rodrigo Martins Ribeiro

Com o fim do pagamento de horas aulas para coordenação dos NEPS somente houve interesse de uma coordenação pela renovação:

TABELA 9: NÚCLEO DE ESTUDO, PESQUISA E EXTENSÃO DA UNIFIMES

Nome do Núcleo	Coordenador (a) e Vice Coordenador (a)	Objetivo
1. Núcleo de Estudos e Pesquisa em AGROECOLOGIA (2010)	Coordenadora: Eng ^a . Agrônoma. Ma. Márcia Maria de Paula Vice coordenador: Eng. Agrônomo. Dr. Luiz Leonardo Ferreira	Buscar informações sobre agroecologia; Integrar o espaço universitário na dimensão ensino, pesquisa e extensão às instituições ligadas à agricultura familiar de Mineiros - GO e região, contribuindo para o fortalecimento da mesma; Desenvolver ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas para o fortalecimento da transição agroecológica. Realiza A Festa da Semente

FONTE: DIRETORIA DE PESQUISA (DIP), 2019.

MEC - A IES possui veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural dos corpos docente e técnico-administrativo (livros, revistas, jornais, editora)?

Até o momento a UNIFIMES fomentou e concluiu apenas a edição de quatro livros, embora impressos em gráficas externas, não possuímos editora. Um livro antes de 2010 na área de orientação metodológica de trabalhos acadêmicos. Em 2015 – Foram publicados 03 (três) livros, um contando a história da UNIFIMES – Entre o Público e Privado, o segundo sobre a Educação Municipal de Mineiros e o terceiro com Temas Multidisciplinar, onde envolveu, ao todo, textos de 26 professores da casa. Em 2017, foi lançado o livro Direitos dos Portadores de Câncer e Orientações Médicas, um projeto do curso de Medicina e Direito da UNIFIMES.

Desde 2013 o CD com Anais da Semana Universitária e do Encontro de Iniciação Científica, com registro no ISSN 2316-8226, é um importante meio de registro e divulgação formal de resultado de pesquisas realizadas na Instituição. A partir da VIII Semana Universitária, o registro dos artigos publicados em cada edição da semana pode ser consultado no endereço: <http://unifimes.edu.br/category/semana-universitaria/>.

A partir do I Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar também foi publicado os Anais com ISSN disponível: 2527-2500, que pode ser acessado em: <http://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/coloquio>

Temos o site onde são feitas as publicações eletrônicas de informações sobre as atividades, eventos (acadêmicos, artístico e cultural) e acontecimentos desenvolvidos na Instituição. Neste, os docentes, discentes, técnico-administrativos e comunidade em geral têm total liberdade para enviar informações para publicação.

A UNIFIMES por intermédio do Coral, Grupo de Violeiros, Banda, Grupo de Dança, dentre outros projetos, realiza e participa de eventos internos e externos como forma de divulgar e promover a arte e a cultura.

Em 2016 a criação da Revista *InterAção & Multidisciplinaridade*, editada pelo Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. Previsto para o mesmo ano a criação e lançamento de obras em mídias eletrônicas (e-book). Ambos têm por objetivo divulgar estudos e pesquisas originais e revisões bibliográficas que dialogam com as áreas das Ciências Humanas, das Ciências da Saúde, das Ciências Exatas e da Terra, das Ciências Agrárias, das Ciências Sociais Aplicadas e das Engenharias e demais subáreas correlatas.

MEC - A IES promove fóruns que permitam a divulgação da iniciação científica desenvolvida pelos corpos docente, discente e técnico-administrativo?

Sim, temos o Encontro de Iniciação Científica que envolve toda a Instituição, realizado anualmente; Colóquio Regional de Pesquisa (lançado em 2016); Congresso Estadual de Engenharia Civil, Ambiental e Sanitária; cada curso realiza anualmente uma Semana da Profissão, Seminário de Saúde, Processos Educativos e Desenvolvimento Regional a cada biênio, Fórum Florestal, realizado de dois em dois anos.

Encontros de Iniciação Científica

- ❖ 2004, na **I Semana Universitária** com apresentações de trabalhos orais e na forma de pôsteres desenvolvidos por Alunos participantes do PIC da FIMES que iniciava naquele ano as suas atividades.
- ❖ 2005, na **II Semana Universitária: A Universidade e o desenvolvimento sustentável** receberam 34 trabalhos na forma de Resumos que foram publicados no Anais do Evento. Além de Resumos da FIMES, foram inscritos trabalhos de outras instituições de ensino da região e organizações não governamentais que desenvolvem pesquisas no sudoeste goiano na área de meio ambiente.
- ❖ 2006, na **III Semana Universitária: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Regional** e o **I Encontro de Iniciação Científica**. Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas: Administração e Economia (2 trabalhos), Agronomia (15 trabalhos), Cultura e Educação (6 trabalhos), Meio Ambiente (1 trabalhos), Recursos Florestais e Engenharia Florestal (4 trabalhos), Tecnologias Ferramentas e aplicações (2 trabalhos) e Zootecnia (4 trabalhos). Contou com a participação de muitos Alunos de instituições vizinhas. Foram publicados e divulgados os anais produzidos nas Semanas Universitárias de 2005 e 2006.
- ❖ 2007, na **IV Semana Universitária: Utilização Responsável dos Recursos da Terra** e o **II Encontro de Iniciação Científica**. Foram inscritos e aceitos 15 trabalhos na forma de Resumos Expandidos divididos nas seguintes áreas do conhecimento: Ciências Biológicas e da Saúde (5 trabalhos), Ciências Exatas e da Terra (1 trabalho), Ciências Humanas (8 trabalhos) e Engenharia e Tecnologias (1 trabalho).
- ❖ 2009, a FIMES não realizou a **VI Semana Universitária** e o **IV Encontro de Iniciação Científica** em decorrência da Gripe H1N1. Mas foi realizado o **IV Fórum de Engenharia Florestal** onde foram inscritos e apresentados Resumos Expandido em forma de pôster.
- ❖ 2010, a FIMES deixa de realizar a **Semana Universitária**, pois cada Curso volta a realizar seus Eventos em datas e locais diferentes. Mas realiza o **IV Encontro de Iniciação Científica** que conta com 35 trabalhos inscritos e aceitos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2010, o Curso de Agronomia realizar o **2º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 13 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o Curso de Agronomia realizar o **3º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 15 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2011, o Curso de Engenharia Florestal realizar o **V Fórum Florestal** (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 20 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2012, na **VII Semana Universitária: “Sustentabilidade, Economia Verde e Erradicação da Pobreza”**. E no **VI Encontro de Iniciação Científica** Foram inscritos 34 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Toda programação teve apoio da FAPEG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

- ❖ Em 2012, o Curso de Agronomia realizou o **4º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ 2013, **VIII Semana Universitária e VII Encontro de Iniciação Científica** com a temática “Ciência, Saúde e Esporte. Construindo Caminhos e Refletindo o Desenvolvimento”.
- ❖ Em 2013, o Curso de Agronomia realizou o **5º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo) que conta com a apresentação de 08 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2013, o Curso de Engenharia Florestal realizou o **VI Fórum Florestal** (coordenado pelo Prof.º Gildomar) que conta com a inscrição de 8 trabalhos, em forma de Resumo Expandido.
- ❖ Em 2014 o Curso de Agronomia realizou o **6º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo).
- ❖ 2014 aconteceram a **IX Semana Universitária, o VIII Encontro de Iniciação Científica e a I Feira de Ciências e Tecnologia** com a temática “Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento Social”. Foram inscritos 40 trabalhos na forma de Resumos Expandidos os quais foram publicados e divulgados em anais em CD. Somaram-se 100 pessoas envolvidas diretamente na Iniciação Científica, incluindo UNIFIMES e Comunidade Local.
- ❖ Toda programação teve apoio da FAPEG-Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2014 o Curso de Agronomia realizou o **7º Dia de Campo de cama de aves** (coordenado pelo Prof.º Manolo).
- ❖ 2015 aconteceram a **X Semana Universitária, o IX Encontro de Iniciação Científica e a II Feira de Ciências e Tecnologia** da UNIFIMES. Foram inscritos 36 trabalhos na forma de Resumos Expandidos. Número de trabalhos por Curso: Agronomia 04; Direto: 09; Educação Física: 02; Engenharia Florestal: 01; Pedagogia: 09; Psicologia: 04; Veterinária: 07. Somaram-se 94 pessoas 38 professores e 62 alunos envolvidos na Iniciação Científica. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN disponível. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ Em 2015, o Curso de Engenharia Florestal realizou o **VII Fórum Florestal** (coordenado pelo Curso de Engenharia Florestal).
- ❖ Em 2016, instituiu-se o Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar, com a previsão do lançamento de um e-book.
- ❖ **A XI Semana Universitária e X Encontro de Iniciação Científica, realizados em 2016**, tiveram 62 trabalhos inscritos na forma de Resumos Expandidos. Quantidade de resumos expandidos por área: Monitorias: 12; Ciências da Saúde: 5; Ciências Exatas e da Terra: 20; Ciências Humanas e Sociais: 28; Engenharias e Tecnologias: 9. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2316-8226. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.

- ❖ **A XII Semana Universitária e XI Encontro de Iniciação Científica, realizados em 2017**, tiveram 49 trabalhos aprovados na forma de Resumos Expandidos. Quantidade de resumos expandidos por área: Ciências da Saúde: 10; Ciências Exatas e da Terra: 13; Ciências Humanas e Sociais: 7; Engenharias e Tecnologias: 19. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2316-8226. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ **A XIII Semana Universitária e XII Encontro de Iniciação Científica, realizados em 2018**, tiveram 96 trabalhos aprovados, sendo 7 artigos, 48 resumos simples e 41 resumos expandidos, divididos nas áreas: Biologia e Saúde, Ensino, cultura, sociedade e direitos humanos, e Tecnologia, sustentabilidade e desenvolvimento. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2316-8226. Toda programação teve apoio da FAPEG- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Goiás.
- ❖ **A XIV Semana Universitária e XIII Encontro de Iniciação Científica, realizados em 2019**, tiveram 212 Trabalhos aprovados entre artigos, resumos simples e resumos expandidos divididos em áreas: Biologia e Saúde, Ensino, cultura, sociedade e direitos humanos, e Tecnologia, sustentabilidade e desenvolvimento. Os resumos foram publicados na página da IES, com ISSN 2316-8226.

MEC - Há política de auxílio aos membros da IES em relação à apresentação de trabalhos científicos em eventos nacionais e internacionais? Descreva.

Sim, no PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO da UNIFIMES (2019), elaborado pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento, aprovado no CONSUN e Referendado no Conselho Superior da FIMES foi destinado o Valor de R\$ 140.000,00 para participação em Seminários/Congressos (14 Cursos, R\$ 10.000,00/Curso).

MEC - Há política que auxilie na formação de novos pesquisadores na IES (bolsas, auxílios)? Descreva.

Sim, desde o ano de 2013, a IES conta com porcentagem do repasse da Prefeitura Municipal destinada a formação de Mestres e Doutores. Assim como a Pró Reitoria de Administração e Planejamento tem destinado valor para financiar projetos de pesquisa contando também com bolsa para o professor coordenador e para o Aluno.

MEC - São desenvolvidas atividades que permitam a interrelação do ensino com a pesquisa? Quais?

Em alguns cursos este tipo de atividade é desenvolvido dentro dos trabalhos de conclusão de curso. O mesmo acontece em determinadas disciplinas onde o professor utiliza o conhecimento adquirido pelos alunos na metodologia científica para que os Alunos desenvolvam seu o senso crítico como também o hábito da leitura e escrita.

Outra atividade que permite a interrelação do ensino com a pesquisa são os Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão criados por professores da IES e que tem participação ativa de alunos dos mais variados cursos da IES.

Todas as atividades são realizadas de modo a promover a integração do ensino, pesquisa e extensão de forma indissociada.

MEC - Há apoio para o desenvolvimento de grupos de pesquisa com verbas de agências de fomento? Descreva.

No momento, as verbas destinadas aos grupos de pesquisa são apenas da IES.

MEC - Existe mecanismo que registre a produção e o desenvolvimento das atividades dos pesquisadores da IES? Explique sua forma de funcionamento.

Sim, existem os formulários descritos abaixo, todos supervisionados pela Diretoria de Pesquisa, disponíveis no site da IES <http://unifimes.edu.br/pesquisa/>.

- Cadastro do pesquisador
- Formulário de projeto (Registro do projeto)
- Formulário de relatório de pesquisa
- Formulário para solicitação de participação em eventos e/ou cursos
- Declaração de Compromisso com a Execução do Projeto

MEC - Existe órgão responsável pela relação interinstitucional e internacional da IES? Explique sua dinâmica de funcionamento.

Estamos trabalhando para sua implementação de modo que todas as pesquisas da Instituição observem as Normas propostas na política de pesquisa regulamentadas na Instituição e, de forma articulada dentro da PROEPE discutidas e planejadas em conjunto com as Diretorias de Ensino, de Pesquisa, de Extensão e Pós-Graduação.

Embora ainda não estejam devidamente implantadas as políticas específicas para tal modalidade, a Instituição já está credenciada no Programa Ciência sem Fronteiras, com parceria da Bolsa Santander, nesse programa já foram encaminhados vários alunos para intercâmbio de estudo e estágio com instituições estrangeiras, bem como, já recebemos alunos de instituições estrangeiras.

6.1.3. Extensão

Núcleo Básico e Comum

MEC - Concepção de extensão e de intervenção social afirmada no Plano de Desenvolvimento Institucional.

Extensão Universitária é entendida como a prática acadêmica que a interliga, em suas atividades de ensino e de pesquisa, com as necessidades da comunidade acadêmica e com as demandas da sociedade civil. É um processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre o Centro Universitário de Mineiros e os demais setores da sociedade.

Entende-se por Assuntos Comunitários, atividades voltadas ao apoio e ao auxílio a comunidade acadêmica e sociedade civil, objetivando o atendimento das suas necessidades por meio de oportunidades que promovam a sua integração e manutenção na UNIFIMES.

Assuntos Estudantis e Culturais são as atividades de abrangência a orientação pessoal, pedagógica e para o trabalho, apoio material e financeiro, este sob a forma de bolsa de estudo, total e ou parcial, reembolsável ou paga em trabalho técnico-administrativo, que buscam preservar e difundir os valores culturais, éticos de liberdade, igualdade e democracia.

As ações de Extensão e ações comunitárias na UNIFIMES têm o propósito de atender às seguintes diretrizes:

- I. Estabelecer uma relação entre o Centro Universitário de Mineiros e a sociedade para uma atuação transformadora, voltada ao interesse e às necessidades sociais, com vistas à implementação do desenvolvimento regional e das políticas públicas;
- II. Desenvolver uma relação com a sociedade, por meio do diálogo e da troca de saberes visando produzir os conhecimentos partindo da realidade acadêmica, na permanente articulação entre teoria e prática;
- III. Estimular as ações interdisciplinares, interinstitucionais, solidárias e coparticipativas entre a Instituição e população através da vivência social, cultural, política e profissional do corpo docente, discente, funcionários e sociedade; e
- IV. Buscar através da indissociabilidade do ensino-pesquisa-extensão o vínculo de toda ação de extensão ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação técnica para obtenção de competências necessárias à atuação profissional e à sua formação cidadã.

MEC - Articulação das atividades de extensão com o ensino e a pesquisa e com as necessidades e demandas do entorno social.

O Centro Universitário de Mineiros desenvolve atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a

produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos. Um exemplo dessa articulação com o ensino e a pesquisa, são os núcleos de estudo, pesquisa e extensão existentes na instituição.

Dessa forma as ações abrangem áreas temáticas definidas tendo como parâmetro as políticas públicas e envolvendo, prioritariamente, comunicação, cultura, direitos humanos e justiça, educação, meio ambiente, agricultura e pecuária, saúde, tecnologia e produção e trabalho. No âmbito Institucional serão realizadas sob a forma de:

- a) Programa: considera-se Programa de Extensão Universitária o conjunto de projetos e outras ações de Extensão Universitária (curso, evento e prestação de serviços) de caráter orgânico institucional, preferencialmente articulado ao ensino e à pesquisa. Essas ações devem ser orientadas para um objetivo comum e, executadas a médio e longo prazo, envolvendo docentes, técnico-administrativos e discentes regularmente matriculados.
- b) Projeto: conjunto de ações, processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, limitado em um prazo determinado; dele deve resultar um produto que concorra para realizar o objetivo geral para a expansão ou aperfeiçoamento das instituições envolvidas. O Projeto poderá estar vinculado a um Programa.
- c) Curso: conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, presenciais ou à distância, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de oito horas e processo de avaliação. Cursos com carga horária entre 04 e 08 horas serão considerados minicursos ou Oficinas, dependendo do caráter prático da atividade.
- d) Evento: ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico, desenvolvido, conservado ou reconhecido pela Universidade. São eles: a) congressos; b) fórum; c) seminários; d) semanas temáticas; e) exposição; f) espetáculo; g) evento esportivo; h) festival; i) Dia de Campo; e j) outros eventos equivalentes.
- e) Prestação de Serviço: atendimento direto ou indireto à população, podendo ser serviços remunerados ou não. Realização de trabalho oferecido pela instituição ou contratado por terceiros (comunidade ou empresa) sob a forma de consultorias, assessoria, e outras atividades não incluídas nas modalidades anteriores. A prestação de serviço se caracteriza por intangibilidade, inseparabilidade e não resulta na posse de um bem.

As atividades de extensão são classificadas em oito áreas temáticas definidas pelo Plano Nacional de Extensão Universitária, conforme descritas a seguir:

- I. Comunicação: comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária.
- II. Cultura: desenvolvimento cultural; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área

- de artes plásticas e artes gráficas; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense.
- III. Direitos Humanos e Justiça: assistência jurídica; direitos de grupos sociais; organizações populares; questões agrárias.
 - IV. Educação: educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação para a melhor idade; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura.
 - V. Meio Ambiente: preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; educação ambiental; gestão de recursos naturais e sistemas integrados para bacias regionais.
 - VI. Saúde: promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde; saúde e segurança no trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias, pandemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas.
 - VII. Tecnologia e Produção: transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; polos tecnológicos; direitos de propriedade e patentes.
 - VIII. Trabalho: reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

MEC - Participação dos estudantes nas ações de extensão e intervenção social e o respectivo impacto em sua formação.

Desde a sua criação, a UNIFIMES entende que as ações de Extensão abrem as portas da instituição, levando o conhecimento à comunidade e dando a oportunidade para uma formação integrada e sintonizada com a realidade. Entre as ações de Extensão (programas, projetos, eventos, cursos), destacam-se alguns de seus projetos de dimensão nacional: Alfabetização Solidária e participação no renomado Projeto Rondon, quando professores e alunos puderam aplicar e buscar conhecimentos nas mais diferentes regiões do país. Outras ações como o Projeto de Apoio à Agricultura Familiar, a Faculdade Aberta a Melhor Idade, o Clube de Jardinagem, Projeto “Valorizando a Terceira Idade”, Direitos Humanos e Justiça, Comunicação e Cidadania e Esporte, Lazer e Saúde, entre muitos outros tem oportunizado aos Alunos uma vivência real, ligando a teoria trabalhada na sala de aula com a prática vivenciada no dia a dia.

A instituição realiza atividades de extensão visando retornar à comunidade o conhecimento adquirido pela pesquisa e a difusão de conhecimentos e técnicas pertinentes às áreas e habilitações de seus cursos, ou de intercâmbios e convênios firmados, essenciais para a integração e o cumprimento do seu papel social, uma vez que representa a comunicação efetiva da Instituição com a sociedade.

Núcleo de Temas Optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão? Explícite sua dinâmica de funcionamento.

O órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de extensão é a Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais, que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado – CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.

As propostas das ações de Extensão são encaminhadas à Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários e Estudantis pelos professores, em formulário próprio, disponibilizado no site da UNIFIMES.

Essas propostas são apreciadas pela Câmara de Extensão e depois encaminhadas ao CONSEPE para sua aprovação, acompanhamento e registro das atividades que é feito por relatórios registrados na Diretoria de Ensino.

MEC - Há preocupação da IES em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros? Como se manifesta?

As ações de Extensão na UNIFIMES estão relacionadas às demandas da comunidade. Há preocupação em desenvolver atividades de extensão que atendam à comunidade regional em termos sociais, culturais, da saúde e outros. A manifestação se dá através de várias formas, como a participação em conselhos comunitários, fóruns de debate, eventos de forma geral, que sempre demanda ações, parcerias com Instituições e empresas, entre outros. Desta forma, a UNIFIMES tenta se inserir na comunidade de forma a atender e colaborar com problemas, visando minimizar e/ou resolver problemas, desde que devidamente integrados ao ensino e a pesquisa de cada área.

MEC - Há sistemáticas de avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela IES? Quais?

A sistemática de avaliação das atividades de extensão desenvolvida pela UNIFIMES se dá através de avaliações específicas por ações, ou seja, o grupo responsável por um projeto ou evento de extensão, se reúne periodicamente e ao final da ação faz reunião/relatórios de avaliação. Em relação às atividades de extensão como um todo, as avaliações semestrais e anuais ficam a cargo da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

MEC - Qual o impacto das atividades de extensão na comunidade e na formação dos estudantes?

Na comunidade, o impacto das atividades de extensão é a própria divulgação da instituição e a sua imagem. Para os estudantes, a vivência prática traz um enorme ganho para a sua formação. Muitos deles passam a atuar em áreas que passaram por ações de extensão.

MEC - As atividades de extensão desenvolvidas estão integradas com as de ensino e pesquisa? São coerentes com a missão da IES? Descreva as formas de integração.

As atividades de extensão desenvolvidas na UNIFIMES estão integradas com as de ensino e pesquisa. A integração se dá de muitas formas, como os núcleos de estudo, programas, projetos, eventos e ainda, muitas ações de extensão são desenvolvidas no âmbito das disciplinas, que em alguns casos estão vinculadas aos projetos de pesquisa, que tem a necessidade de levar a informação gerada ao conhecimento da comunidade. Tudo isso focado na missão da instituição que é promover e disseminar o conhecimento na ciência e tecnologia, na cultura e nas artes, por meio do ensino, pesquisa e a extensão dentro de referenciais de excelência em todos os campos do saber, mantendo um ambiente de respeito à diversidade, propício à convivência e ao livre debate das ideias, contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade do município de Mineiros e região, do estado e da nação brasileira. Formar profissionais capazes de constante aprendizado, preparados para atuar e com base nos princípios éticos e com vistas ao exercício pleno da cidadania.

MEC - Quais as políticas existentes na instituição para o desenvolvimento das atividades de extensão? Existem incentivos institucionais ou de outras fontes? Quais são eles?

O Plano de Desenvolvimento Institucional da UNIFIMES descreve a Política de Extensão e propõe o desenvolvimento de atividades de extensão, compreendendo atividades que visam promover a articulação entre a Instituição e a comunidade, permitindo, de um lado, a transferência para sociedade dos conhecimentos desenvolvidos com as atividades de ensino e pesquisa, assim como, a captação das demandas e necessidades da sociedade, pela Instituição, permitindo orientar a produção e o desenvolvimento de novos conhecimentos.

A instituição entende que a extensão é de sua importância para a formação do estudante, e através da Diretoria de Extensão e Assuntos Comunitários, ligada a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais que conta com a Câmara de Extensão, ligada ao órgão colegiado - CONSEPE. Existe uma regulamentação para as atividades de extensão que está revisada, visto a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário.

A UNIFIMES incentiva as ações de extensão e conta com o recurso da ordem de 1,5% do orçamento para investir em ações de pesquisa e extensão. Porém, muitas atividades de extensão contam com apoio

financeiro, logístico, de entidades parceiras (governo, empresas e organizações não governamentais), deve-se destacar que todos os alunos que participam do edital recebem bolsa para participar e atuar nos projetos desenvolvidos.

2018:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$ 289.425,17

Número de projetos aprovados:

97 projetos aprovados.

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

44 professores

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados:

24 bolsistas

2019:

Valor destinado a projetos aprovados:

R\$ 266.374,54

Número de projetos aprovados:

63 projetos aprovados

Número de professores envolvidos em projetos aprovados:

43 professores que coordenaram ações de extensão

Número de alunos envolvidos em projetos aprovados:

26 bolsistas nos projetos de extensão

MEC - Sistematização das atividades de extensão (programas, descrição de atividades, número de estudantes participantes)

Informações relacionadas a publicações, organização de eventos científicos, formação de grupos de pesquisa, estão apresentados em Relatórios anuais da Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais disponível na página da UNIFIMES.

As políticas de extensão da UNIFIMES encontram-se devidamente regulamentadas na Instituição, publicadas e divulgadas em nossa página eletrônica. Endereço para consulta pública:

<http://unifimes.edu.br/extensao/>

TABELA 10: PARTICIPAÇÕES NOS PROJETOS E AÇÕES DE EXTENSÃO

NÚMERO DE PARTICIPAÇÕES EM PROJETOS E AÇÕES DE EXTENSÃO - 2019

Ações de Extensão	Nº de Projetos	Nº de Eventos Culturais, Esportivos e Outros	Nº de Eventos Tecnológicos e Científicos / Palestras, Oficinas e Outros	Nº de Cursos	Nº Total de Ações	Número de Participações				
						Professores UNIFIMES	Administrativo UNIFIMES	Alunos UNIFIMES	Comunidade	Público
Programa Arte e Cultura na UNIFIMES	5	4	-	-	9	10	6	229	508	7311
Programa Melhor Idade	2	-	-	-	2	67	0	171	443	0
Programa Educação e Sociedade	7	-	1	-	8	50	10	427	2718	0
Programa Meio Ambiente e Educação	1	-	-	-	1	3	0	3	5	0
Programa de Extensão Universitária de Apoio à Agricultura Familiar	1	-	-	1	2	38	25	308	1792	0
Programa Comunicação e Cidadania	2	-	-	-	2	8	2	58	130	0
Programa Direitos Humanos e Justiça	2	-	2	1	5	20	4	348	93	0
Programa Esporte, Lazer e Saúde	2	6	1	-	9	26	1	272	193	1000
Outras Ações de Extensão	15	5	6	3	29	126	23	208 9	1874	254
XIV Semana Universitária, XIII Encontro de Iniciação Científica e VI Feira de Ciência, Tecnologia e Inovação	-	-	3	-	3	30	10	0	0	1006
Mostra de Profissões	-	1	-	-	1	17	2	21	0	844
Prestação de Serviços	-	-	-	-	9	28	11	458	183	1626
Publicações e Produções	-	-	-	-	34	-	-	-	-	-
Núcleos de Estudo, Pesquisa e Extensão (NEPEs)	-	-	-	-	15	-	-	-	-	-
Ligas Acadêmicas	-	-	-	-	25	-	-	-	-	-
Projetos e Eventos Apoiados (Outras Instituições)	-	-	-	-	3	-	-	-	-	-
Programas de Extensão	-	-	-	-	8	-	-	-	-	-
TOTAL DE NÚMERO DE AÇÕES	37	16	13	5	165	423	94	438 4	7939	12041
						24881				

FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAIS, 2019.

MEC - Acompanhamento e avaliação do impacto das atividades de extensão; grupos de trabalho, bolsas outorgadas, estímulos à pesquisa.

As atividades de extensão são acompanhadas e avaliadas periodicamente pela Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais.

Detalhes deste acompanhamento podem ser visualizados nos Relatórios anuais disponíveis no endereço para consulta pública: <http://unifimes.edu.br/extensao/>

A figura 9 mostra a evolução do número de ações de extensão do centro universitário de Mineiros no período de 2009 a 2018.

FIGURA 7: EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE AÇÕES DE EXTENSÃO



FONTE: RELATÓRIO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO, ASSUNTOS COMUNITÁRIOS, ESTUDANTIS E CULTURAI, 2019.

Ao observar a queda no número de ações de extensão realizadas no ano de 2019, é necessário esclarecer que houve uma mudança no cálculo dos nossos indicadores, numa tentativa de aproximar os números da realidade, de acordo com o que é registrado na Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais - DEACEC. Até 2018, cada ação de cada projeto ou evento, era computado como 1 (uma) ação de extensão. Por exemplo: No evento Semana Universitária, cada atividade da programação do evento era contada como uma ação, o que aumentava consideravelmente o número de ações. Para este relatório, consideramos como ação de extensão apenas o projeto, curso ou evento registrado na DEACEC, excluindo suas respectivas programações.

Como exemplo cita-se as SEMANAS UNIVERSITÁRIAS e os ENCONTROS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIFIMES, que após a realização dos mesmos, é feita uma avaliação geral, primeiramente com a comissão organizadora e depois com toda a comunidade acadêmica. Desta forma, o grupo pode avaliar se os objetivos foram de fato cumpridos e se tem subsídios para melhorar as próximas ações.

Essas avaliações sempre são feitas com o apoio e suporte da Comissão Própria de Avaliação – CPA. Veja modelo da ficha de avaliação.

FIGURA 8: MODELO DA FICHA DE AVALIAÇÃO DE EVENTO




FICHA DE AVALIAÇÃO DA MOSTRA DAS PROFISSÕES 2018

IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO

() Estudante Escola: _____
 () Docente () Comunidade () Outros

Avalie a Mostra das Profissões 2018 da UNIFIMES atribuindo um valor de 1 à 5 para cada item, onde: 1 = ruim e 5 = ótimo.

APRESENTAÇÕES / EXPOSIÇÕES	1	2	3	4	5
Apresentações dos cursos	()	()	()	()	()
Montagem das salas	()	()	()	()	()

APRESENTADORES	1	2	3	4	5
Conhecimento dos temas	()	()	()	()	()
Objetividade e clareza	()	()	()	()	()
Conteúdo apresentado referente ao tema	()	()	()	()	()

ORGANIZAÇÃO DO EVENTO	1	2	3	4	5
Divulgação do evento	()	()	()	()	()
Recepção	()	()	()	()	()
Pontualidade	()	()	()	()	()
Local do evento	()	()	()	()	()
Lanche	()	()	()	()	()
Transporte (ônibus)	()	()	()	()	()

EXPECTATIVAS

Expectativa do evento como um todo: () Superou () Atendeu () Não atendeu
 De modo geral, você se considera: () Muito Satisfeito () Satisfeito () Insatisfeito

O QUE TE CHAMOU MAIS ATENÇÃO NA MOSTRA DAS PROFISSÕES 2018?

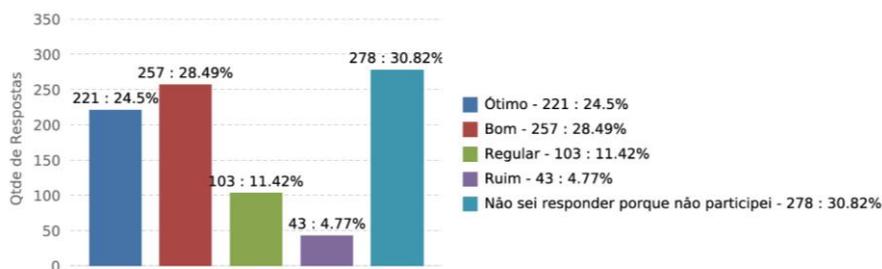
REGISTRE SUAS SUGESTÕES PARA MELHORIA DO PRÓXIMO EVENTO (pode utilizar o verso, caso necessário)

FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 2019.

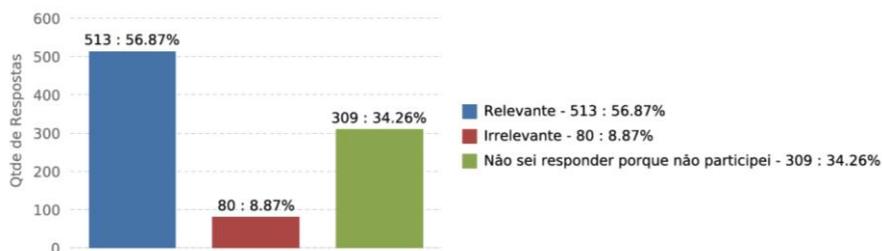
Os gráficos a seguir mostram o resultado da Pesquisa de Satisfação realizada com o público da XIII Semana Universitária e XIV Encontro de Iniciação Científica 2019.

FIGURA 9: PESQUISA DE OPINIÃO REALIZADA ENTRE O PÚBLICO DA XIV SEMANA UNIVERSITÁRIA, 2019

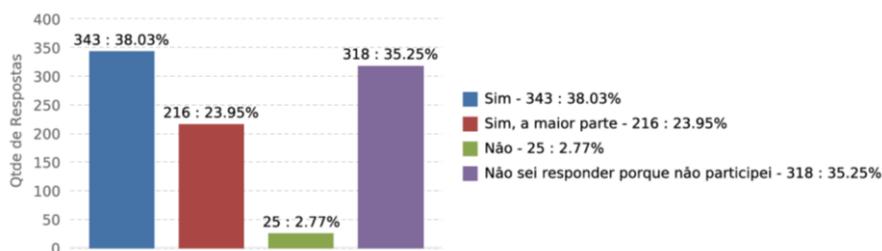
1) Com relação aos temas abordados nas palestras do evento:



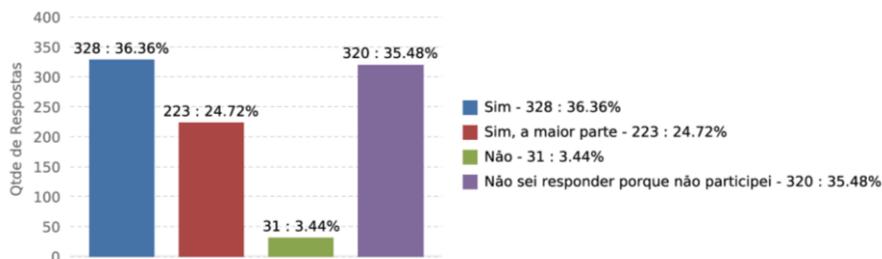
2) Importância dos temas abordados para sua atividade profissional ou acadêmica:



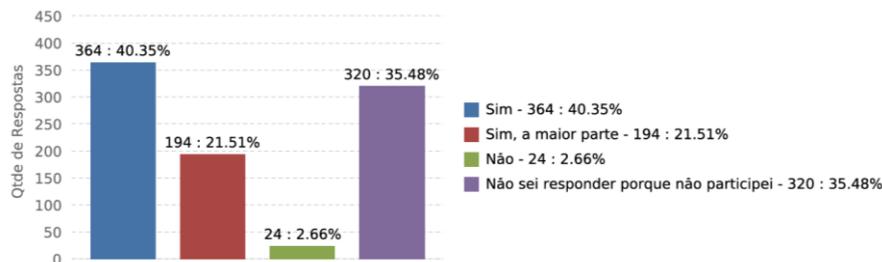
3) Os palestrantes demonstraram conhecimento nos temas apresentados?



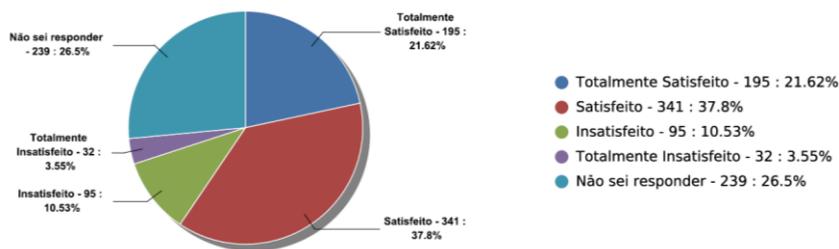
4) Os palestrantes eram claros e objetivos em suas apresentações?



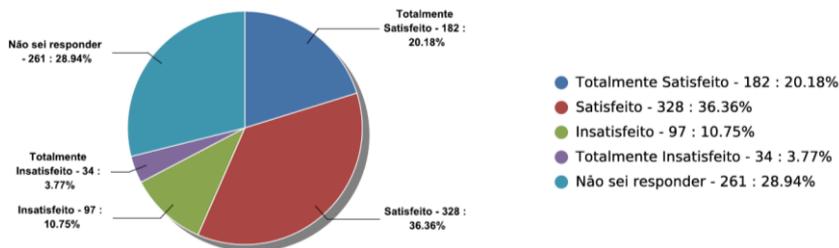
5) O conteúdo apresentado pelos palestrantes estava de acordo com o tema da palestra?



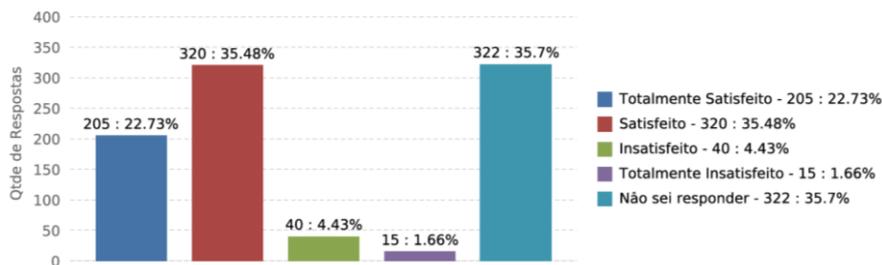
6) Quanto a divulgação do evento:



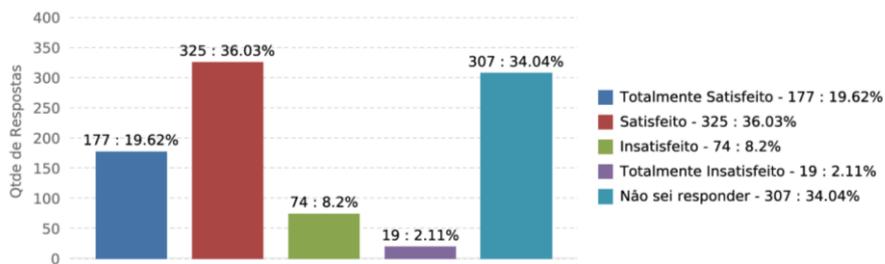
7) Quanto ao processo de inscrição para o evento:



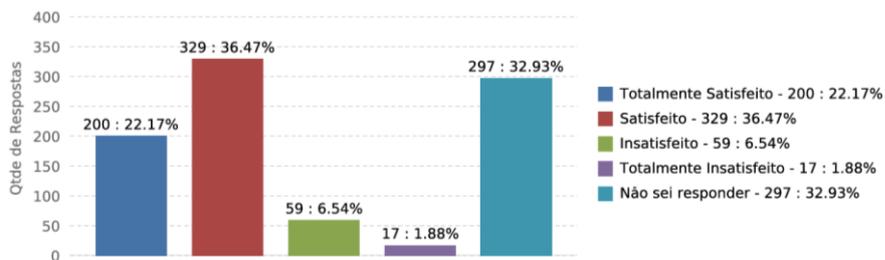
8) Quanto a recepção realizada na abertura do evento:



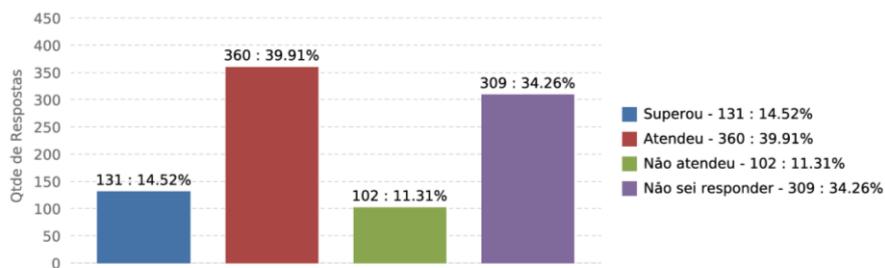
9) Quanto a pontualidade dos eventos da Semana Universitária:



10) Quanto ao local de realização dos eventos:



11) A sua expectativa com relação ao evento como um todo:



FONTE: COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), 2019

Ao final de cada semestre, o colegiado – CONSEPE - avalia as ações de extensão realizadas e dá o parecer para as próximas ações.

As atividades de extensão na UNIFIMES são entendidas como ações que auxiliam a formação acadêmica e traz para a sala de aula, as vivências e experiências que traduzem o respeito ao cidadão e a busca por uma sociedade mais justa. Observa-se que os Alunos se sentem mais seguros e conseqüentemente mais preparados para enfrentar o mercado de trabalho.

Quanto às bolsas para atividades de extensão, a UNIFIMES possui um programa próprio de bolsas e descontos, que são regulamentados pelos Decreto Fundacional n. 058 de 11/08/2010 e pela Portaria n. 247 de 08/12/2009.

A Resolução nº. 38/CONSUN/2015 aprovou o regulamento da política de assuntos estudantis e o regulamento do programa de bolsas e incentivos aos cursos de graduação, no dia 17 de março de 2015.

Além da bolsa da UNIFIMES, os estudantes contam também com a bolsa da Prefeitura Municipal de Mineiros e da OVG – Organização das Voluntárias de Goiás.

MEC - Convênios e acordos com outras instituições públicas e privadas, organizações profissionais e empresariais, associações, centros assistenciais

A UNIFIMES acredita que o caminho para construir com a comunidade bases sólidas de interação é o caminho da parceria. Essas parcerias são via de mão dupla, onde cada organização, através da sua missão, busca meios para resolver seus problemas e a extensão universitária se mostra como uma alternativa bastante interessante.

Neste contexto, todos os anos são feitas muitas parcerias, algumas formalizadas, via contratos de prestação de serviços, termos de cooperação mútua e, convênios.

6.1.3. Pós-Graduação (*lato e stricto sensu*)

No ano de 2015 o Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, através da RESOLUÇÃO Nº. 41(A) / CONSUN / 2015, homologou:

- A **Política de Pós-Graduação** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Geral de Pós-Graduação *Lato Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Geral de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES;
- O **Regimento Específico de cada Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu*** do Centro Universitário de Mineiros, Goiás - UNIFIMES, conforme o constante na Resolução Nº 41(B) /CONSUN/2015.

Os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* do Centro Universitário de Mineiros, Goiás – UNIFIMES são: (programas submetidos à CAPES de 2015 a 2019 “Portal Sucupira”)

- I. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Sistema de Garantia dos Direitos Fundamentais e Humanos de Crianças e Adolescentes;
- II. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Práticas Educativas, Ensino e Aprendizagem, e
- III. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Educação, Diversidade e Práticas Inclusivas.
- IV. Projeto Pedagógico do Programa de Mestrado Profissional em Biotecnologia.
- V. Produção Agropecuária Sustentável e Gestão do Agronegócio

Em relação aos Programas *Stricto Sensu*, a UNIFIMES continuará reelaborando as propostas já postuladas e formulando novas propostas para serem submetidas à CAPES. Fomentará a formação e produção científica em seu quando docente com foco em conseguir aprovação para oferta de Mestrado e Doutorado da própria Instituição. Manterá a busca por parcerias com outras Instituições para a oferta de Mestrado, Minter, Doutorado e Dinter, em especial direcionados para o próprio quando de docentes pesquisadores próprios, bem como, para a comunidade externa, com vistas a melhorar o índice de qualificação nos dois níveis. A UNIFIMES tem trabalhado efetivamente no sentido de estabelecer estratégias para fomentar as publicações e participação de seus docentes em eventos científicos.

A Diretoria de Pós-Graduação da UNIFIMES está vinculada, a Pró-Reitoria de Ensino, Pesquisa e Extensão, e tem competência para programar, coordenar e gerenciar os cursos de especialização desenvolvidos nas modalidades de ensino presencial, semipresencial e a distância.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros se encontra inserido.

Metas de pós-graduação

No que se refere ao ensino de pós-graduação, A UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos *Lato Sensu*, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado. Buscará fortalecer os Programas de Mestrados Implantados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região a melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são:

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

Os Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* serão organizados e desenvolvidos de modo que os egressos sejam capazes de:

- I. Identificar, debater e equacionar demandas da sociedade e de sua área de estudo;
- II. Desenvolver o espírito de iniciativa, capacidade de análise crítica e inovadora;
- III. Exercer o ensino, pesquisa, extensão e atividades técnico-profissionais;
- IV. Produzir, utilizar e difundir conhecimentos socialmente relevantes;
- V. Melhorar continuamente a qualidade do ensino de graduação e das atividades de extensão da UNIFIMES nas áreas afins aos Programas; e
- VI. Consolidar a cultura do empreendedorismo com o objetivo de formar recursos humanos capazes de contribuir para o desenvolvimento e inovação no País.

Núcleo Básico e Comum

MEC - Políticas institucionais para criação, expansão e manutenção da pós-graduação *lato* e *stricto sensu*.

A Pós-Graduação está estruturada em duas modalidades: Pós-Graduação *Lato Sensu* e Pós-Graduação *Stricto Sensu*. A Pós-Graduação *Lato Sensu*, ou especialização, ou MBA (Master Business Administration), visa o aperfeiçoamento técnico profissional em área mais restrita do saber. A Pós-Graduação *Stricto Sensu* destina-se a geração do conhecimento e à formação de pesquisadores e profissionais com amplo domínio de seu campo de saber, compreendendo cursos ou programas de mestrado ou doutorado, com desenvolvimento próprio e/ou, através de parcerias com qualquer modalidade de IES.

MEC - Política de melhoria da qualidade da pós-graduação.

A Política de Pós-Graduação tem por prioridade aprimorar a qualidade do ensino de Graduação, oferecer à sociedade um novo nível de formação especializada e permitir a consolidação da pesquisa na UNIFIMES. O processo de formação integral e interdisciplinar, como não se desenvolve no vazio, articula-se, inevitavelmente, com a demanda oriunda da realidade socioeconômica e cultural em que o Centro Universitário de Mineiros se encontra inserido.

MEC - Integração entre graduação e pós-graduação.

Percebe-se que muitos dos nossos ex-alunos voltam para complementar seus estudos, o que comprova um dos principais objetivos de nossas pós-graduações, que tem sido proporcionar a formação continuada dos egressos, bem como, da comunidade em geral.

Iniciamos 2016 com novos desafios. A atualidade nos coloca diante de muitos conflitos no campo educativo. Partindo dessa premissa, “Oliveira e Silva, (2012, p.194) afirmam que os conflitos ou os dilemas como são chamados são elementos significativos “que se configuram no trabalho com o saber: entre o global e o local, o universal e o particular, entre a tradição e o moderno, assim como as preocupações com o avanço do conhecimento e o tempo hábil de assimilação dos mesmos como, por exemplo, o desenvolvimento do conhecimento das novas tecnologias que mudam aceleradamente”.

A UNIFIMES oferece a Pós-Graduação Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, que recebe anualmente, professores em processo de Formação Continuada, servidores do quadro Administrativos e ex-alunos que voltaram para fazer Pós-Graduação, além de manter abertas inscrições para formação de outras turmas e outros cursos.

MEC - Formação de pesquisadores e de profissionais para o magistério superior.

A Instituição está em plena reestruturação para que nosso corpo docente possa se capacitar. Hoje contamos com os trabalhos de conclusão de curso que têm oferecido aos professores/orientadores a oportunidade de iniciar neste processo para a formação de pesquisadores. A maioria dos trabalhos desenvolvidos não possui cunho científicos sendo estes não utilizados para publicação. Os que têm este viés

na maioria das vezes não são publicados em forma de artigo porque nossos professores não têm o hábito da publicação.

Desde o ano de 2013 foi concretizado o incentivo financeiro de bolsas de estudo aos professores para a realização de pós-graduação *strictu sensu*.

Tem política de incentivo à pesquisa com orçamento próprio para professores pesquisadores e alunos bolsistas do PIBIC, reforçando a formação de pesquisadores.

Tem, ainda, bolsas de incentivo para qualificação docente para Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado promovendo a capacitação e formação do pesquisador.

Núcleo de Temas Optativos

MEC - Há um órgão institucional responsável pela coordenação das atividades e da política de pós-graduação na IES? Descreva sua dinâmica de funcionamento.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Expansão e Pós-graduação da UNIFIMES, que teve como objetivo, instituir, organizar e coordenar tais Políticas.

MEC - A IES desenvolve cursos de pós-graduação (*lato sensu e stricto sensu*)? Quantos? Qual a dimensão dessas atividades?

Sim. A IES desenvolve seus próprios Cursos de pós-graduação *lato sensu*, sem parcerias, desde o ano de 2013, momento em que se reestruturava para se consolidar como Centro Universitário.

TABELA 11: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU

CURSOS		CARGA HORÁRIA *	DURAÇÃO MÍNIMA **	DURAÇÃO MÁXIMA **
01	Direito do Trabalho e Previdência Social	400 h	12	15
02	Engenharia de Segurança do Trabalho	660 h	18	24
03	Gestão do Sistema Único de Assistência Social - SUAS	400 h	12	15
04	Gestão Ambiental com Ênfase em Biocombustíveis	400 h	12	15
05	Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior	450 h	12	15
06	Gestão Empresarial e Controladoria	400 h	12	15
07	Perícia Judicial e Práticas Atuárias	400 h	12	15
08	Planejamento Tributário	400 h	12	15
09	Psicopedagogia Clínica e Institucional	630 h	18	24
10	Saúde Coletiva e Atividade Física para Grupos Especiais	450 h	12	15
11	Solos e Nutrição de Plantas	510 h	12	15

12	Psicomotricidade com Foco na Educação Infantil e Séries Iniciais	450 h	12	15
13	Educação, Diversidade e Inclusão Social	450 h	12	15

FONTE - DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFIMES, 2019

E propôs a pós-graduação *stricto sensu*, desde 2015. Submetendo ao CNPQ mas não sendo aprovados, outros programas serão submetidos a CAPES nos próximos anos.

TABELA 12: CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

Curso	Modalidade	Alunos	Turma	Local	Aprovação
Mestrado Profissional em Biotecnologia	Modular	30	1	Sede	2017
Mestrado produção e Gestão Agroindustrial	Modular	30	1	Sede	2018
Mestrado Acadêmico em Microbiologia Parasitologia e Biopatologia no Centro Universitário de Mineiros	Modular	30	1	Sede	2019
Mestrado Acadêmico em Epidemiologia em Saúde Pública no Centro Universitário de Mineiros	Modular	30	1	Sede	2019

FONTE - DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFIMES, 2019

MEC - Os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES? Qual é o seu impacto sobre elas?

Sim, os cursos ofertados são vinculados às áreas da graduação.

No que se refere ao ensino de pós-graduação a UNIFIMES trabalhará para aumentar consideravelmente o número de cursos Lato Senso, de modo a atender à crescente demanda da sociedade e do mercado.

Buscará implantar e fortalecer os Programas de Mestrados de forma a contribuir com a elevação do número de mestres em Mineiros e região e melhorando da qualidade da formação de professores para as redes (municipal, estadual e particular) de ensino.

MEC - Há auxílio de verbas, interno e externo à IES, na realização dos cursos oferecidos?

Sim, apenas interno, sendo estabelecido pela Pró Reitoria de Administração e Planejamento.

MEC - Os conceitos da avaliação da Capes estão demonstrando a realidade dos cursos?

Ainda não fomos avaliados pela CAPES, por sermos uma IES Municipal e vinculados ao sistema estadual de ensino (CEE-GO), bem como, até o momento não existir programa de Mestrado e Doutorado desenvolvidos na Instituição.

MEC - Existe integração entre graduação e pós-graduação? E entre ensino e pesquisa?

Sim, a Instituição tem como objetivo promover de forma indissociável o ensino, a pesquisa e a extensão de forma integrada em todos os níveis (graduação e pós-graduação).

Os indicadores para estas áreas de atuação da UNIFIMES são

- I. Adequação dos cursos e linhas de pesquisa científica às vocações e potencialidades do interior e aos programas públicos estaduais de desenvolvimento regional e local.
- II. Ajustamento contínuo dos cursos, dos conteúdos programáticos e das linhas de pesquisa às demandas e necessidades da sociedade.

6.2 Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Meios e canais de comunicação utilizados para publicar as atividades da IES na comunidade externa;
- Regimentos e manuais de circulação interna informando sobre procedimentos;
- Folhetos e jornais para divulgação interna, existência de sítios de divulgação na WEB e análises sobre sua eficácia;
- Guia do aluno ou semelhante que contenha informações sobre projeto pedagógico do curso, disciplinas, créditos, horários de funcionamento e outros;
- Questionários destinados aos membros dos diversos segmentos da instituição avaliando a efetividade da comunicação e a circulação das informações na instituição;
- Questionários para os corpos docente, discente e técnico-administrativo indagando e avaliando as estratégias mais eficazes e os problemas na circulação das informações; Procedimentos de recepção de sugestões e procedimentos de resposta.

6.2.1. Núcleo Básico e Comum

MEC - Estratégias, recursos e qualidade da comunicação interna e externa;

O centro Universitário de Mineiros tem buscado inovar sua assessoria de comunicação, principalmente criando um elo com a sociedade mineirense e todo seu entorno.

O órgão máximo de gestão da UNIFIMES tem extremo vínculo com comunidade local, o mesmo é regido por um colegiado (Conselho Superior), constituído por representantes de 20 segmentos da sociedade local, instituições públicas e privadas, ONGs, sindicatos, cooperativas, associações, dentre outras, que se reúnem ordinariamente a cada três meses e são responsáveis pelas políticas gerais do Centro Universitário.

Essa melhoria acontece através da divulgação dos eventos, notícias relevantes e informações acadêmicas e administrativas por meio da página eletrônica, outdoors, panfletos e folders, pelo programa de rádio semanalmente que abrange além da comunidade local várias cidades circunvizinhas.

Vale ressaltar a grande interação que existe entre professores, alunos, coordenadores, diretores, pró-reitores e reitoria, num clima de respeito e fácil acesso.

A participação do Centro Universitário com os Cursos de Extensão e parceria nos eventos públicos, sociais e filantrópicos tem tornado visível o elo com a comunidade externa.

MEC - Imagem pública da instituição nos meios de comunicação social.

A UNIFIMES conta com suas redes sociais facebook institucional e instagram, alimentado pela Assessoria de Comunicação, e sua própria página eletrônica (www.unifimes.edu.br).

A UNIFIMES tem sistema de internet para alunos, professores, sistema Educacional Integrado (SEI) responsável pela Gestão Acadêmica, enfim possui uma oferta das TIC'S (Tecnologia, Informação e Comunicação) dentro do que é permitido.

A representação da UNIFIMES vem se consolidando através do seu trabalho responsável com a comunidade e a interação dos cursos com a sociedade, demonstrando sua função social.

6.2.2. Núcleo de Temas Optativos

MEC - Quais são os meios de comunicação utilizados pela IES?

- a) Internet, através da página eletrônica da instituição, de um facebook e instagram alimentados pela Assessoria de Comunicação e por mala direta pelo e-mail institucional, canal no YouTube e Twitter;
- b) Sistema educacional Integrado - SEI;
- c) Rádio, tanto como meio publicitário;
- d) Lista telefônica e revistas da região com fins publicitários;
- e) Panfletos, outdoors, folders.

MEC - A comunicação da IES é efetiva e comprometida com a sua missão? Como se manifesta?

O processo de comunicação na UNIFIMES preza a construção e promoção do conhecimento e se manifesta por meio de mensagens escritas e faladas, de forma a manter toda a comunidade acadêmica informada sobre os acontecimentos que envolvem a IES. Existe na Instituição um clima de envolvimento

entre alunos/professores, corpo docente e administrativo o que facilita que a comunicação e as informações sejam veiculadas de forma rápida e precisa.

Sempre cuidando para que as mensagens sejam claras, objetivas, inclusivas, edificantes, evitando qualquer forma de ofensa e/ou agressão a algum membro da comunidade acadêmica e sociedade.

MEC - A comunicação interna da IES é frequente? Quais os canais de comunicação utilizados?

A comunicação interna ocorre por meio de internet (página eletrônica da instituição e mala direta pelo e-mail institucional, canal no Youtube e Twitter), murais, memorandos e diários dos professores.

MEC - Existe uma adequada comunicação entre os membros da IES?

Diríamos que sim, sabendo que o processo de comunicação é contínuo, inacabado e muito inovador.

MEC - A informação entregue aos usuários da IES é completa, clara e atualizada?

Sim, até porque hoje usamos a página eletrônica que tem responsáveis para a atualizarem. Além disso há uma interação entre os usuários da IES e vários tipos de comunicação como: Cartazes, panfletos, folders e memorandos.

MEC - A informação divulgada inclui os aspectos que dizem respeito às atividades da IES (objetivos, recursos, duração dos cursos, orientação sobre a formação, regimentos sobre admissão, titulação oferecida, lista de currículos diretivos e docentes, incentivos e bolsas para estudantes, valor da mensalidade, serviços, procedimentos burocráticos, etc.)

Sim, todas as informações divulgadas dizem respeito às atividades Institucionais. Vale ressaltar que a criação dos departamentos por áreas de conhecimento tem facilitado muito essa divulgação completa, tendo como foco principal a orientação ao aluno para que o mesmo esteja inteirado de todas informações que necessita.

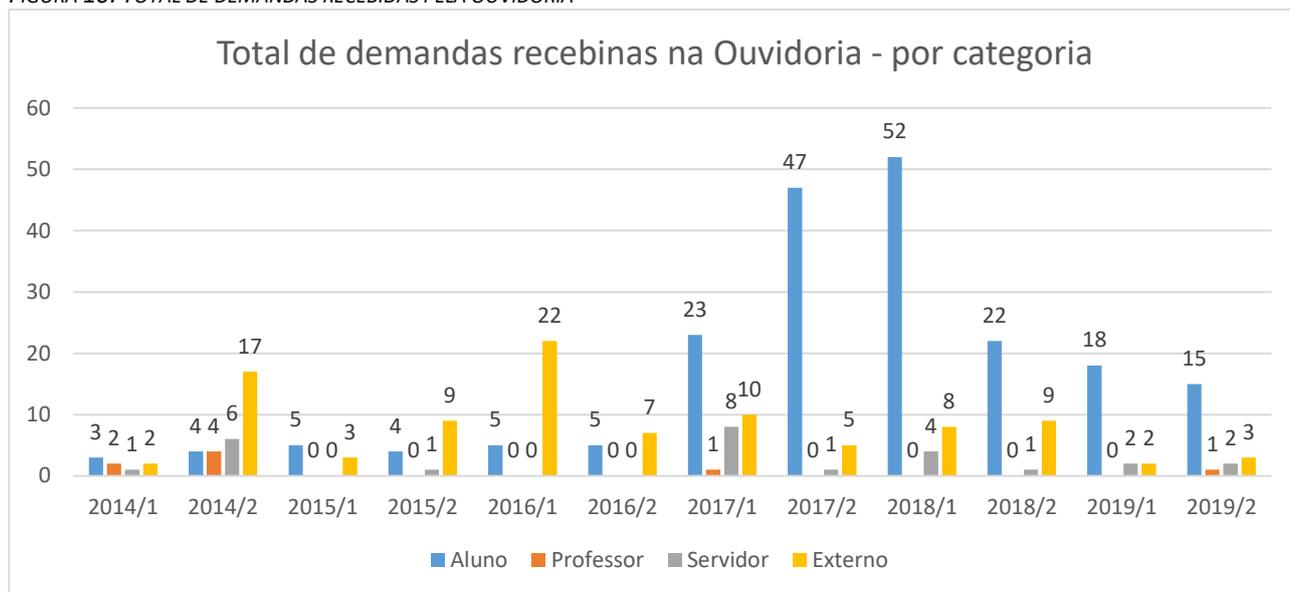
MEC - Há serviço de ouvidoria? Como funciona?

Endereço para consulta pública no site da UNIFIMES: <http://www.unifimes.edu.br>

Desde 2011, quando a Instituição se habilitou em Centro Universitário, existe uma ouvidoria que se coloca à disposição para ouvir todo corpo docente, discente, funcionários técnico-administrativos e a própria comunidade.

A seguir tem-se a demonstração do total de demandas recebidas pela Ouvidoria da IES durante os anos de 2014 e 2019.

FIGURA 10: TOTAL DE DEMANDAS RECEBIDAS PELA OUVIDORIA



FONTE: OUVIDORIA UNIFIMES, 2019.

MEC - Existem mecanismos de comunicação e sistemas de informação eficazes para a coordenação dos diferentes cursos/unidades?

Sim. Novamente citamos a página eletrônica, que dá acesso a todos, mesmo estando em diferentes localidades, por exemplo, em nossas outras Unidades, que também tem sinal de internet.

Assim é como as informações são diariamente levadas e distribuídas nas diversas UNIDADES com auxílio dos coordenadores de curso.

A UNIFIMES tem também implantado o Sistema Educacional Integrado (SEI), ferramenta importante na gestão das informações, que permite que sejam enviados a toda a comunidade UNIFIMES, comunicados que podem ser vistos através do portal do aluno e do portal do professor.

MEC - Existe uma estrutura de informação sobre a realidade institucional, as características do meio, os recursos e outros elementos semelhantes para avaliar o cumprimento das metas e objetivos?

Sim. A CPA realiza no início das atividades acadêmicas o DRP (Diagnóstico Rápido Participativo) que tem por finalidade diagnosticar a IES, junto ao corpo docente, discentes, egressos e comunidade ou diagnosticar Cursos, junto a Docentes e discentes. Esse momento é fundamental para avaliação dos três últimos anos e traçarmos as diretrizes para o ano atual e futuros.

A Comissão Própria de Avaliação é uma ferramenta de avaliação precisa porque é abrangente e por meio das informações tem-se sempre em mão o perfil da IES, o que dá condições de suprindo as necessidades

e buscando atender as deficiências existentes com metas a serem cumpridas a curto prazo (1 ano), médio prazo (3 anos) e longo prazo (5 anos).

A criação dos NDEs (Núcleo Docente Estruturante) tem auxiliado bastante nas informações, uma vez que o colegiado se reúne mensalmente e nessa condição tem-se conhecimento do funcionamento de cada curso.

6.3 Dimensão 2: Política de Atendimento aos Discentes

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Pesquisas ou estudos sobre os egressos e/ou empregadores dos mesmos;
- Dados sobre a ocupação dos egressos;
- Evidências de atividades de formação continuada para os egressos;
- Nº de candidatos;
- Nº de Ingressantes;
- Nº de estudantes matriculados por curso;
- Nº de estudantes com bolsas;
- Nº médio de estudantes por turma;
- Nº de bolsas e estímulos concedidos;
- Nº de intercâmbios realizados;
- Nº de eventos realizados;
- Nº de participações em eventos;
- Nº de trabalhos de estudantes publicados.
- Taxa de sucesso na graduação (TSG);
- Grau de participação estudantil (GPE);
- Tempo médio de conclusão do curso;
- Aluno tempo integral/professor;
- Aluno tempo integral/funcionário técnico-administrativo.

6.3.1 Estudantes

Núcleo Básico Comum

MEC - Políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) e sua relação com as políticas públicas e com o contexto social.

O acesso aos cursos ofertados pela UNIFIMES se dá por intermédio de processo seletivo próprio e contratado, destina vagas para alunos selecionados pelo ENEM, destinam vagas para portadores de necessidades especiais, portadores de diplomas (se ex-aluno conta inclusive com programa de descontos na mensalidade), e ainda podem ter acesso aos cursos por mobilidade (transferências) de cursos alunos internos e externos.

A UNIFIMES como instituição municipal nascida da vontade de seu povo para oportunizar ensino superior àqueles que não podiam ou desejavam estudar fora de Mineiros-GO valoriza e dá importância aos seus estudantes garantindo vaga para participação em todos os colegiados desta IES.

Como políticas de acesso e permanência dos seus estudantes mantém programas como:

1. Desconto nas mensalidades, conforme portaria nº 247/2009, para estudantes:
 - a) Empregados de empresas que firmarem convênio com a UNIFIMES;
 - b) Que tenham parentes ou cônjuge estudando na instituição;
 - c) Que pagarem suas mensalidades até a data do seu vencimento;
 - d) Que ingressarem em qualquer dos cursos de graduação da UNIFIMES com mais de 50 (cinquenta) anos de idade;
2. Bolsas de Estudo para Cursos de Graduação e Pós-Graduação *stricto sensu* para servidores desta instituição conforme decreto fundacional nº 59A/2005, Resolução 55(B) CONSUN/2016 e Portaria nº 31/Reitoria/2016;
3. Auxílio Financeiro a estudantes desta IES e monitoria, conforme Regulamento de Bolsas e Incentivos aprovado pela Resolução nº 38 CONSUN /2015.
4. Bolsa de Estudos da Prefeitura Municipal de Mineiros;
5. Bolsa de Estudos da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG);
6. Fundo de Financiamento Estudantil (Fies);
7. A Instituição mantém um núcleo para atender alunos com dificuldades financeiras, de aprendizagem dentre outras, o NAPES, que oferece apoio e orientação pedagógica, encaminhamento e engajamento nos programas de bolsas vinculados aos projetos de pesquisa e extensão, a bolsa social, bem como, encaminhamento a estágios remunerados.

Acompanhamento pedagógico

NUPAE – Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis

O Núcleo de Políticas e Assuntos Estudantis realiza acompanhamento, recebimento de documentos - bolsas OVG, apoio ao DCE, apoio nas formaturas e organização na realização de processo seletivo.

Disponibiliza no primeiro semestre escolar Bolsa de Estudo Solidária, orienta e direciona para os demais semestres para bolsa de trabalho interna e externa, participação nos projetos de pesquisa e extensão contemplado com bolsa de estudo e programa de monitoria, além do atendimento diário a alunos e funcionários.

NAPSI – Núcleo de Atendimento Psicopedagógico

O atendimento psicológico tem o objetivo de propor aos estudantes e comunidade da UNIFIMES de todos os cursos, incluindo o curso de Psicologia serviços de psicoterapia, para que o estudante e a comunidade acadêmica da UNIFIMES possam se dedicar às suas atividades como trabalho, seus estudos de forma mais produtiva e satisfatória, para que também sirva de motivação e autoconhecimento. Outro objetivo é valorizar o bem-estar psicológico no atendimento clínico. Inserir o Psicólogo no sistema de saúde da instituição de ensino, uma vez que a grande maioria dos seguros de saúde e convênios médicos não oferecem a possibilidade de psicoterapia, e orientação para solução de conflitos.

O NAPSI não atende na modalidade clínica, porém, muitas pessoas procuram o NAPSI com esta finalidade. No entanto, este serviço é destinado ao apoio, orientação e intervenção nas atividades de natureza escolar tais como dificuldades de aprendizagem, intervenção em sala de aulas quando há conflitos, atender encaminhamentos de professores e coordenadores de curso de alunos com problemas no processo de aprendizagem.

MEC - Políticas de participação dos estudantes em atividades de ensino (estágios, tutoria), iniciação científica, extensão, avaliação institucional, atividades de intercâmbio estudantil.

Estágios e Monografias

O Núcleo de Atendimento a Estágio e Monografia do Centro Universitário de Mineiros, tem como meta auxiliar e orientar aos discentes regularmente matriculados nos cursos de graduação, acerca da documentação e procedimentos para efetivação dos Estágios Supervisionados Obrigatórios e Estágio não obrigatório; assim como os procedimentos e documentos relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Sendo parte indissociável da formação acadêmica, o Estágio e o TCC da UNIFIMES têm por base a noção da unidade dialética entre o pensar e o agir, que conduza ao entendimento destas atividades como momento privilegiado do processo ensino-aprendizagem. Ou seja, componentes curriculares de caráter teórico-prático que tem como objetivo principal proporcionar aos alunos a aproximação com a realidade profissional, com vistas ao aperfeiçoamento técnico, cultural, científico e profissional de sua formação acadêmica, no sentido de prepará-lo para o exercício da profissão e cidadania.

A Instituição conta com um Núcleo de Estágio, TCC e Atividades Complementares que tem a finalidade de dar suporte ao controle e implementação de tais componentes juntamente com as coordenações de cursos, buscando orientar o aluno no desenvolvimento e registro dessas atividades.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Monitoria

O Conselho Universitário do Centro Universitário de Mineiros - CONSUN, no uso de suas atribuições, pela **RESOLUÇÃO Nº. 45/ CONSUN / 2015** aprovou a **Portaria nº 01 de 21 de outubro de 2015**, que dispõe as normas e critérios para a **MONITORIA** nos cursos de graduação da UNIFIMES.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIBIC) é um programa centrado na iniciação científica de novos talentos em todas as áreas do conhecimento. Administrado diretamente pelo Centro Universitário de Mineiros (UNIFIMES) é voltado para o aluno de graduação, servindo de incentivo à formação, privilegiando a participação ativa de bons alunos em projetos de pesquisa com qualidade acadêmica, mérito científico e orientação adequada, individual e continuada. Culmina com um trabalho final avaliado e valorizado, fornecendo retorno imediato ao aluno, com vistas à continuidade de sua formação, de modo particular na pós-graduação.

Endereço eletrônico no site da UNIFIMES para consulta pública: www.unifimes.edu.br

Intercâmbio

Ainda não há política definida para intercâmbio. Acontecem de forma pontual e esporádica.

A UNIFIMES promove o intercâmbio pelo Programa de Mobilidade interna entre as Instituições Públicas Estaduais e Municipais associadas a ABRUEM.

Mantém convênio com o Programa Ciência sem Fronteiras.

Tem firmado com o Santander convênio que disponibiliza uma bolsa para um aluno desenvolver parte de seu curso de graduação no exterior, em 2014 um aluno do curso de Engenharia Civil e, no ano de 2015 um de Psicologia, participaram do referido programa e foram para Coimbra-Portugal.

A UNIFIMES também tem recebido e acolhido alunos de outros países para realização de intercâmbio.

MEC - Acompanhamento de egressos e de criação de oportunidades de formação continuada.

- Programa de Pós-Graduação;
- Semana Pedagógica de cada Curso – participação de egressos;
- Participação em avaliações Institucionais;
- Participação em Projetos de Pesquisa e de Extensão.

A UNIFIMES conta com o Serviço de Pesquisas Socioeconômicas - SESP, que é coordenado por professores da área de estatística, para realizar uma pesquisa sobre os egressos desta IES.

7. EIXO IV – POLÍTICAS DE GESTÃO

7.1 Dimensão 5: Políticas de Pessoal

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

Dados e indicadores relativos ao corpo docente

- Nº de docentes em tempo integral, parcial e horistas (“substitutos” na IFES);
- Nº de docentes doutores, mestres e especialistas com respectivos regimes de trabalho;
- Experiência profissional no magistério superior;
- Experiência profissional fora do magistério superior;
- Formação didático-pedagógica;
- Nº de publicações por docente;
- Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.
- Conceitos da CAPES no Pós-graduação *stricto sensu*;
- Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD);
- Produção acadêmica/docentes;
- Aluno tempo integral/professor;
- Grau de envolvimento como pós-graduação;
- Grau de envolvimento com pesquisa;
- Grau de envolvimento com extensão.

Dados e indicadores relativos ao corpo técnico-administrativo

- Nº de funcionários técnico-administrativos;
- Escolaridade dos funcionários técnico-administrativos;
- Envolvimento de funcionários técnico-administrativos com pesquisa e extensão;
- Experiência profissional;
- Critérios de ingresso na instituição;
- Critérios de progressão na carreira;
- Políticas de capacitação;
- Avaliações de desempenho;
- Pesquisas e/ ou estudos sobre a satisfação dos funcionários técnico-administrativos com as condições de trabalho e formação.
- Indicadores sobre aluno tempo integral/pessoal técnico-administrativo.

7.1.1 Núcleo Básico Comum

MEC - Planos de carreira regulamentados para os corpos docente e técnico-administrativo, com critérios claros de admissão e de progressão.

Há na UNIFIMES, desde 2005 o Plano de Carreira do Magistério Público Superior, através da Lei 1253/2005 e, para os Técnicos Administrativos é usado o Estatuto do Servidor Público Municipal e também há as Leis 1391/2008 e 1399/2008, que tratam exclusivamente do Plano de Carreira do Servidor Técnico Administrativo da UNIFIMES.

Nota: As duas Leis foram atualizadas em fevereiro de 2016 e encontra-se em vigor.

MEC - Programas de qualificação profissional e de melhoria da qualidade de vida para os corpos docente e técnico-administrativo.

Sim, temos regulamentado através do Decreto 59-A de 2005, onde reza incentivos tanto à pós-graduação dos docentes quanto dos técnico-administrativos.

Em 2016 a UNIFIMES lança curso de especialização em Gestão de Sala de Aula no Ensino Superior, aberto a todos servidores gratuitamente, e disponibiliza 20 vagas para alunos externos e egressos.

MEC - Clima institucional, relações interpessoais, estrutura de poder, graus de satisfação pessoal e profissional.

Há um clima amistoso entre os servidores, respeitando a hierarquia funcional, sem grandes reclamações.

No ano de 2013 foi implantado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais.

No ano de 2014, a IES firmou parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC) o qual ofertou diversos cursos que abrangeu toda a Comunidade Acadêmica (Professor, aluno e técnico administrativo) e Sociedade local e regional, com o objetivo de aprimorar os serviços prestados.

7.1.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - Qual a relação entre a quantidade de estudantes dos cursos e os recursos humanos (pessoal docente e técnico-administrativo) existentes?

Há quantidade compatível entre servidores e discentes, atendendo bem às expectativas.

MEC - O número de pessoal docente e técnico-administrativo é suficiente para responder aos objetivos e funções da IES?

Tem sido suficiente e sempre que é necessário, devido ao aumento de fluxo de discentes a IES contrata pessoal suficiente ou abre Concurso Público para efetivar servidores.

MEC - Existem mecanismos claros e conhecidos para a seleção, contratação, aperfeiçoamento e avaliação dos corpos docente e técnico-administrativo?

Sim, como a IES tem personalidade pública, a contratação se dá através de Concurso Público de Provas, no caso de docentes e servidores técnico-administrativos e Títulos ou Processo Seletivo Simplificado, no caso de docentes substitutos e visitantes.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo docente com as condições de trabalho, os planos de estudos, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, pois a qualidade do ensino e dos serviços ministrados têm sido satisfatórios, tendo em vista que todos os servidores têm muito interesse na qualificação profissional.

MEC - Existem instâncias que permitam conhecer o grau de satisfação do corpo técnico administrativo com as condições de trabalho, os recursos e outros aspectos vinculados com sua função?

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico – NAPSI, e o núcleo que está em funcionamento até o momento tem realizado excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

MEC - Há instâncias que fomentam a qualificação dos corpos docente e técnico administrativo? Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Há dois momentos de avaliação do pessoal técnico-administrativo, o projeto de formação continuada para professores e demais servidores, sendo um durante o Estágio probatório e o outro para Progressão salarial.

MEC - Existem incentivos e outras formas de apoio para o desenvolvimento das suas funções?

Atividade em desenvolvimento, porém atualmente o que tem fomentado a qualificação docente e técnico-administrativo têm sido as progressões horizontais e verticais constantes no Plano de Carreira.

MEC - Existem políticas de assistência e de melhoria da qualidade de vida do pessoal técnico-administrativo?

A UNIFIMES possui plano de saúde próprio municipal, que é o IPREMIM, que é atendido em todos os hospitais da cidade, Plano de Saúde São Francisco e UNIMED, e temos também o Plano Odontológico ODONTOPREVI para o servidor e sua família.

MEC - Existe integração entre os membros da instituição e um clima institucional de respeito?

Sim, há na UNIFIMES um clima amistoso, de respeito e cordialidade, entre todos os servidores.

A gestão democrática e colegiada empreendida na UNIFIMES proporciona e contribui para que as relações interpessoais entre os servidores evoluam de modo positivo, uma vez que cada colegiado tem representação de todos os segmentos e, assim, as decisões são realizadas de forma participativa.

7.1.3 Documentação, Dados e Indicadores Para Esta Dimensão

Experiência profissional no magistério superior.

100% dos docentes da IES.

Experiência profissional fora do magistério superior.

80% dos docentes

Critérios de ingresso na instituição e de progressão na carreira.

Os critérios para ingresso na IES, por ter caráter público é somente através de Concurso Público de Provas e Títulos para efetivar os docentes ou no caso de professor substituto ou Visitante, é necessário ser realizado Processo Seletivo Simplificado.

A progressão na carreira é prevista e está disposta no Plano de Carreira Docente e Administrativo.

Políticas de capacitação e de avaliações de desempenho.

Há o Decreto 59-A de 2005 que fomenta a capacitação docente e Técnico- Administrativo.

Resolução nº 55(B) / CONSUN / 2016 e Portaria 031 da Reitoria de 13 de outubro de 2016, que dispõem sobre diretrizes para o programa de bolsa para capacitação *stricto sensu* dos docentes efetivos da UNIFIMES.

Pesquisas e/ou estudos sobre as condições de trabalho dos docentes, recursos, formação do pessoal técnico-administrativo.

Sim, em 2013 foi criado o Núcleo de Atendimento Psicológico/Psicopedagógico que realizou excelente trabalho junto ao corpo técnico-administrativo da IES tendo como objetivo principal as relações interpessoais além de ouvir as suas sugestões para a melhoria do local de trabalho.

Conceitos da CAPES na Pós-graduação *stricto sensu*;

A IES ainda não possui pós-graduação *stricto sensu*.

7.2 Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Atas dos órgãos colegiados;

- Regulamentos internos, normas acadêmicas, regimentos e estatutos;
- Funcionamento do sistema de registro Aluno;
- Funcionamento do sistema de informação;
- Mecanismos de controle de normas acadêmicas;
- Organogramas.

7.2.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Existência de plano de gestão e/ou plano de metas: adequação da gestão ao cumprimento dos objetivos e projetos institucionais e coerência com a estrutura organizacional oficial e real.

MEC - Funcionamento, composição e atribuição dos órgãos colegiados.

MEC - Uso da gestão e tomadas de decisão institucionais em relação às finalidades educativas.

MEC - Uso da gestão estratégica para antecipar problemas e soluções.

MEC - Modos de participação dos atores na gestão (consensual, normativa, burocrática).

MEC - Investimento na comunicação e circulação da informação (privativa da gestão central ou fluida em todos os níveis).

7.2.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são?

MEC - E gestão está orientada para resultados ou processos? Justifique.

MEC - Existem, na IES, procedimentos adequados e conhecidos para organizar e conduzir os processos de tomada de decisões? Quais são eles? Como funcionam?

MEC - Existem, na IES, instâncias de apoio, participação e consulta para tomar decisões? Como funcionam?

O grau de centralização ou descentralização existente na IES é adequado para a gestão da instituição?

MEC - Os sistemas de arquivo e registro são eficientes para dar conta das funções da IES?

MEC - Existem instruções normativas formuladas e conhecidas sobre os procedimentos institucionais (estatutos, regimentos, organogramas, regulamentos internos, normas acadêmicas e outros)?

MEC - Os órgãos colegiados funcionam permitindo a participação e a democracia interna, com critérios de composição?

MEC - Existe um organograma institucional explicitando a hierarquia das funções e a dinâmica de funcionamento da IES? Ele é desenvolvido de acordo com o proposto? Outras funções e relações são estabelecidas fora do organograma institucional?

A UNIFIMES, Instituição de Educação Superior, autônoma de direito público, sem fins lucrativos, goza de autonomia didática, científica, administrativa, disciplinar, de gestão financeira, orçamentária e patrimonial.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 7º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia didático-científica, para:

- I. Aprovar projetos Alunos;
- II. Fixar critérios para seleção, admissão, promoção e habilitação de estudantes;
- III. Elaborar regime disciplinar, obedecidas as prescrições legais, os princípios gerais do Direito, a letra e o espírito Aluno-universitário.

Além do que prescrevem os incisos do artigo 8º do seu Estatuto, a UNIFIMES goza de autonomia administrativa e financeira, para executar a gestão orçamentária, obedecido as normas legais.

A estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES obedece aos seguintes princípios:

- I. Da unidade de patrimônio e administração;
- II. Da estrutura orgânica com base em cursos, vinculados a unidades de ensino;
- III. Da gestão colegiada;
- IV. Da racionalidade de organização em suas atividades para integral aproveitamento de seus recursos humanos e materiais;
- V. Da flexibilidade de métodos e critérios, respeitadas às diferenças individuais dos estudantes, às peculiaridades regionais e às possibilidades de combinação dos conhecimentos adquiridos como elemento integrador para a formação de novos saberes;
- VI. Do compromisso com o desenvolvimento Aluno, com a profissionalização, com a produção do conhecimento, da ciência e da tecnologia, e com a dignidade da pessoa, e
- VII. Da universalização do saber, prioritariamente em função da ampliação de qualidade de vida da população regional e da sociedade brasileira.

Compõem a estrutura acadêmica organizacional da UNIFIMES:

- I - Órgãos Colegiados;
- II - Órgãos Executivos de:
 - a) Gestão Acadêmica Superior, e
 - b) Gestão Acadêmica Intermediária.
- III - Órgãos Auxiliares:
 - a) Unidades de Execução.

São Órgãos Colegiados:

- I - O Conselho Universitário (CONSUN);
- II - O Conselho Social (COS);
- III - O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE);

IV - A Congregação dos Núcleos Docente Estruturante (CONDE);

V - O Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A Reitoria enquanto Órgão Executivo da Gestão Acadêmica Superior é composta pelo:

- a) Reitor;
- b) Vice-Reitor;
- c) Pró-Reitor de Administração e de Planejamento, e
- d) Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão.

São órgãos subordinados diretamente ao Reitor:

- I - O Vice-Reitor;
- II - O Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão;
- III - O Pró-Reitor de Administração e de Planejamento;
- IV - Assessoria Técnico-Administrativa (ATA);
- V - Assessoria Jurídica (AJ);
- VI - Comissão Própria de Avaliação (CPA);
- VII - Ouvidoria;
- VIII - Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais (PROEPE), e
- IX - Pró-Reitoria de Planejamento e de Administração (PROAP);

Compõe os Órgãos Executivos de Gestão Acadêmica Intermediária:

- I - Subordinados a Pró Reitoria de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, Assuntos Comunitários, Estudantis e Culturais:
 - a) A Diretoria de Ensino (DEN);
 - b) A Diretoria de Pesquisa (DIP);
 - c) A Diretoria de Extensão, Assuntos Comunitários, Assistência ao Estudante e Atividades Estudantis e Culturais (DEACAEC);
 - d) A Secretaria Geral Acadêmica (SGA), e
 - e) A Biblioteca Central (BC), e
- II - Subordinados a Pró-Reitoria de Administração e de Planejamento:
 - a) Diretoria de Administração (DAD);
 - b) Diretoria de Gestão de Pessoas (DGP)
 - c) Diretoria de Orçamento e Finanças (DOF), e
 - d) Comitê Gestor da Fazenda Experimental (CGFE).

Compõem os Órgãos Auxiliares as Unidades Básicas de Execução, jurisdicionando cursos agrupados por área de conhecimento, segundo a legislação aplicável, com as seguintes denominações:

- I - Unidade Básica das Humanidades (UBH);
- II - Unidade Básica das Biociências (UBB);

- III - Unidade Básica das Ciências Exatas (UBCE);
- IV - Núcleos de Estudos e Pesquisas (NEP), composto por agrupamento de subárea do conhecimento;
- V - Coordenações de Cursos.

Os órgãos de que tratam este artigo, dispõe de regulamentos específicos, obedecida a legislação aplicável.

A UNIFIMES pode, a juízo do CONSUN, criar Órgãos Suplementares, fundir, extinguir e alterar a vinculação dos já existentes, conforme necessidades administrativas e disponibilidades orçamentárias. O CONSUN, órgão máximo, consultivo, deliberativo, normativo e jurisdicional da UNIFIMES, é composto por:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Vice-Reitor, seu vice-presidente;
- III - Pró-Reitores;
- IV - Um representante das Diretorias por Pró-Reitoria;
- V - Cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI - Sete representantes do Corpo Docente;
- VII - Três representantes do corpo Técnico-administrativo;
- VIII - Três representantes do Corpo Estudante, e
- IX - Um representante da comunidade indicado pelo Conselho Superior da FIMES.

Além das regulamentações de funcionamento estabelecidas em seus respectivos Regulamentos Internos os órgãos colegiados da UNIFIMES, funcionarão com a presença da maioria absoluta de seus membros e decide com maioria simples dos votos dos presentes, salvo nos casos previstos neste Regimento Geral ou no Estatuto da UNIFIMES, em que se exija *quorum* especial.

§ 1º. Os colegiados da UNIFIMES se reunirão, ordinariamente, a cada bimestre, e, extraordinariamente, quando necessário, por iniciativa do Reitor e ou do seu presidente, ou ainda mediante solicitação da maioria absoluta dos seus membros.

§ 2º. Entende-se por maioria absoluta a metade mais um da totalidade dos membros do Colegiado, e por maioria simples, a metade mais um dos membros presentes deste, incluído o presidente em ambos os casos.

O Conselho Social da UNIFIMES, constituído com representação majoritária e plural de representantes da sociedade civil externos à instituição, ocupantes das funções de Conselheiros da FIMES, tem a finalidade de assegurar a participação da sociedade em assuntos relativos ao desenvolvimento institucional da UNIFIMES e às suas atividades de ensino, de pesquisa e de extensão.

O CONSEPE, instância de decisão colegiada intermediária, tem a função normativa, deliberativa e consultiva, em matérias do ensino, da pesquisa e da extensão do UNIFIMES é composto por:

- I - Reitor, seu presidente;
- II - Vice-Reitor, seu vice-presidente;

- III - Pró-Reitores;
- IV - Um representante das Diretorias por pró-reitoria;
- V - Cinco representantes dos Coordenadores de Cursos;
- VI - Sete representantes do Corpo Docente;
- VII - Três representantes do corpo Técnico-administrativo, e
- VIII - Três representantes do Corpo Estudante.

O NDE é órgão colegiado consultivo da UNIFIMES responsável pela concepção do Projeto Pedagógico do curso e que tem por finalidade a implantação e implementação desse Projeto, atendidas as condições previstas na legislação aplicável e neste Regimento Geral.

Ao NDE cabe deliberar, como primeira instância interna, sobre os recursos inerentes aos procedimentos de ensino, submetidos à sua consideração.

O NDE é presidido pelo Coordenador do Curso e composto por:

- I. Respectivo Coordenador do Curso;
- II. Um representante da PROEPE indicado pelo Pró-Reitor de Ensino, de Pesquisa e de Extensão, e
- III. Cinco representantes docentes do curso, indicados pelos pares.

A organização estrutural, o regime de funcionamento, as competências e atribuições dos NDE, são definidas em regulamento próprios a serem aprovados pelo CONSEPE e homologado pelo CONSUN.

OBS: Percebe-se que a partir de 2011, quando ocorreu a transformação das Faculdades Integradas em Centro Universitário, um esforço conjunto de buscar a qualidade do ensino para a Instituição, através das responsabilidades de cada colegiado, buscando realizar uma administração embasada na descentralização, atribuindo funções a cada órgão ou colegiado responsável pela função. Os conselhos existentes possuem competência deliberativa, consultiva o que dá maior autonomia ao Centro Universitário por contar com profissionais competentes e responsáveis em cada área do conhecimento. A criação e o funcionamento dos NDEs têm proporcionado uma interligação pedagógica e administrativa dentro da unidade educacional, o que vem contribuindo para maior qualidade dentro de cada curso superior.

Há uma enorme confiança e bom relacionamento com a mantenedora FIMES, que através do Conselho Superior, sustenta nas decisões que vêm de encontro com os objetivos e metas da UNIFIMES.

7.3 Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

MEC - Documentação, dados e indicadores para esta dimensão

- Aluno tempo integral/corpo técnico-administrativo;
- Planilha de contratação de pessoal docente;
- Planilha de contratação de pessoal técnico-administrativo;
- Planilha financeira que compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- Tabela de cursos oferecidos (graduação, pós-graduação, sequenciais e a distância);

- Folhas de pagamento dos docentes e dos técnico-administrativos (últimos 6 meses);
- Planilha de liberação de verbas para capacitação de docentes e técnico-administrativos;
- Planilha de liberação de verbas para auxílio de custo para participação em eventos pelos discentes;
- Planilha de gastos com multas (trabalhistas e outras);
- Relação orçamento/gastos (semestral e anual);
- Relação ingressantes/concluintes;
- Relação docentes em capacitação/docentes capacitados (em nível de pós-graduação, Especialização, mestrado e doutorado);
- Relação do corpo técnico-administrativo em capacitação/capacitados (em nível de pós-graduação: especialização, mestrado e doutorado).

O Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES, tem como instituição mantenedora a Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior - FIMES.

A FIMES/UNIFIMES tem garantido a continuidade dos seus trabalhos e compromissos através de repasse financeiro municipal, prestação de serviços à comunidade, mensalidades dos alunos e parceria com a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG) na concessão de Bolsas Universitárias. Está dotada de recursos que visam o cumprimento das suas ações regimentais e as ações previstas nos planejamentos do PDI (Planejamento de Desenvolvimento Institucional).

Com relação a operacionalização do orçamento de 2019, os recursos de investimento atenderam as necessidades dentro do mínimo necessário. Sua sustentabilidade é conseguida principalmente por meio da correta administração dos recursos que ingressam e aplicação destes na consecução dos objetivos organizacionais. A manutenção e desenvolvimento são planejados e executados segundo normas e orientações da mantenedora através do seu Conselho Superior. Seu patrimônio é formado por bens móveis e imóveis, estando os mesmos em funcionamento, atendo as necessidades da Instituição.

As previsões orçamentárias são organizadas pelo Grupo Gestor e submetida à apreciação prévia do Conselho Superior, os quais aprovam e emitem parecer favorável sobre os relatórios demonstrativos que representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Instituição, bem como, o resultado de suas operações. Estas demonstrações financeiras estão disponíveis e previstas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e demais relatórios gerenciais utilizados pela Instituição visando uma eficaz tomada de decisão, o qual esta comissão propõe que, se forem solicitados, sejam verificados *in loco*, e constatados os investimentos realizados pela instituição nas áreas de infraestrutura, laboratórios, biblioteca e demais áreas ligadas diretamente à Gestão Universitária, bem como os déficits que são enfrentado por ela e as soluções propostas pelos gestores na reversão das ações operacionais e educacionais indesejáveis.

Ressalta se ainda que, até o momento há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e os recursos disponíveis, e as obrigações trabalhistas estão sendo cumpridas de acordo com as previsões, e os salários dos docentes e pessoal técnico administrativo estão devidamente em dias.

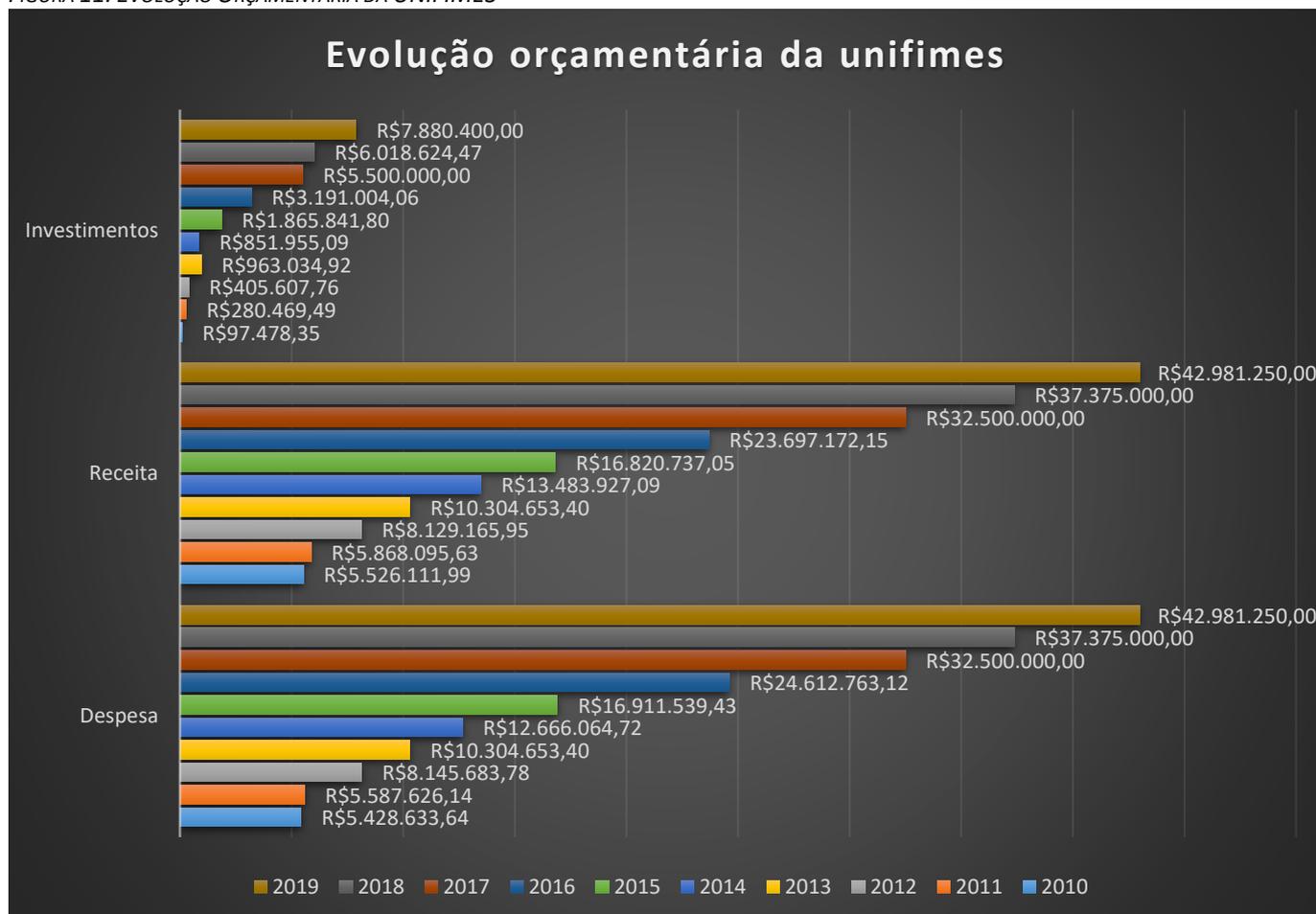
A Instituição tem uma política de espaço físico para atualização e adequação das instalações no atendimento das demandas dos novos cursos. Além da sua preocupação com a estrutura física, prioriza a capacitação dos profissionais que trabalham e dedicam aos trabalhos docente e técnico administrativo, registrando no orçamento da instituição os gastos com os mesmos em cursos de capacitação.

De acordo com o departamento contábil existe rigoroso controle entre as despesas efetivas e àqueles referentes à despesa correntes, de capital e de investimentos, que poderão ser verificadas posteriormente nos anexos.

A contratação dos docentes e pessoal técnico administrativo é realizada através de concurso público.

Por fim, no decorrer dos anos, a Comissão constatou que a instituição está caminhando satisfatoriamente para atingir as metas traçadas no PDI vigente neste período.

FIGURA 11: EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DA UNIFIMES



FONTE: DIRETORIA DE ORÇAMENTO, 2019.

8. EIXO V – INFRAESTRUTURA

8.1 Dimensão 7: Infraestrutura Física

MEC - Documentação, dados e indicadores desta dimensão

- Nº de salas de aula;
- Nº de instalações administrativas;
- Nº e condições das salas de docentes;
- Nº e condições das salas de reuniões
- Nº e condições dos gabinetes de trabalho;
- Nº e condições das salas de conferência/auditórios;
- Nº e condições das instalações sanitárias;
- Existência de áreas de convivência;
- Acessos para portadores de necessidades especiais;
- Nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo);
- Nº de bibliotecas (central e setoriais);
- Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais
- Nº de livros, periódicos e títulos em geral;
- Nº e condições de laboratórios de informática;
- Nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes
- Nº e condições de laboratórios específicos;
- Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental;
- Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos.

8.1.1 Núcleo Básico e Comum

MEC - Adequação da Infraestrutura da instituição (salas de aula, biblioteca, laboratórios, áreas de lazer, transporte, hospitais, equipamentos de informática, rede de informações e outros) em função das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Os investimentos na construção e melhoria da infraestrutura visa a consolidação das metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2016-2020.

As instalações físicas são na sua maioria edificações de um e dois pavimentos em alvenaria com telhas de cimento amianto, esquadrias de ferro, piso de granítica. No geral apresentam-se bem conservadas.

Os pontos que se destacam na infraestrutura são:

UNIDADE I

- a) Aquisição de Livros didáticos – Mineiros, GO;
- b) Consultório Veterinário;
- c) Clínica de Psicologia;
- d) Núcleo de Prática Jurídica;
- e) Laboratório multidisciplinar de informática com 40 novos computadores e programas que atendem às engenharias;
- f) Novas Instalações para os laboratórios de Física I e II, Resistência de materiais, topografia e geodésica.
- g) Laboratório Morfofuncional I e II, Habilidades de Simulação Realística e Habilidades Médicas;
- h) Equipamentos Laboratório de Engenharias - GPS de Precisão e Estação Total;
- i) Subestação de energia elétrica;
- j) Instalação de ar condicionado em todas as salas de aula, auditório, ;
- k) Instalação de passarela coberta interligando o Prédio administrativo ao Bloco Dr. Filgueiras e Bloco Dr. Carlos Domingues;
- l) Instalação de passarela coberta interligando o Prédio administrativo ao Bloco D e E;
- m) Instalação de passarela coberta interligando o Bloco D e E;
- n) Melhoria da internet sem fio (rede de fibra óptica);
- o) Acessibilidade (Rampas e corrimões);
- p) Sinalização e extintores;
- q) Constantes melhoria na iluminação interna das Unidades;
- r) Instalação de filtros de água na Unidade I;
- s) Mais Bebedouros;
- t) Aquisição de Data Shows;
- u) novas instalações da Biblioteca Dom Eric James Deitchman com mais de 822m²;
- v) Mobiliário para administrativo e nova biblioteca;
- w) Aquisição de microscópios, lâminas histológicas, e novas peças anatômicas para laboratório morfofuncional;
- x) Construção do Bloco Roldão Ernesto de Rezende com 56 salas de aula e capacidade para 3 mil alunos nos diversos turnos;
- y) Aquisição de mobiliário para o Bloco Roldão Ernesto de Rezende;

UNIDADE II

FAZENDA EXPERIMENTAL LUÍS EDUARDO DE OLIVEIRA SALLES

1. Equipamentos de segurança de trabalho (EPI)
2. Aplicação da cama de peru
3. Gado;
4. Reforma curral e cerca;
5. Aquisição de gerador de energia;
6. Aquisição de brete;
7. Reforma no almoxarifado.
 - Uma moto serra 288 /Husquarna.
 - Uma furadeira de Moto serra.
 - Uma circular manual.
 - Uma furadeira.
 - Uma caixa completa de ferramentas.
 - Um compressor de ar.
8. Laboratório de resistência de materiais + Viveiro + Tecnologia da Madeira;
9. Melhorias no Ônibus Universitário;
10. Melhorias constantes na iluminação.
11. Balanças analíticas e semi-analíticas
12. Vidrarias
13. Espectrofotômetro
14. pHmetro
15. Termômetro
16. Termo-higrômetro
17. Pesos para aferição de balança
18. Laboratório de prática cirúrgica
19. Existência de quatro blocos de alvenaria com mais de vinte anos, onde se localizam os laboratórios e dois blocos mais novos, entorno de cinco anos, onde se localizam nove salas de aula. As salas de aula encontram-se em boas condições. Os laboratórios receberam pequenas reformas como pintura e bancadas. Alguns deles já foram reformados como os laboratórios de solos e microscopias. Finalizou-se também a reforma para adaptar os laboratórios de anatomia humana e anatomia animal e finalizada a construção do Laboratório experimental de análise do comportamento (LEAC).

Há necessidade de melhorias constantes, que são reivindicadas conforme as necessidades dos diferentes cursos.

CAMPUS DE TRINDADE-GO

- a) Reforma e ampliação do Campus;

- b) Mobiliário para administrativo, salas de aula e biblioteca;
- c) Aquisição de microscópios, lâminas histológicas, patológicas e embriológicas, e novas peças anatômicas para laboratório morfofuncional;
- d) Equipamentos para análises clínicas;
- e) Aquisição de materiais para laboratório de Habilidades de Simulação Realística e Habilidades Médicas;

MEC - Políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins.

A política de atualização e conservação foi estruturada a partir do levantamento patrimonial em cada setor a partir deste cada chefe de setor é responsável pelos bens e conforme a necessidade de aquisição ou remoção de determinado bem comunica através de ofício a pró reitoria de administração. Os serviços de manutenção são executados por servidores capacitados e admitidos para este fim. Alguns serviços mais complexos de hidráulica, eletricidade são executados por profissionais capacitados na área. O uso racional e proposta de otimização das suas instalações na sede e outras Unidades tem a participação efetiva do Vice-Reitor e na unidade II também do grupo gestor.

MEC - Utilização da Infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras.

Existe um esforço por parte dos Coordenadores de Curso para motivar seus professores no uso dos recursos disponíveis de infraestrutura, como laboratórios.

8.1.2 Núcleo de Temas Optativos

MEC - A quantidade de laboratórios é adequada para as necessidades da instituição em relação aos cursos e à quantidade dos estudantes?

Atende plenamente as necessidades dos alunos, pois os laboratórios de computação possuem uma relação de um terminal para cada 23 alunos.

MEC - O espaço é suficiente para que os estudantes desempenhem as atividades programadas?

Sim, é satisfatório.

MEC - Qual é o nível de funcionalidade dos laboratórios, bibliotecas, oficinas, espaços experimentais?

Satisfatório.

MEC - Qual é o estado de conservação dos laboratórios e bibliotecas? Quais são as carências mais relevantes?

Adequado, sua conservação é feita periodicamente. Tendo os laboratórios de microscopia recebido remodelagem: pintura, novas estantes, peças pedagógicas em gesso, ar condicionado. Houve também a criação dos laboratórios de anatomia humana e animal. O laboratório de redes foi criado e os laboratórios de informática estão com máquinas novas e atualizadas que suprem as necessidades dos estudantes dos diversos cursos.

MEC - Os equipamentos dos laboratórios são adequados em quantidade e qualidade? Justifique.

São satisfatórios. E conforme sua utilização é substituída por aparelhos mais modernos.

MEC - Quais são as características dos laboratórios e bibliotecas quanto à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário e limpeza?

Todos os laboratórios e a biblioteca, localizados na unidade I, com ar condicionado.

Sempre que necessário a IES adquire novos mobiliários, como carteiras, para as necessidades de laboratórios, auditórios e salas de aula.

Ar condicionado em todas as salas de aula.

Há um laboratório de informática com 40 novas máquinas e programas computacionais específicos para as engenharias.

A sala de desenho técnico também recebeu 35 novas mesas destinadas para tal finalidade.

Em relação à limpeza esta é adequada, tendo equipe própria para realizá-la.

MEC - Os horários e calendário da biblioteca respondem às necessidades dos estudantes nos turnos oferecidos pela IES (diurnos e noturnos)? Justifique.

Sim, pois é aberta nos três turnos, mesmo que as maiorias dos alunos se concentram no período noturno. A Biblioteca Central Dom Eric James Deitchman funciona de segunda à sábado.

Sendo que de segunda à sexta ela funciona das 7h às 11h e das 13h às 22h40min. Aos sábados das 7h às 17h.

MEC - Os equipamentos da biblioteca têm a quantidade e qualidade necessárias? Justifique.

São satisfatórios. Conseguimos atender a demanda, disponibiliza-se dois computadores para a pesquisa no sistema.

MEC - A organização dos materiais e o volume de consultas e empréstimos são adequados? Justifique. São informatizados?

Sim. Os materiais são organizados de acordo com as tabelas CDD e *Cutter*, em ordem crescente.

MEC - Qual é a disponibilidade dos materiais em relação à demanda?

Existe um processo constante de aquisição de livros para atender a demanda.

MEC - Qual é a disponibilidade da bibliografia obrigatória ou recomendada em relação à demanda?

Adota-se um livro para cada dez alunos, sendo que, pelo menos um exemplar da bibliografia básica e complementar são apenas para consulta local.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com relação ao sistema de acesso aos materiais e à sua consulta? Justifique.

Não se realizou nenhuma pesquisa para a obtenção desses dados.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos usuários com a quantidade, qualidade e acessibilidade da bibliografia? Justifique.

Nas auto avaliações institucionais realizadas pela CPA durante os anos de 2013 a 2019, ficou evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias.

MEC - Qual é o grau de satisfação dos estudantes com os laboratórios e as bibliotecas da IES? Justifique.

Nas auto avaliações institucionais realizadas pela CPA durante os anos de 2013 a 2019, ficou evidente a necessidade de aquisição de mais obras. Pedido este atendido pelas Pró Reitorias.

Quanto aos Laboratórios, os citados foram os da fazenda experimental, pois necessitam serem revitalizados.

MEC - Existem procedimentos claros para adquirir, manter, revisar e atualizar as instalações e recursos necessários?

As aquisições são feitas conforme as necessidades dos setores. Anualmente o plano de gestão é aprovado pelo CONSUN e referendado pelo Conselho Superior da Mantenedora.

MEC - São suficientes a infraestrutura, as instalações e os recursos educativos? Justifique.

São três blocos de salas de aula contemplando mais de 80 salas de aula que são suficientes para todos os cursos.

MEC - As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais? Justifique.

São satisfatórias, pois existem rampas, banheiros para portadores de pessoas com deficiência física e elevadores.

MEC - Há locais de convívio disponíveis aos discentes, docentes e funcionários técnico- administrativos?

Descreva-os.

Sim. Há cantina no pátio central e no Bloco Dr. Carlos, onde possui mesa coletiva e mesas individuais. Existe pátio com bancos e mesas. Há áreas de convivência em todos os blocos.

MEC - Há coerência entre as bibliotecas, laboratórios, equipamentos de informática e as práticas pedagógicas dos docentes? Justifique.

Sim. A Biblioteca Central conta com quatro salas no total de 199.26 m², dispõe de instalações para pesquisa eletrônica tanto no acervo interno quanto externo e conta com um acervo diversificado atendendo todas as Áreas do Conhecimento.

8.3.1 Documentação, Dados e Indicadores Desta Dimensão

nº de salas de aula.

Campus Mineiros: 80 salas

Campus Trindade: 11 salas

nº de instalações administrativas.

Campus Mineiros: 30 salas

Campus Trindade: 04 salas

nº e condições das salas de docentes.

Todos os Campus apresentam sala para os docentes com acesso a computador e internet cabeada e sem fio.

nº e condições das salas de reuniões.

Na UNIDADE I: 01 Auditório para 180 pessoas e salas de aulas que estejam vagas.

Ademais, também são utilizadas sala de aula vagas para realizar reuniões.

nº e condições das salas de conferência/auditórios.

Para a UNIDADE I: 01 auditório para 180 pessoas.

Nas outras UNIDADES: não tem auditório específico.

nº e condições das instalações sanitárias.

Campus Mineiros: 8 banheiros para alunos e 4 banheiros para administrativo

UNIDADE V (TRINDADE, GO): 1 banheiro masculino e 1 banheiro feminino compartilhado para alunos e administrativo.

acessos para portadores de necessidades especiais.

Os prédios possuem rampas de acesso externa e interna. Assim como elevador no prédio administrativo e no prédio de salas de aula na UNIDADE I.

nº de equipamentos (informática, laboratórios, apoio administrativo).

80 computadores para o setor administrativo e 95 computadores distribuídos em 5 laboratórios. 4 laboratórios na unidade 1 e 1 laboratório na FELEOS.

nº de bibliotecas (central e setoriais).

01 Biblioteca Central, na UNIDADE I.

01 Biblioteca Central, no campus de (Trindade, GO)

Acesso a bases de dados e bibliotecas virtuais, nº de livros, periódicos e títulos em geral;

EMPRÉSTIMOS:

Em 2019 foram realizados um total de 9.451 empréstimos nas diversas bibliotecas da UNIFIMES.

PERIÓDICOS:

Consta 114 exemplares, ressaltando que todos são doações não temos assinaturas e todos estão na Biblioteca Central Dom Eric James (BC).

LIVROS:

A UNIFIMES possui um total de 26.680 títulos impressos nas diversas.

nº e condições de laboratórios de informática

05 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 95 computadores com acesso à internet. Além de computadores disponibilizados nos laboratórios morfofuncionais e biblioteca, totalizando 138 computadores que os alunos têm acesso.

nº de equipamentos informáticos, condições de uso e acesso pelos estudantes

05 laboratórios de informática em condições satisfatórias composto de 95 computadores com acesso à internet. Além de computadores disponibilizados nos laboratórios morfofuncionais e biblioteca, totalizando 138 computadores que os alunos têm acesso.

A UNIFIMES possui hoje, 4 salas equipadas com lousa interativa, uma sala equipada com equipamentos para realização de videoconferências, cerca de 45 projetores de multimídia;

Em 2018 foi desenvolvido o novo site da UNIFIMES, disponibilizando ao aluno: calendário escolar, manual Aluno, notas on-line.

Houve aumento da Banda da Internet dois links de 100 MB e 120 MB respectivamente, facilitando a ampliada a rede sem fio para todo o campus. Houve melhorias na internet do Campus II tendo sido terceirizado a transmissão do sinal (equipamentos e manutenção) e o sinal é disponibilizado da própria instituição. Instalação de Nobreak para estabilizar a rede do Centro de Dados, migração da hospedagem da página da UNIFIMES para nuvem, investimento em novos equipamentos para rede de fibra ótica a fim de melhorar a qualidade da comunicação interna e entre as unidades. Houve também investimento na rede sem fio, aumentando os pontos de acesso, disponibilidade e potência da rede para a comunidade acadêmica.

nº e condições de laboratórios específicos

UNIDADE I

- a) Melhorias nos Laboratório de Engenharias: Física I e II, Resistência de materiais, topografia e geodésica.
- b) Equipamentos Laboratório de Engenharias - GPS de Precisão e Estação Total;
- c) Implantação dos Laboratórios para o curso de Medicina: Morfofuncional, Habilidades de Simulação Realística e Habilidades Médicas;
- d) Reforma dos laboratórios de microbiologia, microscopia, química e adequação de espaço para laboratório de cirurgias veterinárias na Unidade II;

UNIDADE II

18 laboratórios (solos, sementes, sanidade de sementes, anatomia humana, anatomia animal, bromatologia, entomologia, química e bioquímica, tecnologia de produtos de origem animal e vegetal, microbiologia, microscopia, mecanização, agrometeorologia, comportamento humano) 1 casa de vegetação, 1 estação meteorológica, 1 viveiro um setor de bovino com ordenhadeira mecânica, um setor de ovinos, um setor de apicultura, 1 setor de produção de eucalipto, área para plantio de culturas anuais, área para pesquisas agropecuárias.

Campus Trindade

- a) Implantação dos Laboratórios para o curso de Medicina: Morfofuncional, Habilidades de Simulação Realística e Habilidades Médicas;
- b) Aumento do número de salas de aula;
- c) Reformas estruturais necessárias.

Descrição do plano de segurança, proteção de riscos e proteção ambiental

A segurança é feita por servidores contratados em número de 05 servidores além de ter monitoramento de câmeras, distribuídas nos corredores e laboratórios. Sistema de alarme e monitoramento por câmeras feito internamente.

Questionários de satisfação dos usuários sobre as instalações em geral e especialmente sobre a biblioteca, laboratórios e equipamentos informáticos

A CPA realiza este levantamento na forma de Diagnóstico Rápido Participativo, e não de questionários.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Seguir o roteiro de auto avaliação institucional do MEC, permitiu à CPA, uma visão global da IES, pois foram percorridos todos os Setores da Instituição em busca de indicadores de melhoria.

E o que a Instituição propôs em seu PDI 2016-2020, que foi a busca pela excelência nos serviços educacionais prestados, fica evidente, quando se observam os índices divulgados pelo Ministério de educação: o IGC (Índice Geral de Curso), indicador de qualidade das instituições de educação superior; e o CPC (Conceito Preliminar de Curso), indicador de qualidade dos cursos superiores.

Verificando estes dois indicadores, constata-se que desde 2012 a UNIFIMES consegue manter o IGC com conceito três. Desde este ano também, se observa que os Cursos estão conseguindo sair de um conceito dois para três, quando se verifica o CPC.

O maior impacto do aumento destes conceitos é a liberação do Financiamento Estudantil do Governo Federal, o FIES.

Estas conquistas somente são conseguidas com trabalho em conjunto de toda a comunidade acadêmica e comunidade externa, conferindo credibilidade à IES.